

**UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU**  
**Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura**  
**Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Ensino Médio e Profissionalizante**

**ANAIS DA 9ª MOSTRA INTEGRADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

**Volume 2 - Trabalhos da Categoria Extensão**

**BLUMENAU**

**2015**



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015



ISSN 2525-4723

Ficha Catalográfica elaborada pela  
Biblioteca Universitária da FURB

---

M915a

Mostra Integrada – Ensino – Pesquisa – Extensão (9 : 2015 : Blumenau, SC).

Anais [da] 9. Mostra integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão FURB / comissão organizadora e executora PROEN/PROPEX. - Blumenau: FURB, 2015.  
v. 2 (Extensão): 130 f.

Disponível em: <<http://www.furb.br/web/3435/mipe-mostra-integrada-de-ensino-pesquisa-e-extensao/edicoes-anteriores>>.

ISSN 2525-4723

1. Educação. 2. Educação - Finalidades e objetivos. 3. Ensino superior. 4. Prática de ensino. I. Universidade Regional de Blumenau. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura. Divisão de Apoio à Pesquisa. II. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Ensino Médio e Profissionalizante. III. Título.

CDD 378

---

## ÁREA TEMÁTICA COMUNICAÇÃO

### COMUNICAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL: REALIZAÇÃO DE CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS PARA AS ONGS BLUMENAUENSES

*Rodrigo de Oliveira; Fabricia Durieux Zucco; Thiago dos Santos; Sara Joana Gadotti dos Anjos*

necessidades sociais mobilizaram a sociedade na busca de soluções. Toda ação institucional desenvolvida na área da comunicação que tem como objetivo principal atenuar ou eliminar os problemas sociais é definida como marketing social. As organizações do terceiro setor, da mesma forma que as organizações privadas e públicas, podem e devem utilizar as ferramentas de comunicação para diversas finalidades, tais como buscar novos parceiros e doadores, recrutar voluntários, informar conselheiros e outros parceiros sobre o andamento das atividades, aumentar o envolvimento dos beneficiários e de suas famílias, prestar contas à sociedade etc. Atualmente, o processo de formação e implementação das estratégias de comunicação nas ONGs de Blumenau não está sistematizado. O projeto Comunicação para o Desenvolvimento Social se propõe a estimular a cooperação técnica com as ONGs de Blumenau, desenvolvendo campanhas de comunicação social para o uso estratégico da publicidade como ferramenta de mobilização da opinião pública e captação de recursos. A operacionalização das ações se desenvolvem em dois momentos específicos. Primeiro: integração teoria-prática/ensino-extensão, através da relação entre bolsistas e voluntários do curso de Publicidade e Propaganda e as diversas ONG'S. Neste primeiro contato os alunos aprendem a diagnosticar as necessidades da entidade e assim desenvolvem alternativas na área da comunicação social para amenizar os problemas identificados. Segundo: formação de um grupo de trabalho, liderado por um bolsista de extensão, com a participação de professores e profissionais da área de comunicação. O grupo seleciona as entidades que serão atendidas pelo projeto, faz o diagnóstico do problema de comunicação e de forma cooperada com os gestores das ONGs propõe um planejamento das atividades. O projeto destaca-se pelo seu caráter interdisciplinar, a relação da Universidade com a comunidade e a consequente produção da pesquisa científica oriunda de seus resultados. Os principais resultados esperados com este projeto é a realização de quatro campanhas publicitárias para ONGs da cidade de Blumenau, na qual serão produzidas 32 peças publicitárias, além de capacitações junto aos gestores para implementação das campanhas desenvolvidas.

## PROGRAMA DE EXTENSÃO: COMUNICAÇÃO E COMUNIDADE

*Victor Fernandes; Rafael Jose Bona; Fabricia Durieux Zucco; Cynthia Morgana Boos de Quadros; Bruna Keller; Luiza de Oliveira*

Com a crescente expansão da tecnologia, as pessoas estão cada vez mais distantes umas das outras e, conforme Medeiros (2012), o grande desafio atual não é mais espalhar a informação para o maior número de pessoas possível, mas sim, em como comunicar para essas pessoas. É preciso encontrar uma nova forma de comunicar, de chamar a atenção para os problemas e situações que ocorrem em nosso meio. Medeiros cita ainda que o problema principal está na falta da convivência entre a comunidade, pois como as pessoas não estão mais tão próximas uma das outras, os processos comunicativos acabam contribuindo para inteira-las sobre o que acontece ou precisa acontecer em sua comunidade, e assim, criar um vínculo social entre elas. O Programa de Extensão Comunicação e Comunidade executado na FURB, desde 2005, institucionaliza ações comunitárias desenvolvidas no âmbito do Curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda ao longo dos últimos anos. A operacionalização de tais projetos conta com o apoio das organizações não governamentais da região, da Prefeitura Municipal de Blumenau, da iniciativa privada e da própria Universidade. O programa inclui os seguintes projetos: 1. Comunicação para o Desenvolvimento Social, 2. Informação e Cidadania, 3. Programa Televisivo Plug-In; 4. Focus, 5. Panorama Publicitário. Os projetos destacam-se pelo seu caráter interdisciplinar, a relação da Universidade com a comunidade e a consequente produção da pesquisa científica oriunda de seus resultados. Assim, pode-se afirmar que, até o momento, cumpre-se o objetivo do Programa Comunicação e Comunidade, que é desenvolver a cooperação técnica e a socialização de práticas de comunicação promovendo a adoção de princípios éticos fundamentais por parte de professores, estudantes, comunidade, profissionais do mercado e empresas. A partir destas iniciativas, o presente programa atua no sentido de manter relacionamento constante com a sociedade, profissional e social, de tal modo que alguns problemas sociais recebam atenção produtiva por parte da instituição, além de possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos permitindo a ampliação do acesso ao saber e o desenvolvimento social do município.

## PANORAMA PUBLICITÁRIO REGIONAL

*Caique Alcântara Ceolin; Cynthia Morgana Boos de Quadros; Cristina Maria Schmitt Miranda*

A Publicidade e Propaganda tem por objetivo estimular o consumo, incorporando inovações, promovendo a concorrência e o crescimento do PIB. Numa perspectiva social, considera-se a promoção da mudança do comportamento da sociedade em benefício do comportamento social, pois são programas que visam aumentar a aceitação de uma ideia ou prática social. O projeto Panorama Publicitário tem por objetivo criar e manter atualizada uma base de dados acerca do mercado publicitário regional; desenvolver estudos sociais buscando identificar a atitude do consumidor local acerca das ações de comunicação; investigar diferentes aspectos da dinâmica do mercado publicitário local; promover debates entre mercado e academia acerca dos temas pesquisados. O Panorama ocorre em várias etapas, dentro e fora da Universidade. Fundamentados, os estudantes deverão propor um modelo de instrumento para coleta de dados. Essa coleta será realizada por estudantes voluntários e bolsistas, vinculados ao curso de Publicidade e Propaganda (FURB). Conforme a definição do tema essa coleta poderá ser feita com profissionais, empresas ou consumidores, nas ruas da cidade de Blumenau. Após a coleta de dados será realizado o tratamento destes e a análise. Apropriados das informações advindas do campo, a partir desta etapa, inicia a mobilização para a discussão com o mercado. Organiza-se um seminário e/ou debate para apresentação dos resultados para o mercado e comunidade externa. O evento também é uma fonte de estudos, na medida em que se apropriará das percepções dos profissionais participantes. O Panorama Publicitário estuda o mercado publicitário regional a partir de ações que serão desenvolvidas com estudantes do curso de Publicidade e Propaganda e as agências de comunicação da comunidade regional. O projeto conta com o apoio do SINAPRO/SC - Sindicato das Agências e Propaganda de Santa Catarina, uma das entidades mais importantes na área da Comunicação Publicitária do Estado, fundado em 1979.

## PROGRAMA OBSERVATÓRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

*Mônica Flissak; Nazareno Loffi Schmoeller; Sidney Silva; Oklinger Mantavaneli Júnior; Guilherme Coelho Deutschendorf*

O Programa de Extensão Observatório do Desenvolvimento Regional, aqui apresentado para renovação para o biênio 2015-2016, foi iniciado em 2006, com a assinatura de um Memorando de Entendimento entre a FURB e o PNUD Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. O Observatório do Desenvolvimento Regional resultou da transformação, em Programa de Extensão, do Projeto Meu Lugar - parceria entre a FURB, as Nações Unidas e o Governo Estadual, que foi desenvolvido em 2005 e que produziu um Diagnóstico e um Plano de Desenvolvimento Regional. Uma vez concluído o Projeto Meu Lugar, a Universidade percebeu a necessidade de criar um Observatório do Desenvolvimento Regional para prospectar, de forma continuada, tendências futuras e oportunidades e ameaças ao desenvolvimento da região. O Observatório do Desenvolvimento Regional, ao tornar-se parte integrante do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, passa a cumprir papel estratégico. Neste contexto o PPGDR contará com dois projetos: 1 Projeto SIGAD Sistema de Informações Gerenciais e de Apoio a Decisão responsável por produzir informações e diagnósticos da região do Médio Vale do Itajaí polarizado por Blumenau, bem como contribuir, com seus dados, para a Plataforma Cidades Sustentáveis, conforme convênio assinado entre a FURB e a Prefeitura Municipal de Blumenau; 2 Projeto Integração ODM/ODS Brasil responsável por socializar a produção científica do PPGDR e do Observatório. Este programa, em sua versão anterior 2013/2014, e seus 3 projetos contribuiu internamente para o alcance do nível máximo de avaliação da CAPES para programas Stricto Sensu, ou seja nota 5. Nessa nova edição, este programa, contribuirá para que o nível de nível de avaliação permaneça, assim permitindo o acesso a recursos adicionais disponibilizados pelas políticas públicas nacionais de formação stricto sensu. Externamente o OBSERVATÓRIO oferecerá contribuições aos setores público, privado e sociedade civil organizada, orientando suas diretrizes de investimentos para o desenvolvimento regional. Por sua vez contribuirá para disponibilizar informações sobre os indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, os quais estão previstos para a data limite de 31 de dezembro de 2015. Além disso, o programa já está preparando um trabalho para sintonizar com os estudos da ONU, que está trabalhando com governos, a sociedade civil e outros parceiros para aproveitar o impulso gerado pelos ODM e continuar com uma agenda de desenvolvimento pós-2015 ambiciosa. A agenda pós-2015 vai refletir novos desafios de desenvolvimento e está ligada ao resultado da Rio+20 a Conferência da ONU sobre Desenvolvimento Sustentável que foi realizada em junho de 2012 no Rio de Janeiro.

## PROJETO DE EXTENSÃO FOCUS

*Caique Alcântara Ceolin; Venilton Reinert; Cristina Maria Schmitt Miranda; Cynthia Morgana Boos de Quadros*

O Projeto Focus, executado no curso de Publicidade e Propaganda, tem o objetivo de coletar, processar, sistematizar e socializar informações relacionadas às inter-relações políticas, sociais, econômicas, culturais ou religiosas dos atores sociais, corporativos e institucionais que constituem a fração espacial na qual a FURB (Universidade Regional de Blumenau) encontra-se historicamente inserida. Desta maneira, o projeto cumpre seu papel social, trazendo ao conhecimento de toda a sociedade informações de interesse coletivo, atualizadas e com credibilidade, sustentadas pelo aval que só uma Universidade como a FURB pode proporcionar. As informações promovidas pelos seus estudos são inteiramente socializadas, permitindo que a comunidade conheça e se reconheça na interpretação de seus resultados. A institucionalização do Projeto Focus junto à Propex/FURB visa ao fortalecimento de uma ação desenvolvida especificamente no âmbito do Departamento de Comunicação (CCHC). Desse modo, busca-se aprofundar a inter-relação com a sociedade, aliando a teoria e a prática e fazendo com que o conhecimento ultrapasse as salas de aula, numa relação dialógica que oportuniza a troca de saberes com os atores sociais. O Projeto Focus pode ser considerado um canal que estabelece a produção do conhecimento produzido, e assim, ter a possibilidade de sistematizar e disponibilizar para consulta pública os dados de produção de determinado projeto. Isso vem ao encontro dos dizeres de Machado, Sanches e Oliveira (2008) sobre a coletividade na qual se planificam os espaços comunitários em que todos podem participar contribuindo com suas experiências, e ao mesmo tempo fazendo uma análise sistemática da sua realidade local. Salcedo (2014, p. 91), neste contexto, diz que a cooperação científica entre instituições de ensino e a sociedade, melhoram a atuação, colaborando da diversificação de parcerias entre a comunidade e os cursos de graduação e pós-graduação.

## **PUBLICIDADE CIDADÃ NA COMUNICAÇÃO RADIOFÔNICA: O PROJETO DE EXTENSÃO INFORMAÇÃO E CIDADANIA**

*Rodrigo de Oliveira; Rafael Jose Bona; Everton Darolt; Fabricia Durieux Zucco*

Os meios de comunicação social como o rádio e a televisão sempre foram percebidos como “uma aproximação ao ideal de comunhão da diversidade ética e cultural do planeta” (SODRÉ, 2012). A comunicação das mídias foi adaptada aos seus contextos, sejam eles locais ou regionais para que pudessem atingir a população de acordo com uma linguagem padrão e entendível para o seu público. Devido ao ritmo acelerado das mídias que ocupavam cada vez mais os lares das pessoas, no início do século XX, os pesquisadores começaram a observar esses meios de comunicação como uma poderosa ferramenta social. “O jornal, o rádio e o cinema permitiam a uma mesma mensagem ser captada por milhões de pessoas ao mesmo tempo”. (MARTINO, 2009). Com esses apontamentos pode-se perceber que desde o início as mídias já eram avaliadas como uma ferramenta com certo poder político, e ao mesmo tempo, poderia trabalhar em prol da comunidade e tendo suas peculiaridades em cada segmento midiático e focando também a questão regional/local. Dentro desta realidade, existe o projeto de extensão do curso de Comunicação Social / Publicidade e Propaganda, da FURB: Informação e Cidadania, integrante do programa Comunicação e Comunidade, executado desde 2011. O projeto tem como objetivo praticar a comunicação comunitária, por meio da produção/veiculação de programetes publicitários de rádio educativos que tragam informação de interesse da comunidade com foco nos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio (ODM). A execução do projeto acontece em três momentos distintos: 1) o professor, juntamente com bolsistas e estudantes voluntários se reúnem para discutir sobre a pauta dos programetes a serem produzidos levando em consideração os ODM; 2) os programetes são produzidos no Laboratório de Áudio da FURB (Bloco R); 3) são enviados para a Rádio FURB FM para veiculação dos conteúdos. Os resultados alcançados apontam para a integração do ensino, da pesquisa e da extensão nas atividades exercidas pelo projeto. Além disso, ele contribui na formação dos acadêmicos que aprenderam a desenvolver peças publicitárias radiofônicas de cunho social e auxiliaram a comunidade ouvinte em questões sociais propagando a cidadania na região do município de Blumenau.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



ISSN 2525-4723

## RECORTES DO COTIDIANO COMUNITÁRIO NO UNIVERSO JORNALÍSTICO

*Victor Martiniano Campanelli; Anamaria Teles; Roseméri Laurindo; Sandro Galarça; Luan Carlos Tamanini; Brenda Bittencourt*

O programa de extensão Recortes do Cotidiano Comunitário no Universo Jornalístico desdobra-se em dois projetos: 1) Edujornalismo: inclusão social e alfamidiatização e 2) Verter: Inclusão Social através da Fotografia. Este programa é o ponto de partida para as práticas extensionistas na área de formação jornalística na FURB (o curso de Jornalismo teve a primeira turma em 2014). Os trabalhos iniciados promovem ações que relacionam informação e imagem como produções comunicacionais que exigem formação específica no campo do Jornalismo, cuja extensão nos meios digitais funciona mediante mobilizadores sociais e educacionais. Nos meses iniciais do projeto Edujornalismo foram firmadas as parcerias com os estabelecimentos de ensino Escola de Educação Básica Professor João Widemann, em Blumenau/SC, onde está sendo elaborado um planejamento didático para ações a serem realizadas no segundo semestre de 2015. Já o projeto Verter tem como objetivo desenvolver formas de inclusão social com adolescentes e professores de escolas públicas de Blumenau/SC através de oficinas de fotografia e discussão da mídia. No primeiro semestre de 2015, desenvolvemos atividades na Escola Básica Municipal Tiradentes, em Blumenau/SC. As oficinas de fotografia acontecem semanalmente no período vespertino, com adolescentes que tem entre 10 e 14 anos de idade. Nestas oficinas, os adolescentes aprendem os elementos básicos da câmera fotográfica e da linguagem da fotografia. Além das atividades na escola, os alunos também tiveram a oportunidade de levar câmeras digitais compactas para casa, registrando sua família, seus locais de moradia e suas atividades cotidianas. As imagens produzidas são posteriormente discutidas e avaliadas com os adolescentes.

## ÁREA TEMÁTICA DIREITOS HUMANOS

### ASSESSORIA E CAPACITAÇÃO COMUNITÁRIA

*Laís de Góis Jacobi; Cleide Gessele; Maria Salete da Silva*

O objetivo deste trabalho é apresentar as ações desenvolvidas no projeto de Assessoria e Capacitação Comunitária, que integra o Programa Gestão de Risco e Participação Comunitária. O Projeto tem como objetivo principal contribuir para o fortalecimento da participação cidadão democrática nos espaços públicos de decisão e de controle social das políticas públicas. Desenvolve-se em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SEMUDES) e a União Blumenauense de Associações de Moradores (UNIBLAM), pois as ações são voltadas para os dois públicos: integrantes das associações de moradores; e conselheiros dos conselhos municipais da área social. Para o biênio 2015/2016 foram propostas as seguintes ações: formação para lideranças comunitárias e conselheiros municipais através de oficinas, seminários, cursos, submissão de projetos de pesquisa vinculados ao Núcleo de Estudos, Pesquisas e Extensão sobre Movimentos Sociais (NEPEMOS), produção de material didático e inserção de estudantes para realização de estágio obrigatório em Serviço Social. Neste primeiro semestre de 2015 foram realizadas as seguintes atividades: reunião em 08/04 com 12 técnicos da SEMUDES para apresentação da proposta e definição do calendário para a formação de conselheiros, ficando agendado para 09 e 30/07/2015 o primeiro módulo com 16 horas; reunião em 17/03 e 12/05 com representante da UNIBLAM para apresentação da proposta de trabalho ficando agendado o primeiro encontro para o dia 02/07 e o segundo para o dia 16/07/2015; aprovação de 04 projetos de iniciação científica vinculados ao NEPEMOS (EDITAL PROPEX N° 08/2014 - PIPE/Artigo 170/2015 e N° 03/2015 - FUMDES/Artigo 171); desenvolvimento de dois projetos de estágio, pesquisa e projeto de trabalho de conclusão de curso articulados à graduação em Serviço Social. A demora no desenvolvimento das ações com os conselheiros e lideranças comunitárias se deu em razão de outras agendas, como a realização de Conferências Municipais de Direitos Humanos e da Assistência Social, que envolvem o mesmo público. Este trabalho propõe-se dividir saberes com as comunidades, contribuindo desta forma com o conhecimento aprofundado da realidade local. Nesta relação, comunidade, agentes de políticas públicas e universidade terão ganhos efetivos. A comunidade poderá qualificar melhor seus trabalhos através de uma abordagem técnica de saberes construídos cientificamente, também terão a oportunidade de conhecer melhor a dinâmica das políticas públicas e discutir suas formas de operacionalização e participação nas instâncias de controle social. E para a Universidade, esta proposta é de grande importância no sentido de que possibilita aproximar-se concretamente da realidade local, conhecendo as dinâmicas presentes em cada contexto, construindo conhecimento sobre elas, e contribuindo efetivamente na formação de alunos e professores para tratar de tais questões, ou seja, com o processo de formação profissional.

## ASSISTÊNCIA JURÍDICA AOS DETENTOS E EGRESSOS DO PRESÍDIO REGIONAL DE BLUMENAU

*Lenice Kelner; Rodrigo Leal*

Este projeto visa dar acesso à Justiça aos detentos e egressos do Presídio Regional de Blumenau, especialmente aos direitos fundamentais preconizados na Constituição Federal e benefícios da Lei de Execução Penal. Neste projeto o atendimento é realizado por acadêmicos dos cursos de Direito, supervisionados por professores. A intervenção visa favorecer o acesso à justiça, com o requerimento judicial de benefícios previstos na Lei de Execução Penal, aos presos e egressos, especialmente o livramento condicional, progressão de regime, saída temporária, indulto, entre outros. Também são prestadas orientações sobre o andamento dos processos criminais, sobre a sentença, a condenação criminal, o tempo de recolhimento, o direito à saída, e as audiências. Os detentos sem condições de contratar advogado particular poderão buscar o atendimento prestado por este projeto, através da consulta com o aluno bolsista, que buscará o processo criminal no Fórum de Justiça e após análise da sentença e tempo de recolhimento, analisará se algum benefício acolhe o detento, diante disso, a petição será elaborada, corrigida e encaminhada ao judiciário. A assistência jurídica é um direito ao apenado que deverá ser prestada pelo Estado, conforme prevê a Lei de Execução Penal, mas a realidade dos mostra que não há defensoria pública aos detentos do Presídio Regional de Blumenau e então, é através deste projeto de extensão, que os detentos podem buscar solucionar suas dúvidas quanto à sua pena e buscar o peticionamento de benefícios que adquirem depois de tempo de encarceramento. Este projeto visa respeitar o princípio da dignidade da pessoa humana, bem como buscar uma pena, que não seja cruel, infamante e que os direitos humanos possam ser respeitados até por aqueles que encontram-se cumprindo pena.

## CONTRIBUINDO NA GESTÃO DE FINANÇAS

*Johnny William Monteiro; Sidney Silva; Bruno Thiago Tomio*

O programa "Contribuindo na Gestão de Finanças" tem como objetivo auxiliar a comunidade de Blumenau nas áreas: finanças pessoais, finanças para empresas, e educação em finanças nas escolas. O programa concluiu nesse primeiro semestre de 2015 uma parte importante do trabalho, firmou parcerias com escolas públicas municipais, associações como AMPE, PROCON e o CDL de Blumenau. Também foi formulado um material próprio para o atendimento dos usuários do projeto, contendo um questionário e uma planilha para coleta de dados da empresa ou da pessoa que estiver sendo atendida, para a realização de um diagnóstico e futuramente para uma pesquisa na área de finanças. Já foram ministradas pelo projeto de "Educação em Finanças" (um projeto que está inserido no programa) 4 palestras e uma capacitação docente aos professores da FURB, sendo essas relacionadas ao tema "Consumo Consciente e Equilíbrio nas Finanças". No projeto "Solução em Finanças Para o Bom Empreendedor" já foi realizado um atendimento piloto à uma empresa da família do acadêmico bolsista do programa. O projeto "Cuidando do Meu Dinheiro", no primeiro semestre de 2015, concluiu as tarefas metodológicas de: formular um modelo de diagnóstico para atendimento das pessoas físicas, capacitar o grupo docente para o atendimento dos usuários do projeto e, capacitar e criar material para o atendimento. Neste semestre também se realizaram contatos com a Divisão de Gestão de Pessoas (DGDP) da FURB em uma tratativa para realizarmos atendimentos a professores e demais servidores, bem como com a Prefeitura Municipal de Blumenau, para possível atendimento a funcionários públicos, com o PROCON, para nos encaminhar consumidores que buscarem um atendimento financeiro, e com o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC). Esses três projetos supracitados estão inclusos no Programa guarda-chuva "Contribuindo na Gestão de Finanças".

## GRACO: GESTÃO DE RISCO E PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

*Lais de Góis Jacobi; Cleide Gessele; Ivone Fernandes Morcilo Lixa; Feliciano Alcides Dias; Kátia Regina Scherer; Maria Salete da Silva; Ricardo Bortoli; Geisa Camillo*

O GRACO objetiva assessorar e capacitar às organizações comunitárias da cidade de Blumenau na prevenção e enfrentamento das problemáticas decorrentes das condições de risco e vulnerabilidade social e o seu impacto nas tradicionais formas de gestão dos conflitos interpessoais e coletivos. Bem como contribuir para com a construção e o fortalecimento da autonomia e da cidadania da sociedade civil organizada, ao mesmo tempo em que visa possibilitar a elaboração de novos conhecimentos acerca da realidade local e regional. O projeto tem como parceria a Defesa Civil, UNIBLAM (União Blumenauense de Associação de Moradores) e a SEMUDES (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social). Tem como foco contribuir para o fortalecimento da participação cidadã e democrática nos espaços públicos de decisão e de controle social das políticas sociais públicas e para a disseminação de uma cultura democrática e participativa como meio legítimo de inserção nas ações e práticas sociais e políticas, bem como instrumentalizar a sociedade civil organizada para a aquisição de saberes jurídicos e legais para a resolução de conflitos, a defesa de interesses coletivos e o diálogo entre o Estado, Sociedade Civil Organizada e gestores públicos. O Programa é composto por três projetos articulados: 1. Assessoria e Capacitação Comunitária que visa contribuir para o fortalecimento da participação cidadã e democrática nos espaços públicos de decisão e de controle social das políticas sociais públicas; 2. Participação Juvenil e Gestão de Riscos cujo objetivo é fomentar a participação política dos jovens em seus territórios frente às vulnerabilidades sociais; 3. Formação e Capacitação Jurídica Comunitária que busca disseminar uma cultura democrática e participativa como meio legítimo de inserção nas ações e práticas sociais e políticas instrumentalizando a sociedade civil organizada para a aquisição de saberes jurídicos e legais para a resolução de conflitos interpessoais e destes com o Poder Público facilitando o diálogo entre o Estado, Sociedade Civil Organizada e gestores públicos. Como estratégia o programa incluirá oficinas, seminários, cursos e produção de material didático. As ações destinam-se para os seguintes públicos: participantes de Associações de Moradores, Conselheiros dos Conselhos Gestores da área social, jovens de famílias atingidas pelo desastre socioambiental de 2008 e moradores em comunidades contempladas com o Programa Minha Casa Minha Vida. O Programa pretende obter como resultados, além da produção de saber a ser socializado e discutido na comunidade acadêmica a disponibilização para a sociedade civil organizada de instrumentos de gestão e participação política comunitária, tais como legislação, cartilhas, folders, textos e indicação de sites especializados, dentre outros materiais pedagógicos.

## GRUPO DE ESTUDOS SOBRE FAMÍLIA, GÊNERO E GERAÇÕES

*Elizabeth Góes da Silva; Maria Salete da Silva*

O objetivo deste trabalho é apresentar as ações do Projeto Orientação Sociofamiliar voltadas aos profissionais da rede socioassistencial de Blumenau. O Projeto integra o Programa Assistência Sociojurídica, do Departamento de Serviço Social, e é desenvolvido em parceria com o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) da FURB. Seu objetivo principal é contribuir para o fortalecimento das funções protetivas das famílias em situação de vulnerabilidade social atendidas no NPJ, bem como da rede socioassistencial. Destina-se ao atendimento de dois públicos: pessoas que buscam acesso gratuito à justiça e seus familiares e profissionais da rede socioassistencial de Blumenau. As ações destinadas aos profissionais da rede socioassistencial são desenvolvidas em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SEMUDES). Neste primeiro semestre de 2015 foi implementada umas das ações previstas para o biênio 2015/2016: o grupo de estudos sobre família, gênero e gerações. A proposta inclui encontros quinzenais, com duração de duas horas. Para a constituição do grupo foi organizada uma reunião em 08 de abril, com 12 técnicos da SEMUDES. Este primeiro encontro teve por finalidade apresentar a proposta metodológica, dia e horário para o funcionamento do grupo; estabelecer estratégias para a divulgação e os critérios para a distribuição das 25 vagas entre os profissionais das equipes dos serviços de proteção social básica e de proteção social especial; pactuar a certificação para os participantes, entre outros aspectos. Foram inscritos 29 profissionais: assistentes sociais, psicólogos, pedagogos e educadores sociais das equipes dos Centros de Referência de Assistência Social e dos Centros de Referência Especializado de Assistência Social, de Serviços de Acolhimento, do Centro POP, entre outros. Foram realizados três encontros (28/05, 11/06 e 25/06) e o número de participantes variou entre 19 e 22 profissionais e estudantes. No primeiro encontro houve a apresentação e a discussão da proposta e o levantamento de expectativas. Destaca-se que a maioria expressou o desejo de participar em razão da possibilidade de debater e trocar experiências com os colegas, tomar contato com as publicações na área e aprofundar os estudos. No segundo encontro, preparado por uma comissão, houve uma sessão de cinema seguido de debate do filme *A excêntrica família de Antônia*. No terceiro encontro houve o debate sobre a família monogâmica, a partir da obra de Friederich Engels, destacando-se a contribuição dos clássicos e os desafios postos aos serviços públicos diante da complexidade da família contemporânea. Registra-se que houve demora para iniciar as atividades, pois neste primeiro semestre foi realizada a Conferência dos Direitos Humanos, bem como os encontros preparatórios para a Conferência Municipal de Assistência Social, eventos que envolveram diretamente os profissionais implicados no Grupo. Para o segundo semestre será realizado o ciclo de debates sobre redes e proteção social, atividade também destinada a este público.

## JUSTIÇA RESTAURATIVA: PRÁTICA DE GESTÃO DE CONFLITO PENAL NA COMARCA DE BLUMENAU

*Fernando de Borba; Ivone Fernandes Morcilo Lixa*

A proposta de ação se insere no Programa "Gestão de Conflitos Penais na Comarca de Blumenau" que atua na assistência jurídica e psicológica junto aos detentos da Comarca de Blumenau por mais de dez anos. Uma das problemáticas que envolve frequentemente o sistema prisional e os sujeitos apenados é a evidente insuficiência e fracasso do paradigma punitivo dominante, o que por si só evidencia a irreversível crise de legitimidade do sistema penal e prisões brasileiras, sobretudo, no que diz respeito à sua incapacidade de dar uma resposta adequada aos diversos atores sociais envolvidos em crimes: autor, vítima e sociedade civil. A Justiça Restaurativa, como alternativa, trata-se de um procedimento dialógico, voluntário, consensual e em geral informal que ocorre a partir da instalação de diálogos promovidos nos círculos, câmaras ou encontros restauradores. Consiste em um modelo de gestão de conflito penal sem uso da violência que estabelece uma lógica prospectiva, ou seja, aposta nas possibilidades de restauração futuras do infrator e vítima, esta última normalmente acometida por sentimentos de vingança e medo que no procedimento tradicional é absolutamente ignorada. Como proposta teórico-metodológica são utilizados os seguintes procedimentos: 1. Estudo e Capacitação dos Extensionistas envolvidos no Projeto acerca do tema de Restauração e Sistema Punitivo; 2. Identificação do Perfil Criminológico da Comarca de Blumenau a partir das informações obtidas pelo Programa "Gestão de Conflitos Penais na Comarca de Blumenau"; 3. Seleção dos casos e sujeitos envolvidos em infrações penais que podem ser objeto de restauração; 4. Preparação dos Extensionistas para a Instalação de no mínimo 02 Câmaras Restauradoras Semestrais; 5. Procedimento Restaurador; 6. Avaliação dos Resultados obtidos. Por fim, as reflexões e resultados obtidos deverão ser compartilhados entre as diferentes áreas de pesquisa, possibilitando novos saberes e práticas jurídicas inovadoras, seja através da produção de artigos e participação de eventos específicos da área, seja buscando a abertura de espaços de interlocução com as estruturas e formas de organização do judiciário, do poder público e da sociedade civil organizada. Objetivo Geral. Disseminar uma cultura penal e punitiva restauradora e não violenta, bem como instrumentalizar operadores direito para a aquisição de práticas alternativas de gestão de conflitos penais de forma a rever o paradigma punitivo dominante, possibilitando a compreensão de uma nova concepção de crime e justiça penal não apenas dos juristas mas dos atores sociais envolvidos com a violência a partir de uma perspectiva pacificadora e participativa.

## **MEDIAÇÃO DE CONFLITOS FAMILIARES NO NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA DA FURB**

*Eduardo Zaffonato de Loreno; Alessandra Jeanne Dias Christ; Maria Salete da Silva; Ricardo Bortoli; Maria Aparecida Bernart Laux*

Este resumo tem como foco socializar as ações desenvolvidas no Projeto Mediação de Conflitos Familiares no primeiro semestre de 2015. O Projeto compõe o Programa Assistência Sociojurídica e tem como objetivo principal favorecer o processo de mediação de conflitos nos casos relativos ao Direito de Família mediante a intervenção de equipe multiprofissional, composta por professores e acadêmicos dos cursos de Serviço Social e Direito. Destina-se ao atendimento de pessoas que buscam o acesso à justiça através do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), cujas demandas são decorrentes de situações de vulnerabilidade social e econômica. Além disso, é priorizado o público que apresenta demandas relacionadas à dissolução conjugal, à solicitação de alimentos, regulamentação de guarda e visitas, aos deveres aos idosos e incapazes, entre outras ações pertinentes à família. A proposta surgiu do reconhecimento da complexidade das demandas da população usuária do NPJ e está fundamentada no reconhecimento dos sujeitos cujas necessidades estão articuladas e exigem atenção integral, bem como na compreensão de que eles são capazes para negociar seus conflitos, construir soluções e se responsabilizar pelas decisões que afetam suas vidas. O Projeto iniciou suas atividades no mês de Fevereiro/2015 e conta com 3 professores, 1 bolsista e 3 estudantes extensionistas não remunerados. Dentre as ações desenvolvidas, destacam-se: - providências para a estruturação do Projeto, como sala, equipamentos e pessoal; - seleção de bolsistas; - elaboração de documentação, como convite, termo de acordo, termo de sessão; - reunião com professores do NPJ para apresentação do Projeto; - 15 reuniões de equipe; - visita à Casa da Cidadania em Indaial; - realização do I Seminário “Alienação Parental: desafio interdisciplinar”, em 28/05/2015; - atendimento de 7 casos com 12 sessões de mediação. Das sessões de mediação realizadas, destaca-se que há avanços na promoção do diálogo entre as partes, de consensos e acordos, embora vários casos ainda estejam em andamento. Em relação ao Seminário “Alienação Parental: desafio interdisciplinar”, contou com a participação de 220 pessoas (profissionais e estudantes); as palestras tiveram como conteúdo a Alienação Parental sob a ótica do Serviço Social, Direito e Psicologia. De acordo com avaliação, 44% das opiniões consideraram “excelentes” as abordagens realizadas. Quanto ao cumprimento das metas, conforme consta no Projeto, a resolutividade será mensurada em julho, o seminário foi realizado e as abordagens informativas com os estudantes de Direito inseridos no NPJ (Estágio de Nível III e IV) estão previstas para o mês de agosto. Desta forma, as ações desenvolvidas neste primeiro semestre estão em consonância com o proposto no Projeto.

## **MEDIAÇÃO GRUPAL COM IDOSOS DO PROJETO IDOSO EMPREENDEDOR NO SESC / BLUMENAU**

*Etienne Alessandra Hafemann; Talita Cristiane Sutter Freitas*

O presente trabalho descreve a experiência na mediação grupal em um projeto para idosos no Sesc. Nos encontros é viabilizado o uso da informática como ferramenta para desenvolver novas habilidades e na elaboração de um projeto social para ser aplicado na comunidade. Evidencia-se desta forma o desenvolvimento do processo grupal e o interesse dos participantes pelas atividades propostas. A instrutora do projeto idoso empreendedor no SESC Blumenau, trata-se de uma acadêmica do Curso de Psicologia que realiza a mediação grupal e promove a socialização entre os participantes. Os grupos se reúnem semanalmente e tem como objetivo fomentar novas habilidades, resignificando a elaboração de projetos de vida de forma individual e coletiva através da inclusão digital. A utilização da tecnologia nas atividades realizadas propicia o contato dos idosos com o computador e o estímulo de novos saberes, favorecendo a socialização entre os participantes através do desenvolvimento de projetos sociais durante os encontros. O processo grupal se estabelece de forma distinta do que apenas um aglomerado de pessoas com objetivos comuns. Podemos considerar que o grupo se transforma e está em constante (re) construção. Esta situação é percebida no acompanhamento como mediadora do grupo, já que nos encontros iniciais os participantes não se integram ao meio e o pertencimento ocorre de uma forma processual. O processo grupal é que irá determinar as possibilidades de se identificar os interesses e ajustar o que eles desejam realizar como atividade e com o objetivo do projeto. A aposentadoria pode ser uma fase difícil e de conflito, já que o indivíduo que estava socialmente ativo passa a se sentir excluído pelo afastamento do trabalho. Neste período, a busca de uma atividade torna-se importante, para que o idoso recupere a sua autonomia e protagonismo, fatores estes estimulados no desenvolvimento do projeto idoso empreendedor. Cabe ao mediador que atua com grupos possibilitar o despertar de novos saberes através do seu conhecimento e habilidades construídos através da sua formação acadêmica e do desenvolvimento pessoal de forma contínua e evolutiva.

## **ORIENTAÇÃO SOCIOFAMILIAR: AÇÕES DESENVOLVIDAS NO NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA**

*Elizabeth Góes da Silva; Maria Salete da Silva*

O objetivo deste trabalho é apresentar as ações do Projeto Orientação Sociofamiliar desenvolvidas no âmbito do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) da FURB. O Projeto integra o Programa Assistência Sociojurídica, extensão do Departamento de Serviço Social. Seu objetivo principal é contribuir para o fortalecimento das funções protetivas das famílias em situação de vulnerabilidade social atendidas no NPJ, bem como da rede socioassistencial. Destina-se ao atendimento de dois públicos: pessoas que buscam acesso gratuito à justiça e seus familiares e profissionais da rede socioassistencial de Blumenau. As intervenções voltadas aos usuários do NPJ e familiares incluem: - abordagens individuais; - abordagens coletivas na sala de espera; - organização de mural temático; - elaboração e distribuição de materiais educativos. As intervenções são de caráter socioeducativo, com enfoque: - na orientação sobre as funções protetivas da família, a conjugalidade e a parentalidade; - na prevenção à violência intrafamiliar, contra a mulher, a criança, o adolescente e a pessoa idosa e à alienação parental; - na socialização de informações sobre direitos sociais e a rede de serviços de políticas públicas. As ações planejadas para o biênio 2015-2016 destinadas aos usuários do NPJ e desenvolvidas entre fevereiro e junho de 2015 foram as seguintes: - 21 abordagens individuais para orientação social, atingindo 31 pessoas; - 14 encaminhamentos para a rede de serviços a fim de viabilizar o acesso aos direitos sociais na área da assistência social, educação, saúde, entre outros; - organização de 05 murais na sala de espera; - distribuição de 403 materiais informativos; - 06 abordagens educativas em sala de espera com 31 participantes; - 04 abordagens informativas com alunos do curso de Direito para divulgação das ações de orientação social; - 13 reuniões de equipe. Os temas abordados nos murais e abordagens coletivas foram: Atribuições do Serviço Social no NPJ; Dia Internacional da Mulher; Prevenção à Alienação Parental; 18 de Maio - Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual Infanto-Juvenil; Combate à Violência Contra o Idoso. Além destas ações, houve a participação em três encontros do Fórum de Supervisão de Estágio em Serviço Social, em razão do estágio obrigatório desenvolvido no Projeto. As ações planejadas estão sendo desenvolvidas e a avaliação com os usuários está agendada para o mês de julho, bem como a produção de dados sociodemográficos. Pretende-se dar continuidade às ações de prevenção à violência, para o fortalecimento das funções protetivas das famílias e para a ampliação do acesso aos direitos sociais.

## PARTICIPAÇÃO JUVENIL E GESTÃO DE RISCOS

*Geisa Camillo Vieira; Ricardo Bortoli*

Este projeto tem como perspectiva a articulação e mobilização dos atores sociais jovens no processo de construção de estratégias na gestão de riscos considerando que a violência urbana tem sido uma das expressões da questão social presente principalmente nestas comunidades com maiores vulnerabilidades, neste sentido este Projeto tem como foco: fomentar a participação política dos jovens em seus territórios frente as vulnerabilidades sociais, assim como: fomentar a articulação entre a extensão, o ensino e a pesquisa; possibilitar o reconhecimento das condições em que vivem os jovens correlacionando com seus direitos; produzir novos conhecimentos acerca da participação política de jovens organizados frente às vulnerabilidades sociais; desenvolver ações no campo das diversidades, equidade de gênero e violência urbana; ampliar a participação dos jovens nos espaços de representação comunitária. Em vista disso, procura desenvolver ações para o enfrentamento dos riscos sociais, e ações que estejam direcionadas a considerar questões relacionadas ao convívio social conflituoso, por questões geracionais, equidade de gênero, e outras violações das integridades física e psíquica. Neste sentido o projeto caracteriza-se através de articulação dos jovens frente as construções de estratégias frente às demandas da comunidade, neste sentido, as ações deste projeto estão focadas ao público jovem, na perspectiva de incluí-los no processo de participação comunitária. Tem por finalidade contribuir para a mobilização e capacitação de jovens nos espaços de participação comunitária frente às demandas vivenciadas na comunidade. O trabalho está sendo realizado através de encontros com jovens da comunidade da rua Botuverá, em forma de oficinas, sendo previsto realizar-se em cinco (05) módulos de oito (08) horas cada, totalizando quarenta (40) horas, sendo duas oficinas (4 horas cada) por módulo. Desde o início de março até junho/2015 foram realizadas: 07 visitas na comunidade na associação de moradores e também com o síndico do condomínio Minha Casa Minha Vida da rua Botuverá; 4 oficinas atingindo a participação de 18 jovens; sobre os Direitos dos jovens na perspectiva do Estatuto da Juventude e participação comunitária. Nessa perspectiva este projeto está contribuindo para o fortalecimento e participação dos jovens considerando elementos com o conhecimento aprofundado da realidade local. Nesta relação, ambos (comunidade, agentes de políticas públicas e universidade) estão sendo contemplados na perspectiva de prevenir a violência e incentivar o protagonismo juvenil. A comunidade poderá qualificar melhor seus trabalhos através de uma abordagem técnica de saberes construídos cientificamente, e também terá oportunidade de conhecer melhor a dinâmica das políticas públicas e discutir suas formas de operacionalização.

## PERFIL DOS EGRESSOS DO PRESÍDIO REGIONAL DE BLUMENAU

*Bruna Berri Borchardt; Sionara Bodanese Wouters; Adriana Baldussi; Anna Júlia Reis*

O Projeto de Extensão intitulado Atendimento Psicológico dos Egressos do Presídio Regional de Blumenau faz parte do Programa Gestão de Conflitos na Comarca de Blumenau, em parceria com os cursos de Psicologia e Direito da Furb, no sentido de afirmar a importância da interdisciplinaridade no espaço acadêmico e, nesse caso, também para além dele, na comunidade onde estamos inseridos. Objetivamos propiciar aos acadêmicos participantes uma interface entre o conteúdo que aprendem nos bancos escolares com a possibilidade de colocá-lo em prática, na sua comunidade. O Projeto prevê a realização de atendimentos individuais com os egressos do Presídio, com duração média de uma hora, os quais podem ser estendidos a seus familiares, quando necessário. Tais atendimentos têm a intenção de acolher e escutar as demandas trazidas a partir da subjetividade de cada um, tomando-se o cuidado ético de resguardar a privacidade das informações trazidas e reconhecendo-se essa condição como de direito. A base teórica são os fundamentos psicanalíticos, os quais podem propiciar entendimento mais aprofundado da dinâmica de funcionamento das pessoas envolvidas, mas sem deixar de se considerar também as forças sociais que interferem nas condutas humanas. No decorrer dos atendimentos de 92 egressos, sendo considerados aqueles que cumprem o restante da pena em regime aberto, coletamos dados que permitiram traçar o seguinte perfil: a grande maioria deles está na faixa etária dos 26 aos 35 anos, atualmente empregados (em cumprimento de uma das condições da liberdade condicional), são seguidores de religião evangélica, afirmam não sentir preconceito por parte da sociedade, encontram-se de 4 a 8 meses fora do Presídio, são solteiros e não moram sozinhos. Acreditamos que a Psicologia e o Direito, enquanto saberes científicos, têm a obrigação de refletirem sobre os dados apontados acima, exercitando a crítica sobre a realidade posta e todos os seus atravessamentos, seja no âmbito social, jurídico, institucional ou político. Continua sendo desafio do psicólogo jurídico apoiar e orientar, tanto os outros profissionais que atuam na área, como os usuários dos diversos serviços, considerando as particularidades de cada caso atendido, levando em conta a promoção da saúde de todos os envolvidos nas causas com a Justiça e oferecendo condições que possam vir a reduzir os efeitos da marginalização.

## PROGRAMA CONSTRUIR: PROJETANDO ESPAÇOS MENOS INSUSTENTÁVEIS

*Débora Luíse Mendes; João Francisco Noll; Ralf Klein; Sheila Elisa Scheidemantel Klein; Tatiana Pereira de Araújo; Caroline Seidelmann Schweder; Mylena Massignan Brun*

O Programa Construir: desenvolvimento com qualidade de vida atende as necessidades das comunidades economicamente desfavorecidas do município de Blumenau, realizando serviços técnicos relacionados a seus espaços físicos por acadêmicos da Universidade Regional de Blumenau (FURB). Objetiva viabilizar equipamentos comunitários com menor custo, respeitando o meio ambiente, propiciando qualidade de vida e desenvolvimento menos insustentável. São realizados projetos arquitetônicos, paisagísticos, de acessibilidade e afins pelo Projeto Planejar; projetos estruturais e de instalações prediais, orçamentos, relatórios técnicos e outros serviços técnicos pelo Projeto Estruturar; são propostas palestras, diagnósticos, documentários para conscientizar e informar sobre questões técnicas e ambientais, tanto para a comunidade interna como externa, pelo Projeto Conscientizar. A comunidade universitária é beneficiada pela integração de ensino, pesquisa e extensão, entre os cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharias. A metodologia de trabalho é aplicada por meio de etapas consecutivas, abrangendo (I) o contato com a comunidade para a definição da problemática, (II) os estudos preliminares com o respectivo levantamento de dados e diagnóstico, (III) o serviço técnico, (IV) a entrega oficial de projeto e outros serviços aprovados pela comunidade atendida. Os bolsistas e acadêmicos extensionistas são assessorados pelos docentes do Programa, viabilizando o desenvolvimento dos projetos dos espaços físicos necessários, com qualidade, economia, sustentabilidade e ambientalmente adequados. Em 2015.1 foram atendidas as solicitações das entidades Associação Pró Solidariedade e Vida Bom Pastor, com a elaboração do projeto arquitetônico para regularização de edificação existente; Associação dos Servidores da FURB, com a realização do relatório técnico para futura reforma e melhorias em sua sede; Associação Blumenauense de Amparo de Menores - ABAM, com visitas técnicas e realização dos projetos de reforma do abrigo com propostas de melhorias estruturais e da cobertura do telhado; Clube de Mães da Velha Grande, localizado na unidade da Equipe de Saúde da Família Arão Rebello, com o projeto da sala do Clube de Mães; Universidade Regional de Blumenau, com o detalhamento do PDFI para os Campus I e II; Núcleo da Defesa Civil Nudec Coripós, com o anteprojeto da área de lazer e de socialização; Escola Visconde de Taunay com o anteprojeto do espaço de leitura no bosque e do paraciclo; e Defesa Civil na Escola, com a elaboração de documentário sobre intervenções de riscos ambientais. O envolvimento de acadêmicos e professores dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil em todas as fases de trabalho proporcionou bom intercâmbio de conhecimentos e integração entre diferentes disciplinas. Com o despertar da consciência ambiental de todos os envolvidos, comunidade externa e interna, e da criação de espaços comunitários com mais qualidade de vida e sustentabilidade, considera-se que o Programa Construir vem alcançando plenamente seus objetivos.

## PROJETO ACESSORIA CIDADÃ A CONSELHOS TUTELARES

*Maria Carolina Hank; Roberto Diniz Saut*

O Projeto Assessoria Cidadã a Conselhos Tutelares, com origem no Departamento de Direito do Centro de Ciências Jurídicas da Universidade Regional de Blumenau, Curso de Direito, propõem-se à formação continuada de Conselhos Tutelares do Município de Blumenau/SC e de capacitações a outros Conselhos Tutelares da Região, estes últimos em suas demandas pontuais e agendadas. Historicamente essa formação acontecia em âmbito estadual, pela Associação Catarinense de Conselheiros Tutelares (ACCT) e pelo Projeto Assessoria Cidadã. Na razão de um marco legal, o Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA conceitua Conselho Tutelar enquanto órgão municipal, eleito pela sociedade, para zelar pelo direito infanto-juvenil. O que se observa é que o Poder Público não tem demonstrado coerência em sua obrigação de formar e capacitar o coletivo Conselho Tutelar, enquanto autônomo em sua função de ser a sociedade infanto-juvenil no Sistema de Garantias dos Direitos da Criança e do Adolescente. Essa fragilidade do Poder Público compromete atendimento do Conselho Tutelar na Promoção, na Proteção e na Defesa dos Direitos Infanto-Juvenis, até pela complexidade das consequências dos direitos violados e dos conflitos sociais envolvendo crianças e adolescentes e as desestruturas conflituosas em termos familiares, como emergência contínua. Pela metodologia de encontros quinzenais ou mensais de formação continuada, no paradigma de extensão universitária, no espaço da Universidade, devem acontecer reflexões, estudos, articulações com o Sistema de Garantias de Direitos, estudos de casos, teorização do ECA, interpretação do ECA para uma prática de atendimento efetivo e acompanhamento dos encaminhamentos. Espera-se esse avanço qualitativo da função autônoma dos Conselhos Tutelares.

## PROJETO DIREITOS FUNDAMENTAIS E CIDADANIA

*Maria Carolina Hank; Roberto Diniz Saut*

O Projeto Direitos Fundamentais e Cidadania, com origem no Departamento de Direito do Centro de Ciências Jurídicas da Universidade Regional de Blumenau (FURB) vincula-se em sua operacionalização ao Programa Defesa Articulada dos Direitos e Garantias Fundamentais. Com fulcro no Plano Político Pedagógico do Curso de Direito, que concebe a necessidade de se ter a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e, temática que insiram, também transversalmente Direitos Humanos. O Projeto traz a proposta de formação de multiplicadores e socializadores dos Direitos Fundamentais da Criança, do Adolescente e da Pessoa Idosa, com a consciência da responsabilidade cidadã de contribuir com essa legislação, e, poder ser, em algum espaço e lugar protagonista da garantia dos direitos dos sujeitos de direito criança, adolescente e idoso. Metodologicamente o Projeto trabalha com dois grupos de estudos, mobilizados pela sua divulgação pelos meios virtuais e presenciais, com participação livre de cidadãos da comunidade interna e externa à Universidade. Integram-se no Projeto a parceria da Câmara de Vereadores Mirins, o Centro Acadêmico Clóvis Bevilacqua e Centro de Referência Especializado de Assistência Social de Pomerode-SC, com a participação articulada do Programa Especial Tutorial (PET/BIO/FURB). Aliam-se à intenção de resultados, no âmbito das reuniões de estudos e outras atividades, no espaço da FURB ou em outros espaços, produção de vídeos temáticos para TV Legislativa; artigos científicos; caderno comunitário de sustentabilidade; cursos de retórica aplicados à comunicação sobre os Estatutos da Criança, do Adolescente e da Pessoa Idosa; palestra de direitos nas escolas; exposições temáticas de fotografia com a Confederação Brasileira de Fotografia; integração com a construção de TCC's, na visão interdisciplinar; debates entre projetos para avanços de compreensão sobre direitos fundamentais infanto-juvenis e da pessoa idosa; assessoria continuada e permanente avaliação com os programas socioeducativos Liberdade Assistida e Prestação de Serviços a Comunidade no Município de Pomerode-SC, com produção de material pedagógico interpretativo e avaliativo dos atendimentos acompanhados.

## SIGNIFICAÇÃO DE VIVÊNCIAS GRUPAIS ATRIBUÍDAS PELOS IDOSOS DO SESC BLUMENAU - SC

*Lis Karlyne Steinhorst Lauschner; Talita Cristiane Sutter Freitas; Carla de Almeida Vitória*

Os Grupos de Estimulação da Memória e o Grupati (Grupo de Atualização da Terceira Idade) são atividades destinadas aos idosos que surgem a partir da interação social entre os participantes no Sesc Blumenau-SC. Os encontros do Grupo de Estimulação da Memória tem como objetivo oportunizar a estimulação cognitiva nos idosos. Os encontros do Grupati além de possibilitar a socialização também proporcionam um ambiente de reflexão, discussão e novos conhecimentos sobre o processo de saúde-doença visando o autocuidado e qualidade de vida. Tais atividades são realizadas buscando promover não somente a integração de pessoas, mas, sobretudo, o processo de (re) construção de significados e valores. Na Terceira Idade algumas significações já se encontram desvalorizadas, de forma que, ao procurar o grupo é possibilitada ao idoso uma nova resignificação do seu processo vivencial. O objetivo do estudo é identificar as significações das vivências grupais atribuídas pelos idosos. Este trabalho baseia-se em uma pesquisa qualitativa e empírica realizada durante o primeiro semestre de 2015 no Grupo de Estimulação da Memória e no Grupati na unidade do SESC de Blumenau/SC. Foi utilizado registros de atividades e a observação realizadas por duas acadêmicas do Curso de Psicologia da FURB a partir das vivências de mediação grupal nos encontros com os idosos. Aplicou-se um questionário com perguntas abertas para a coleta dos dados. Participaram da pesquisa 25 idosos com idade entre 60 a 90 anos. Os resultados contemplam a identificação dos significados trazidos pelos idosos e atribuídos aos grupos dos quais participam. Nota-se, portanto, que além do que é proposto e objetivado pelo planejamento e implantação dos programas nos grupos, o próprio idoso constrói sua própria representação vivencial baseada em alguns fatores descritos na presente pesquisa como: socialização, aprendizagem, integração, orientação para a vida na terceira idade, construção de amizades, companheirismo, troca de experiências, lazer saudável e divertido, apoio, reforço da autoestima, afetividade, acolhimento, participação ativa e promoção à saúde. Para Goldfarb (2006, p.79), “Esses projetos são verdadeiros espaços preventivos” em favor de um envelhecimento mais feliz, mais ligado à vida, aos vínculos, e não à morte, ao declínio e ao isolamento. São espaços que priorizam atividades ligadas ao prazer, à sociabilidade, à criatividade, ao lazer, e principalmente à participação e inclusão.

## ÁREA TEMÁTICA EDUCAÇÃO

### ASSESSORIA LINGUÍSTICA: PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA NA UNIVERSIDADE

*Vivien Reinhold; Víctor César da Silva Nunes; Aline Fernanda Guse*

O projeto de Assessoria Linguística, vinculado ao programa Núcleo de Estudos Linguísticos - NEL tem como objetivos: (i) expandir os usos linguísticos em gêneros discursivos da esfera acadêmica que são necessários aos mais diversos desafios dentro da Universidade, (ii) promover a formação complementar aos acadêmicos e (iii) garantir ações integradas de apoio às demandas e necessidades estudantis que representem riscos potenciais ou efetivos à sua inclusão e permanência na Instituição por meio de práticas específicas de leitura e escrita. O projeto faz parte das ações do Programa de Inclusão e Permanência Acadêmica PIPA, mediado pela Coordenadoria de Apoio ao Estudante e CAE. Desde outubro de 2014 tem-se prestado atendimento para dezoito acadêmicos que precisam ampliar a competência linguística em textos da esfera acadêmica procedentes de diversas áreas de graduação da Universidade. Os alunos indicados pela Coordenadoria de Apoio ao Estudante responderam a um questionário inicial, a partir do qual foram elaboradas questões adequadas às necessidades individuais dos discentes atendidos para serem aplicadas durante o número necessário de horas que cada um requer para atingir os objetivos desejados. A cada semestre é realizada uma avaliação aos participantes referente às seguintes questões: dinâmica dos encontros, material, ambiente, qualidade do atendimento prestado, carga horária e conteúdo, além de serem realizadas reuniões de trabalho com a equipe do Núcleo, nas quais se discute o andamento das atividades, revisão e avaliação do planejamento. Dentre os produtos técnicos, acadêmicos e/ou sociais desenvolvidos pelo projeto estão: materiais didáticos; artigos científicos; resumos para eventos; produção bibliográfica; site com divulgação de resultados, assim como a divulgação de resultados alcançados pelos participantes. Pelo perceptível aperfeiçoamento textual dos acadêmicos, conclui-se que o projeto está atingindo seus objetivos.

## BACTÉRIAS PARA O CAFÉ DA MANHÃ: EXPERIÊNCIA REALIZADA A PARTIR DOS PROJETOS CRIATIVOS ECOFORMADORES

*Schirley Pasquali; Vera Lúcia de Souza e Silva; Erika Alessandra Rodrigues*

Apresentamos o relato de uma experiência de ensino de Ciências sobre o tema Alimentação Saudável, na abordagem dos Projetos Criativos e Ecoformadores (PCE), realizada em uma escola da rede pública de ensino de Indaial (SC), intitulado “Bactérias para o café da manhã?”, com ações articuladas ao Programa de Extensão Rede Internacional de Escolas Criativas (RIEC) da FURB. Os trabalhos foram realizados com 31 estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental. O objetivo do projeto foi fomentar a pesquisa e a participação dos estudantes nas atividades propostas, para inseri-los em uma cultura científica na perspectiva da ecoformação. Os estudantes desenvolveram uma sequência de atividades de acordo com os organizadores conceituais dos PCE. O epítome, surgiu durante uma aula sobre hábitos alimentares saudáveis, em que os estudantes levantaram vários questionamentos sobre o iogurte. A legitimação teórica e pragmática, envolveu a leitura e discussão do texto “Descobrimo o iogurte” e o aprofundamento das relações do iogurte com o contexto dos estudantes. As perguntas geradoras foram trazidas pelos estudantes e mediadas pela professora para ser direcionadas aos conceitos que envolvem a temática iogurte. Os eixos norteadores do projeto foram definidos pelo professor a partir das interlocuções com os estudantes, considerando suas perguntas geradoras, relacionando-os com o contexto da pesquisa. O itinerário envolveu atividades como: levantamento dos conhecimentos prévios dos estudantes, leitura de textos e artigos, pesquisas na internet seguidas de socialização, problematizações a partir de vídeos sobre a produção de iogurte, análise de pH de diferentes substâncias, análise de rótulos e comparação das substâncias encontradas no leite e no iogurte, construção de tabelas, quadros e gráficos, produção de iogurte caseiro, roteiros de atividades, elaboração de mapas de conceitos, modelizações. A polinização realizou-se com a socialização do projeto em Mostra Científico-Cultural da escola e na Feira Regional de Ciências. A avaliação dos estudantes teve caráter processual e emergente, pois os estudantes foram avaliados em todas as etapas realizadas do projeto, conforme configura os PCE. Os critérios avaliativos envolveram o aperfeiçoamento dos conceitos científicos pelos estudantes e as habilidades procedimentais e atitudinais apresentadas no decorrer do projeto. As etapas desenvolvidas no projeto apontam para a complexidade, a transdisciplinaridade e ecoformação pois buscou relacionar os estudantes com seu entorno, integrando-os e promovendo a autonomia e a criatividade. Como avanço desta experiência destacamos as múltiplas atividades desenvolvidas que tornaram possível o desenvolvimento de diferentes habilidades e atitudes nos estudantes. O estudo possibilitou, ainda, uma autoavaliação das práticas docentes, o que proporcionou novos entendimentos e nos levou a adotar práticas de ensino que sinalizem para além da memorização de conceitos científicos, mas que os conhecimentos trabalhados levem à reflexão e indagação, possibilitando assim a construção de conhecimentos científicos tanto pelos estudantes, quanto pelo professor.

## **BOLSISTA DE EXTENSÃO HOJE, PROFESSOR PESQUISADOR AMANHÃ!**

*Priscila Baumgartel; Viviane Clotilde da Silva; Janaína Poffo Possamai; Vandrezza Rodrigues; Samara Reinert*

O projeto de extensão Laboratório NEEM - Visitas Educativas, vinculado ao programa de Extensão Centro de Estudos e Atividades em Educação Matemática (CEAEM), tem por finalidade a participação de estudantes da Educação Básica e do Ensino Superior, em atividades que possibilitem a construção de conceitos matemáticos, por meio do uso de materiais e/ou jogos didáticos. Essas visitas são agendadas previamente pelas escolas e o conteúdo matemático que será abordado pode ser sugerido pelo professor. A partir do conteúdo sugerido, as bolsistas do Laboratório, sob acompanhamento e supervisão das professoras coordenadoras, avaliam se há materiais disponíveis no acervo do NEEM que permitam desenvolver a temática de forma adequada ao nível escolar dos estudantes. Quando não há materiais adequados aos objetivos que se quer alcançar com a atividade, as bolsistas realizam uma pesquisa nas dissertações do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática (PPGCIM) da FURB e/ou em livros paradidáticos e artigos científicos da área de Educação Matemática. Após definido o material e/ou jogo didático que será alvo da atividade proposta, estrutura-se uma sequência didática para organização e desenvolvimento da visita. Essa sequência também é encaminhada ao professor que acompanha os alunos, com o intuito de que o mesmo possa realizar a atividade com outras turmas que não estiveram presentes. Assim, esse projeto contribui em aproximar os resultados acadêmicos da universidade com a realidade das salas de aula da Educação Básica e propiciar o desenvolvimento da Matemática de forma contextualizada, onde o estudante é responsável pela construção do seu conhecimento. Além disso, a formação dos bolsistas enquanto futuros professores também é contemplada, pois além de aplicar os conceitos e procedimentos abordados na graduação, o caminho inverso também ocorre, ou seja, a pesquisa, a construção e desenvolvimento de atividades com o uso de materiais e/ou jogos didáticos reflete na formação inicial da graduação, onde espera-se alcançar um professor pesquisador, que busque e desenvolva procedimentos que contribuam com o processo de ensino e aprendizagem da Matemática. Dessa forma, tem-se integrados nesse projeto as atividades de ensino, pesquisa e extensão que tem alcance nos acadêmicos dos cursos de Matemática e Pedagogia da FURB, ao utilizarem os materiais do acervo do NEEM em disciplinas curriculares, na formação continuada dos bolsistas, que desenvolvem pesquisas para continuidade do projeto e, na comunidade escolar da região, que participa diretamente como público alvo.

## **EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS PARA O SÉCULO XXI**

*Aurora Rupp; Daniela Tomio*

Vivemos atualmente em uma sociedade onde as relações em nossos cotidianos se fazem em uma cultura tecnocientífica. Neste contexto, a apropriação de conhecimentos científicos e tecnológicos, uma compreensão das suas aplicações, implicações e produção são partes fundamentais na construção da cidadania. Por conseguinte, a escola pode se constituir em espaço privilegiado para educação científica do seu coletivo. Nesta direção, o Programa de Extensão Educação em Ciências para o século XXI tem como objetivo aprimorar o processo de educação científica dos estudantes via aulas e Clubes de Ciências, com foco nas escolas públicas da região em conjunto com ações de formação inicial e continuada de professores de ciências que atuam na educação básica e disseminação de materiais didáticos com foco na educação científica. Para tal, desenvolve os projetos: Clubes de Ciências: Incentivo à Educação Científica, O ensino de ciências nos anos iniciais: apoio ao professor e qualificação em serviço e Educação em Embriologia e reprodução humana. Na execução destes, no primeiro semestre, já foram desenvolvidas ações como: a formação continuada de 150 professores das redes públicas de ensino de Blumenau, Gaspar, Indaial e Porto Belo. Foram desenvolvidas atividades de formação com professores que atuam em Clubes de Ciências, com rodas de conversa com professora pesquisadora do Rio de Janeiro e em reuniões de estudo na Universidade. Também, foram realizadas ações de formação inicial envolvendo licenciandos do curso de Ciências Biológicas e da Pedagogia com os temas: Docência em Clubes de Ciências; O potencial do laboratório de taxidermia para o ensino de animais para crianças e Teoria histórico-cultural na elaboração de conceitos científicos. No contexto escolar, destacam-se ações desenvolvidas com estudantes clubistas, como Método científico; Oficina de fotografia da Mata Atlântica e Diagnóstico socioambiental da escola, além das atividades mediadas em conjunto com bolsistas PIBID e professores Coordenadores. Foram elaborados materiais didáticos com destaque para o Jogo sobre DST, já aplicado no contexto de Clubes de Ciências. Realizaram-se os empréstimos de materiais para professores de Ciências como lupas, microscópios, livros, DVDs e multimídia, divulgando e fortalecendo o Laboratório de Instrumentação de Ensino (LIE) da FURB. Além do alcance das ações, envolvendo a Comunidade, destacamos dentre os resultados parciais, a escrita colaborativa de um livro sobre Clubes de Ciências, a submissão de artigo científico para o evento científico EREBIO e produção de um site, divulgando o Programa. Também, ações de formação inicial e continuada de professores em parceria com o PIBID e o projeto de extensão da RIEC. Conclui-se que o Programa tem colaborado para a comunidade, com apoio às escolas e suas redes de ensino, e, particularmente, na formação dos seus bolsistas, em uma perspectiva da universidade na indissociabilidade entre a extensão, a pesquisa e o ensino.

## **EDUCAÇÃO FISCAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ECOFORMADORA NO ENSINO FUNDAMENTAL**

*Izabel de Abreu; Vera Lúcia de Souza e Silva*

O artigo relata uma experiência de ensino de educação fiscal na abordagem da ecoformação realizada na EBM Leoberto Leal, em Blumenau-SC, com ações articuladas ao Programa de Extensão Rede Internacional de Escolas Criativas da FURB e Programa Novos Talentos da CAPES. O objetivo das atividades foi integrar diferentes disciplinas para educar para o pensamento crítico e engajamento em combater a pirataria em nosso meio dentro de uma visão sustentável. Entre as várias dificuldades enfrentadas no processo de ensino sobre o tema educação fiscal está a de elaborar uma proposta de trabalho para legitimar as ações iniciadas em 2008 na abordagem da transdisciplinaridade, que busque desenvolver atitudes de sustentabilidade no espaço e na comunidade escolar. Além disso, como abordar estas temáticas contempladas nos Temas Transversais (PCNs) tais como Ética, Meio Ambiente e Cidadania. Criou-se um viés para a propagação de práticas educacionais que eduquem o aluno para a vida, utilizando-se de problemáticas reais estimulando a sua criatividade. Uma das propostas pedagógicas foi desenvolver atividades escolares do ensino da educação fiscal que promovessem a articulação dos saberes cotidianos dos estudantes aos saberes escolares, despertando dessa forma o interesse dos mesmos a partir dos fundamentos da ecoformação. Os trabalhos foram realizados com 337 estudantes dos 6º anos ao 9º anos finais do ensino fundamental, nas áreas de Artes, Ensino Religioso, Geografia, História, Língua Alemã, Língua Inglesa e Língua Portuguesa. Como avanço desta experiência destacamos que ocorreram atividades dentro de um cronograma e foram aplicadas junto as turmas dos anos finais. A elaboração desta proposta de trabalho visa uma maior integração entre as disciplinas de Língua Portuguesa, Artes, Geografia e Língua Alemã e Língua Inglesa nas diferentes linguagens em vários níveis de ensino contempladas por meio das DCMs, bem como nos PCNs. O Projeto visa também desenvolver a cultura de contar e ouvir histórias, recitar poesias, despertar o gosto pela leitura, trazer memórias e brincadeiras antigas, envolvendo toda comunidade escolar, em um momento de descontração e satisfação. Foi realizada uma pesquisa junto às turmas dos anos finais sobre sugestões de atividades de sustentabilidade para melhoria do espaço escolar. Pois com esse projeto pretende-se estimular a propagação de práticas educacionais que formem o nosso aluno para a vida, utilizando-se de problemáticas reais mesclando com o imaginário e sua criatividade e assim priorizando o desenvolvimento de uma consciência em harmonia em sua busca individual, social e planetária. O desenvolvimento deste Projeto além de criar oportunidades de ampliar as relações interpessoais e promover o bom relacionamento na comunidade escolar, também está incentivando os alunos à participação mais ativa junto às atividades escolares.

## FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO: AÇÕES E PERSPECTIVAS

*Lyana Hoffmann; Sônia Regina de Andrade; Valéria Contrucci de Oliveira Mailer; Evandro Felin Londero*

O Programa de Formação Continuada de Profissionais da Educação (FormAção) é um projeto de extensão da Universidade Regional de Blumenau (FURB) e tem como objetivo promover formação continuada a profissionais que atuam na educação básica. Em 2015, o FormAção atua junto às Secretarias Municipais de Educação de Gaspar, Ibirama, Porto Belo e Timbó. As estratégias de ação para cada município foram elaboradas em conjunto com as equipes gestoras das secretarias, atendendo as demandas emergentes e as especificidades dos profissionais. Em vista disso, o Município de Gaspar conta com dezesseis projetos nos mais diferentes segmentos da educação infantil e ensino fundamental. Destacam-se este ano as oficinas dos anos finais do ensino fundamental, nas quais se discutem a estética/arte como fio condutor das práticas pedagógicas interdisciplinares. Já em Ibirama as formações são realizadas por grupos de escolas e direcionam-se nos vieses: tecnologias, diversidade (inclusão) e nos eixos da educação infantil (linguagens, brincadeiras e interação). Em Porto Belo as formações visam a construção das diretrizes curriculares para a rede municipal tanto da Educação Infantil quanto do Ensino Fundamental. No município de Timbó o Programa atua na Educação Infantil com formações, que visam a elaboração dos PPPs dos NEIs (Núcleo de Educação Infantil) e no Ensino Fundamental com oficinas interdisciplinares, além de palestras que discutem a educação, a escola e o trabalho docente. Além disso, há nos municípios formações para gestores, serventes e merendeiras, Conselhos Deliberativos Escolares, Educação Especial, Grêmios Estudantis, Educação de Jovens e Adultos, Pacto Nacional para Alfabetização na Idade Correta - PNAIC, Plano Municipal de Educação - PME, Plano de Ações Articuladas - PAAR, Leis dos Sistemas. As ações de formação foram organizadas de modo a atender aspectos pedagógicos, políticos, históricos e culturais próprios de cada contexto, totalizando 1.957 participantes de forma direta. No primeiro semestre de 2015, 48 professores atuaram como formadores, todos com titulação acadêmica de mestre ou doutores e vínculo institucional na FURB ou outras Instituições de Ensino Superior de Santa Catarina e São Paulo. Os professores formadores são assessorados também pelas equipes gestoras de cada município e cada atividade realizada é objeto de debate em reuniões de avaliação, visando sempre alinhar os projetos educativos locais às políticas públicas de instâncias superiores. Conforme avaliações já desenvolvidas, as atividades de 2015 vêm alcançando o êxito desejado; também sinalizam experiência, credibilidade e ampla inserção social do Programa FormAção e, conseqüentemente, da Universidade que representa.

## FORMAÇÃO CONTINUADA EM ECOFORMAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

*Quirino Hugo Schmitz; Vera Lúcia de Souza e Silva; Daniela Pereira; Daniela Tomio; Scheila Alberto*

O Ciclo de Formação para a Ecoformação e Biodiversidade é um subprojeto do Projeto Ecoformação e Literacia Informacional para a Educação Científica, aprovado em 2013 no Programa Novos Talentos da CAPES, implementado na Universidade Regional de Blumenau-FURB. O ciclo está organizado em 120 horas de formação que visa integrar aspectos teóricos, e práticos, objetivando a formação de professores com atitude de desenvolver a cooperação, a responsabilidade, de participação, autonomia e respeito. Viagens de estudo com o objetivo de ampliar o repertório científico-cultural dos professores fazem parte da programação do Ciclo de Formação. Para isso, foi organizada uma viagem de três dias (72h) a locais como museus, parques, centros de ciências e pesquisa, espaços naturais, culturais e turísticos de São Paulo-SP. Este trabalho tem como objetivo identificar as contribuições da formação continuada baseada na ecoformação para a formação de professores da Educação Básica, realizada numa viagem de caráter científico-cultural, que o grupo realizou a São Paulo-SP, em maio/2015. Para coleta de dados utilizamos um questionário aberto aplicado com o grupo de vinte e oito professores das Redes Particular, Municipal e Estadual de Ensino da região do Médio Vale de Itajaí-SC, que participam da viagem organizada no Ciclo de Formação. A presente pesquisa baseou-se nas respostas a um questionário respondido pelos participantes que revelou dados a respeito de suas impressões sobre a experiência e possíveis aplicações em suas práticas pedagógicas. A análise dos dados coletados foi baseada em três categorias de análise oriundas do instrumento de pesquisa acima descrito, são elas: Expectativas em relação à viagem de estudos; Constatações das expectativas; Aplicações nas práticas pedagógicas. Os resultados da pesquisa apontam para as contribuições da viagem na direção de ampliação do repertório científico-cultural do grupo de professores participantes. Esta ampliação favoreceu a formação pessoal e profissional dos professores em busca da construção/aprimoramento de um projeto educativo inspirado nos princípios da ecoformação comprometido com a formação humana e o cuidado com o planeta.

## ILHAS INTERDISCIPLINARES DE RACIONALIDADE

*Frank Dieter Kindlein; Vera Lúcia Souza e Silva*

O presente trabalho tem seu início na parceria entre o Instituto Federal Catarinense - campus Brusque e a Secretaria Municipal de Educação de Brusque, com objetivo de proporcionar formação continuada para os professores das séries finais do Ensino Fundamental da rede municipal de ensino; na perspectiva reflexão-ação-colaboração. O projeto que engloba 17 escolas de Ensino Fundamental e um total de 40 docentes teve seu início em fevereiro de 2015 e estende-se até setembro de 2015. A aprendizagem na área de Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias, pressupõe a compreensão e também a utilização dos conhecimentos científicos para explicar o funcionamento do mundo, assim como planejar, executar e avaliar as ações de intervenção na realidade que envolve o cotidiano do aluno. O desenvolvimento destas habilidades é inerente à alfabetização científica e atualmente há um consenso que para uma inserção plena na nossa sociedade científica e tecnologicamente desenvolvida o cidadão deve ser cientificamente alfabetizado. Neste contexto, cabe à escola promover a alfabetização científica. No entanto, por questões que envolvem sua formação inicial, muitas vezes alicerçada no modelo tradicional empírico-indutivista e o tempo disponível para o planejamento, os professores sentem dificuldade em contextualizar e trabalhar de forma interdisciplinar o ensino de ciências. Deste modo, as aulas ministradas refletem a sua formação inicial, fazendo do livro didático sua principal fonte inspiradora. Uma orientação para auxiliar nesta tarefa pode ser encontrada na proposta metodológica chamada de Ilhas Interdisciplinares de Racionalidade (IIR), desenvolvida pelo filósofo, matemático e físico francês Gérard Fourez. Esta proposta metodológica confere autonomia ao professor no planejamento e desenvolvimento de projetos interdisciplinares, além de propiciar a participação ativa do aluno na (re)construção do conhecimento a partir de uma situação do seu contexto social, facilitando desta forma o processo de alfabetização científica. O projeto relatado neste trabalho tem como objetivo capacitar os professores a desenvolver projetos interdisciplinares, buscando um ensino mais centrado em aspectos e valores comuns à realidade dos alunos. Neste contexto, cada escola escolheu uma situação da realidade próxima da comunidade escolar (professores e alunos) para integrá-la à aprendizagem de ciências, no processo de alfabetização científica, utilizando a metodologia de IIR proposta por Fourez. O desenvolvimento dos trabalhos deu-se através de encontros presenciais, momentos em que ocorreu a apresentação da metodologia IIR e o planejamento das primeiras etapas de cada projeto desenvolvido por escola. Além disto, acompanhou-se o desenvolvimento dos trabalhos através de visitas às escolas e do uso da plataforma moodle. Através de relatos dos docentes envolvidos observou-se uma melhoria no processo didático-pedagógico e um maior envolvimento dos alunos no processo de ensino-aprendizagem.

## IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA PET

*Danrley de Godoi; Zelinda Maria Braga Hirano; Adriane Pimentel e Silva; Ana Clara Soares Voltolini; Bruna Heloísa da Silva; Camila Bohn da Silva; Camila Eccel; Esteban Diego Koch; Fernanda Alves Lichtenfelz; Maurício Rodrigo Schmitt; Patrick Ratajk; Suyen Larissa Lima*

O Programa de Educação Tutorial (PET) foi inicialmente implementado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) em 1979, e hoje é subordinado ao Ministério da Educação. O PET é constituído por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação na Instituição de Ensino Superior (IES). O programa tem como objetivo melhorar o curso no qual está inserido, realizando atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Atualmente o programa possui 842 grupos distribuídos entre 121 IES. Na Universidade Regional de Blumenau (FURB) o PET foi implantado em 1996 no curso de Ciências Biológicas pela professora Dra. Zelinda Maria Braga Hirano. O PET é destinado a grupos de alunos que demonstram potencial, interesse e habilidades destacadas em cursos de graduação. Tem como intuito propiciar aos acadêmicos do grupo condições para a realização de inúmeras atividades extracurriculares e é visto como um complemento à formação dos seus integrantes, garantindo a todos os acadêmicos oportunidades de vivenciar experiências ausentes na estrutura curricular do curso, visando uma formação acadêmica global. As atividades do grupo PET Biologia - FURB são pré-estabelecidas no início de cada ano letivo em reunião ordinária juntamente com a tutora e devem estar interligadas às vertentes de Ensino, Pesquisa e Extensão. Dentre as atividades realizadas estão, a Recepção de Calouros e a Semana da Modernidade que possibilitam a integração entre acadêmicos e petianos, além de aprimorar a capacidade do bolsista em lidar com diferentes setores da Universidade, bem como organizar eventos. Consequentemente fornecem aos acadêmicos conhecimentos sobre diversas áreas abordadas e o contato com profissionais. A Recepção de Calouros possibilita aos novos acadêmicos ter o seu primeiro contato de saída a campo, realizada na RPPN Bugarkopf (Reserva Particular do Patrimônio Natural) pertencente ao naturalista Lauro Eduardo Bacca. Outra ação de grande importância desenvolvida em parceria com a Coordenação de Curso é o projeto de Política de Evasão do Curso de Ciências Biológicas, que visa analisar os motivos que levam à evasão no curso, elaborar possíveis medidas para reduzi-la e realizar oficinas sobre as bolsas de estudo e de pesquisa ofertadas pela IES. Além disso, tem projetos como o Pé no Bairro, voltado para a área de extensão, no qual foi construído um laboratório de ciências em uma escola da região de Blumenau, cujo objetivo é possibilitar a realização de aulas práticas. De modo geral o PET/Biologia se destaca na Universidade por ser o único Programa de Educação Tutorial dentro da instituição, sendo de suma importância por suas atividades desenvolvidas que refletem, não somente nos Petianos, mas também no próprio meio discente e docente como um todo e desempenha um papel muito importante no curso de Ciências Biológicas.

## LABORATÓRIO DE PRODUÇÃO DE TEXTOS DO NEL

*Heloíse Cristine Seibt; Víctor César da Silva Nunes*

O Laboratório de Produção de Textos é um projeto de extensão vinculado ao Núcleo de Estudos Linguísticos (NEL), da Universidade Regional de Blumenau (FURB). Atualmente está em sua oitava edição e tem sido mantido em função da demanda existente na comunidade interna e externa em aprimorar os conhecimentos do uso da forma padrão da Língua Portuguesa. O Laboratório é um espaço para o estudo de aspectos da língua portuguesa necessários à produção/revisão de textos e à formação de profissionais na área técnica e pedagógica, oferecendo cursos, oficinas, palestras e assessoria na produção/revisão de textos. Nesse sentido, o objetivo principal é propiciar aos acadêmicos, docentes e servidores a possibilidade de aprofundamento nas reflexões sobre a produção de textos nos mais diferentes gêneros, tópicos de gramática normativa e ensino de línguas, além de formar revisores de texto e prestar assessoria na área da língua portuguesa à comunidade interna e externa. Para otimizar o serviço de revisão de textos, foi elaborado um cadastro de revisores, que busca mapear áreas preferenciais e disponibilidade para revisões. A metodologia empregada tem como premissa a integração com o Projeto Assessoria Linguística: práticas de leitura e escrita na Universidade, com os Departamentos de Letras e de Educação, com outros programas como o Pibid e com a Educação Básica, sempre buscando reforçar os laços entre ensino, pesquisa e extensão. Como atividades permanentes, serão ofertadas nesse segundo semestre, o IX Ciclo de Escrita Acadêmica, a Semana Acadêmica de Letras, o X Encontro do NEL, o curso de Formação de Revisores e oficinas no Interação FURB. No primeiro semestre, aconteceu o VIII Ciclo de Escrita Acadêmica, no qual foram atendidas diretamente 40 pessoas. Além destes eventos, novos desafios têm sido postos para o Laboratório. O envolvimento com o Pibid gera uma aproximação com acadêmicos e professores, levantando questões para pesquisa e ações de ensino e extensão. As avaliações positivas dos cursos realizados, a procura constante por revisores e os desafios colocados motivam a continuidade do projeto e a busca constante pela integração entre ensino, pesquisa e extensão.

## **LENDO, OUVINDO E APRENDENDO NO HOSPITAL**

*Elvis Paulo França; Elenir Roders Budag*

O trabalho ora relatado foi desenvolvido na Pediatria do Hospital Santo Antônio, em Blumenau, pelo Projeto de Extensão em Pedagogia Hospitalar. Este Projeto já ocorre há 6 anos em parceria com o Projeto de Pedagogia Hospitalar da Secretaria Municipal de Educação de Blumenau. Com vistas ao alcance do objetivo geral da Pedagogia Hospitalar, desenvolveu-se este ano um Projeto de estudos na área da literatura intitulado: Lendo, ouvindo e aprendendo no hospital. Definiu-se como objetivo geral para este estudo: promover atividades que possibilitem o contato das crianças e adolescentes com a literatura, estimulando a oralidade, desenvolvendo a capacidade de imaginação, a criatividade e a percepção auditiva a fim de despertar nas crianças o gosto pela leitura e escrita. Como objetivos específicos definiu-se: Explicar as características dos diferentes tipos de literatura; Propiciar o contato com diferentes tipos de leituras na perspectiva do letramento literário; Desenvolver habilidades e o prazer pela leitura; Produzir registros, observando a estrutura, coesão e coerência do tema apresentado. Foram adotados os seguintes procedimentos metodológicos durante a contação/leitura das histórias: 1º momento: Receptividade - momento lúdico com músicas e apresentação do cenário. 2º momento: Atividades relacionadas à obra escolhida, observando as seguintes etapas: apresentação da obra solicitando inferências sobre a mesma; leitura da história com ênfase nos diálogos e exploração das imagens; após a leitura solicitar a contribuição/parecer dos ouvintes a respeito da história ouvida; atividades escritas relacionadas à obra. Essas ações foram desenvolvidas diariamente atingindo crianças e adolescentes hospitalizados e seus acompanhantes. Para conhecimento do acervo e para facilitar a localização dos livros foi realizada a reorganização da biblioteca móvel da Pediatria. Durante a contação das histórias foram utilizados recursos como: músicas, montagens de painéis, fantoches, dramatizações, tendas, cenários, entre outros. Foram estudadas, mais intensamente duas histórias, uma abordando valores sociais e outra com vistas a estimular a imaginação, criatividade. Observou-se, tanto entre as crianças, quanto entre os acompanhantes, grande entusiasmo pela literatura, principalmente quando puderam interagir com a obra.

## NÚCLEO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS

*Víctor César da Silva Nunes; Aline Fernanda Guse; Heloíse Cristine Siebet; Vivien Reinhold*

O Programa de Extensão Núcleo de Estudos Linguísticos (NEL) é um canal para a aproximação da comunidade externa e interna com a Universidade a fim de aprimorar os conhecimentos relativos à linguagem. Prioriza o papel múltiplo da Universidade no que tange à educação linguística, buscando desenvolver a competência comunicativa pela aquisição e aperfeiçoamento do uso dos mais variados recursos da língua. Leva em conta que a extensão, por ser considerada um processo educativo, cultural e científico, é um espaço interessante na articulação entre ensino e pesquisa, pois aproxima a Universidade e a Sociedade. São objetivos principais: (i) promover a integração da comunidade com a universidade, discutindo e socializando conhecimentos produzidos em ambas as esferas, numa via de mão-dupla (BOTOMÉ, 1996); (ii) prestar assessoria na área da língua portuguesa à comunidade interna e externa a fim de que possam desenvolver e aprimorar conhecimentos sobre a linguagem; (iii) envolver corpo docente e discente do Departamento de Letras e Educação e do curso de Mestrado em Educação nos programas de extensão da Universidade; (iv) promover a formação complementar aos acadêmicos da FURB por meio de práticas específicas de leitura e escrita garantindo-lhes a permanência na Universidade. Visa também operacionalizar o serviço de revisão de textos, por profissionais capacitados pelo Laboratório, tendo em vista a demanda apresentada na Universidade. Estão vinculados ao NEL dois projetos: 1) Laboratório de Produção de Textos e 2) Assessoria Linguística: práticas de leitura e escrita na Universidade. O primeiro visa promover ações integradas e integradoras entre Universidade e escolas de Educação Básica no que concerne ao processo ensino-aprendizagem e à produção e utilização de materiais didático-pedagógicos, é um espaço para o estudo de aspectos da Língua Portuguesa necessários à produção, à revisão de textos, à formação de profissionais na área técnica e na pedagógica, oferecendo cursos, oficinas, palestras. O segundo objetiva promover a formação complementar aos acadêmicos da FURB por meio de práticas específicas de leitura e escrita. Esse último projeto faz parte das ações do Programa de Inclusão e Permanência Acadêmica - PIPA, mediado pela Coordenadoria de Apoio ao Estudante - CAE, cujo escopo é “Instituir e garantir ações integradas de apoio às demandas e necessidades estudantis que representem riscos potenciais ou efetivos à sua inclusão e ou permanência na universidade”. Diante disso, o conhecimento da Língua Portuguesa, nos campos da leitura, interpretação e produção de textos da esfera acadêmica é reconhecido, cada vez mais, como fundamental e imprescindível aos estudantes para garantir-lhes sua permanência e êxito acadêmico.

## O PAPEL DA UNIVERSIDADE NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL: EDUCAÇÃO PARA O ECODESENVOLVIMENTO EM UM ESPAÇO ESCOLAR

*Simone Caroline Piontkewicz; Cristiane Mansur de Moraes Souza; Júlia Bastos Souza; Ana Paula Tabosa dos Santos Sanches; Samara Braun; João Tomio; Lony Kleber Rodrigues; Anabela Marcia Morsch Schlingmann; Vânia Boni*

O ecodesenvolvimento expõe a necessidade da inter-transdisciplinaridade na abordagem dos problemas socioambientais contemporâneos, considerando a multidimensionalidade das dimensões da sustentabilidade socioambiental. Permanece a convicção de que não existe ecodesenvolvimento sem educação para o ecodesenvolvimento, que ainda mudanças nos padrões de comportamento e na educação são necessários para formar competências e autonomia em atores sociais capazes de liderar processos de desenvolvimento. Experimentações de educação de cunho sistêmico inter-transdisciplinar podem ser encontradas no programa Novos Talentos FURB (edital CAPES 55/2012). Os Novos Talentos é um projeto Institucional da Universidade Regional de Blumenau (SC) que aproxima a universidade da comunidade escolar, oferecendo uma série de oficinas para alunos e professores da rede pública de ensino básico. Na construção de conhecimentos novos à educação transdisciplinar, contribuindo na formulação de estratégias para prática da educação para o ecodesenvolvimento. Com base nestes elementos, esta pesquisa objetiva construir conhecimento sobre teoria e prática de inovação pedagógica de cunho sistêmico-transdisciplinar, à luz do enfoque de ecodesenvolvimento. Método baseado em experiência de pesquisa-ação-formação. As etapas metodológicas desenvolvidas, se estruturam em sistematização de experiência de interface entre a educação básica e a pós-graduação. As atividades aqui demonstradas ocorreram com duas turmas da Escola Básica Municipal Gustavo Richard - Blumenau-SC, alavancados pelo programa de extensão Novos Talentos - CAPES/FURB. Os resultados esperados abrangem integração entre pesquisa, extensão e projetos de aprendizagem significativa na escola básica parceira, concebendo a importância de inserir critérios de um quadro interdisciplinar no ensino fundamental, de maneira a privilegiar uma perspectiva ecológica, com um enfoque sistêmico e global das realidades. Buscou-se desenvolver, através de encontros semanais, a percepção ambiental (tanto técnica, quanto participativa) e integração com a comunidade, análise do meio físico natural e sistema social, síntese de diagnóstico e análise de vulnerabilidade à ocupação urbana. Por fim, e também, como objetivo principal, o plano de ensino incluiu prática de educação para o ecodesenvolvimento, como um meio de articular o conhecimento entre a universidade e a gestão escolar, concebendo o ensino, pesquisa e extensão. Portanto, foram realizadas aulas interativas, saídas de campo à museus e também no entorno da comunidade. A partir dos resultados, podemos considerar que as ações do Programa vêm beneficiando os integrantes. Notamos que as saídas de campo foram essenciais para estimular a percepção dos alunos sobre a necessidade de melhorar a relação entre a cidade e o meio natural. Essas atividades contribuem para o pensamento crítico e para a formação de valores, imprimindo noções de desenvolvimento e responsabilidade. Vale destacar que o trabalho desenvolvido pelo Programa Novos Talentos, está no seu segundo ano e terá continuidade até final de 2016.

## PÉ NO BAIRRO

*Fernanda Alves Lichtenfelz; Zelinda Maria Braga Hirano; Danrley de Godoi; Adriane Pimentel e Silva; Ana Clara Soares Voltolini; Bruna Heloísa da Silva; Camila Bohn da Silva; Camila Eccel; Esteban Diego Koch; Maurício Rodrigo Schmitt; Suyen Larissa Lima*

As escolas da rede municipal de Blumenau possuem, em sua maioria, laboratório de ciências. No entanto, tais ambientes encontram-se muitas vezes em estado de inércia e depredação. Tendo em vista a importância da experimentação científica, o grupo Pet Biologia junto com a Escola Básica Municipal Professora Alice Thiele propuseram a reativação e a reforma do laboratório de ciências da instituição. Após a solicitação para a realização do projeto na Secretaria de Educação de Blumenau iniciamos as atividades. Buscando ofertar aos alunos e professores condições para a ocorrência de aulas práticas, complementando e instigando o ensino de ciências na escola. Bem como, a construção de um pensamento crítico e científico, o desenvolvimento de habilidades cognitivas e manipulativas, a fim de instigar o interesse dos alunos envolvidos nos conteúdos de ciências e no processo de investigação-observação. Aplicamos um questionário avaliativo e realizamos a observação na escola, elaborando e aplicando alternativas que permitam o acesso e o melhor uso do laboratório. Relacionamos as condições físicas do laboratório, como estrutura, equipamentos, vidrarias, entre outros, seu estado de conservação e disponibilidade de uso. Neste laboratório serão realizadas atividades envolvendo a manipulação de objetos, equipamentos e instrumentos de medida, a observação de fenômenos, o controle de variáveis, interpretação de resultados e anomalias. Como resultados obtidos até o momento, estruturou-se o laboratório. Este visa à sustentabilidade, as paredes do laboratório foram feitas de pallets e revestidas com caixas de leite reutilizadas, na parte interna foram confeccionados pufs, com garrafas pets. Para enfim elaborar o roteiro de atividades experimentais. Este projeto chama a atenção para a importância da existência de um espaço físico adequado para realização de aulas práticas. Um espaço estruturado desperta maior interesse dos alunos e interliga as aulas teóricas com as práticas.

## PROJETO ESCOLAS CRIATIVAS: RECONHECIMENTO E DIFUSÃO DO POTENCIAL CRIATIVO DE ESCOLAS DA REGIÃO DE BLUMENAU-SC

*Daniela Pereira; Vera Lúcia de Souza e Silva; Scheila Alberto; Vera Lúcia Simão*

Escolas Criativas são aquelas que vão adiante do lugar de que partem, oferecem mais do que têm e ultrapassam o que delas se espera, reconhecem o melhor de cada um e crescem por dentro e por fora, buscando o bem-estar individual, social e planetário (TORRE, 2011). Este trabalho é um relato das ações resultantes parciais do projeto de extensão Escolas Criativas: reconhecer e difundir o potencial inovador e criativo da escola do século XXI, em andamento, no que se refere a identificar iniciativas, ações e projetos criativos e inovadores em escolas da rede pública de ensino de Blumenau. Além disso, este projeto promove encontros de estudos/reflexões de professores e disseminação de experiências de escolas criativas de nossa região com o objetivo de ampliar as ações de práticas educativas inovadoras norteadas pelos princípios de ecoformação e transdisciplinaridade. Um dos resultados parciais deste projeto aponta para o reconhecimento e certificação da EBM Ferandino Dagnoni como escola criativa pela Rede Internacional de Escolas Criativas-RIEC pelos trabalhos diferenciados e criativos que desenvolve. A avaliação parcial desta escola revela que o seu projeto pedagógico e sua prática pedagógica estão embasados em princípios inovadores e criativos de educação, segundo os critérios de avaliação da RIEC. Os projetos desenvolvidos demonstram esta proposta, entre eles: Projeto Reciclagem, Projeto Pais na Escola, Formação de Pais, Projetos de dança, teatro, música, radio recreio, boneca viva e fanfarra. A partir dos dados coletados por esta investigação, o possível reconhecimento e a certificação pela RIEC como Escola Criativa visará incentivar a disseminação de experiências inovadoras e novas práticas pedagógicas pela própria escola e por outras instituições de ensino da região. Além disso, a participação em processos de formação continuada e de encontros de estudo promovidos pelo projeto Escolas Criativas da FURB contribuirá para reconhecer, valorizar e tornar a escola um lócus de reflexão e ação para a promoção e ampliação de práticas pedagógicas inovadoras e criativas. Com a continuidade do projeto com ações previstas até 2017, pretendemos reconhecer e difundir o potencial criativo e inovador de outras instituições de ensino para contribuir na valorização e disseminação destas experiências na região.

## PROJETO FORMAÇÃO CONTINUADA: PROPOSIÇÕES EDUCATIVAS PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA EM ARTE

*Agda Ribas; Rozenei Maria Wilvert Cabral; Melita Bona; Lindamir Aparecida Rosa Junge*

O Projeto Formação Continuada do Programa Institucional Arte na Escola pertence ao PIAE - Programa Institucional Arte na Escola - Polo FURB, bem como vincula-se à Rede Arte na Escola em nível nacional. Realiza ações de formação contínua de professores, para a comunidade interna e externa da FURB, envolvendo o campo da arte, em todos os níveis de ensino. Tem por objetivo qualificar professores da educação básica e superior, mediante ações sistemáticas nas áreas de Artes Visuais, Música, Teatro e Dança, contribuindo para a melhoria da prática pedagógica no ensino da arte. As ações do Projeto ocorrem por meio de convênios de Cooperação Técnica e Apoio Recíproco com o Instituto Arte na Escola - SP, Secretarias Municipais de Educação e universidades do Sistema ACAFE - Associação Catarinense de Fundações Educacionais. Sua metodologia compreende: curso, grupo de estudo e pesquisa, assessoria na elaboração de projetos educativos e propostas curriculares, curso de pós-graduação, seminário, encontro, palestra, oficina, workshop, pesquisa, avaliação, entre outros. Promove ações integradas com os projetos Midiateca e Jogo Teatral na Escola do PIAE, bem como, com outros projetos de extensão da universidade. A formação contínua de professores é um processo cultural sistemático que envolve a apreensão, a elaboração e a síntese de valores herdados historicamente, que ultrapassam a simples capacidade de possuir habilidades técnicas e conhecimentos científicos mensuráveis. O processo de reflexão e avaliação permanente da prática pedagógica, busca a ampliação de repertórios em arte e educação, condição indispensável para consolidar uma educação inclusiva e de qualidade. Em avaliação feita pelos professores constatou-se: ampliação do repertório artístico/estético/cultural; troca de experiências e conhecimento de diferentes realidades pedagógicas; formação artístico/estética do professor a partir de visitas em espaços de arte; compreensão da arte contemporânea; conhecimento e vivências de novas metodologias e indicadores de aprendizagem direcionados para o ensino da arte; publicação resultante de seminários de relatos de experiências; realização de pesquisa; incentivo aos professores com horas/atividades para participar das formações. No primeiro semestre de 2015 o projeto Formação Continuada atuou junto das Secretarias Municipais de Educação de Blumenau, Indaial, Gaspar, Jaraguá do Sul, Rodeio e Timbó.

## PROJETO MEDIATECA: MATERIAIS EDUCATIVOS PARA O ENSINO DA ARTE

*Agda Ribas; Rozenei Maria Wilvert Cabral; Melita Bona; Lindamir Aparecida Rosa Junge*

O projeto MEDIATECA do Programa Institucional Arte na Escola - PIAE subsidia com materiais educativos de arte, professores de educação básica e superior e acadêmicos dos cursos de graduação. A MEDIATECA possui um acervo de materiais específicos em artes visuais, música, teatro e dança voltado para a prática pedagógica no campo da arte e outras áreas de conhecimento, em especial da arte brasileira contemporânea, com conteúdos aplicáveis diretamente em sala de aula. A mesma possui em seu acervo DVDs, posterbooks, CDs, discos, catálogos, livros, periódicos, jogos, pasta ArteBr, bem como materiais interativos que podem ser acessados em ambiente virtual, permitindo ao professor, acesso irrestrito aos conteúdos disponíveis. Os materiais educativos são considerados produto artístico, cultural, histórico e social, que traduz culturalmente noções, crenças e valores, imprescindíveis para o ensino da arte. O projeto MEDIATECA tem por objetivo disponibilizar aos professores de educação básica e superior materiais educativos de qualidade e informação atualizada no campo da arte, nas linguagens de artes visuais, música, teatro e dança. O mesmo vincula-se aos Projetos Formação Continuada e Jogo Teatral na Escola do PIAE, instrumentalizando com materiais o processo de formação contínua desenvolvido por eles na comunidade. As ações do projeto envolvem: empréstimo de materiais educativos de arte, cadastro de associados, catalogação e classificação de materiais, DVDdebate, oficinas, workshops, elaboração de materiais educativos, DVDteca itinerante, produção de jogos para a ludoteca, divulgação do acervo na comunidade, entre outros. Busca-se a melhoria da qualidade do ensino da arte, com a utilização de materiais que instigam o professor proponente a pesquisar, a estabelecer relações com outras áreas de conhecimento, vislumbrando novos percursos educativos, com espaço para a reflexão e produção de conhecimento. A partir das ações em parceria do projeto MEDIATECA com outros programas e projetos de extensão da universidade, professores e acadêmicos desenvolvem projetos, que possibilitam experiências artístico/estéticas, contribuindo no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, discutindo problemas, propondo soluções, desencadeando reflexões e abrindo novos caminhos e repertórios no campo da arte. A MEDIATECA conta com um acervo de aproximadamente 7.000 materiais educativos e no primeiro semestre de 2015 foram emprestados 164 materiais, atingindo diretamente 1.083 pessoas, entre professores e acadêmicos da FURB e PARFOR e professores e alunos de Educação Básica.

## PROJETO O JOGO TEATRAL NA ESCOLA: MOVIMENTO E RITMO

*Simone Mostafá Fusano; Ivana Vitória Deeke Furhmann; Rozenei Maria Wilvert Cabral*

O projeto de extensão O Jogo Teatral na Escola vinculado ao PIAE - Programa Institucional Arte na Escola, está pautado nas proposições do ensino do teatro de Viola Spolin (1906-1994) e Augusto Boal (1931-2009) bem como na dinâmica de movimento e dança propostos por Ivaldo Bertazzo e Isabel Marques, ambos atuantes e referência no ensino da dança no Brasil. Como suporte sociológico é utilizado Pierre Bourdieu (1930-2002). Este projeto tem como objetivo principal efetuar um trabalho de mediação teatral e garantir a qualificação de processos de ensino-aprendizagem em artes cênicas (teatro e dança) por meio de oficinas de jogos teatrais, dança e movimento, ofertadas aos professores de educação básica vinculados às Secretarias de Educação conveniadas com o PIAE. Além disso, o projeto visa realizar um trabalho de educação estética, promovendo a democratização da cultura e viabilizando o acesso a bens simbólicos tradicionalmente restritos a uma pequena parcela da população de maior poder aquisitivo; bem como, ampliar o conhecimento da linguagem cênica; capacitar professores da Educação Básica para mediar o contato dos estudantes com as Artes Cênicas. Os procedimentos metodológicos deste projeto envolvem, além de oficinas de curta e/ou longa duração, cursos de formação, palestras, seminários, reuniões, publicações e avaliações. Os instrumentos de avaliação das ações do projeto serão efetuados através de protocolos, relatórios lúdicos, questionários, depoimentos orais ou escritos e descrição de sensações. A avaliação investiga o alcance dos objetivos e de que maneira as atividades pedagógicas realizadas podem refletir na prática docente do participante. Dentre os resultados esperados com o desenvolvimento do presente projeto de extensão, destacam-se: Ampliação do repertório artístico/cultural, estímulo à interdisciplinaridade desenvolvendo um maior conhecimento corporal e do espaço cênico que por sua vez reflete positivamente na práxis pedagógica do professor. O projeto teve como abrangência no primeiro semestre de 2015 as Secretarias de Educação de Jaraguá, Timbó e Indaial e prevê ampliação para Blumenau e Rodeio no segundo semestre do mesmo ano.



28 e 29 de  
SETEMBRO de 2015

APOIO:



REALIZAÇÃO:



ISSN 2525-4723

## REDE DE FEIRAS DE MATEMÁTICA: 31 ANOS

*Juliana Meneghelli; Vilmar José Zermiani; Camila Pasta; Gustavo Miguel Heck Carpenedo; Luciana Konkewicz Stramari; Viviane Clotilde da Silva; Janaína Poffo Possamai*

As Feiras de Matemática surgiram em 1985 na FURB, em Blumenau com a realização da I Feira Regional de Matemática e a I Feira Catarinense de Matemática. De 1985 a 2014, sem interrupção, promoveram-se (397) Feiras de Matemática, em âmbito municipal (124), regional (231), estadual (39) e nacional (03). Com o apoio recebido do sistema educacional, o Projeto Rede de Feiras de Matemática (PRFMat) expandiu-se para todas as regiões do estado de Santa Catarina atingindo cerca de 33.000 estudantes e professores da Educação Básica, Educação Especial e Educação Superior na exposição de trabalhos e, indiretamente, cerca de 200.000 pessoas da comunidade. Esses números multiplicam-se ao considerarmos todos os estudantes e professores das Feiras escolares e, agregam-se às Feiras os Seminários de Avaliação e os Cursos de Aperfeiçoamentos. Estas Feiras têm como objetivo promover a construção, reconstrução e divulgação dos conhecimentos matemáticos da Educação Infantil à Educação Superior, bem como a Educação Especial. Nas Feiras de Matemática, o processo de ensino e aprendizagem ocorre de uma forma ampla, na medida que propiciam não só o uso de materiais e jogos didáticos, mas também realizam-se atividades junto à comunidade, elegendo ambientes pedagógicos mais abrangentes. Enfim, foi com esta salutar parceria entre o grupo de professores, estudantes e dirigentes educacionais, e com o apoio de órgãos de fomento tais como, a FAPESC, entre outras que contribuíram para tornar o Projeto da Rede de Feiras de Matemática num Projeto de âmbito nacional. Desta forma, caracterizando-se como um evento que busca transformar as atividades escolares em verdadeiros laboratórios vivos de aprendizagem científica, co-participada pela comunidade acadêmica e pela comunidade externa. É de relevância destacar que a Rede de Feiras de Matemática é um dos grupos de pesquisa que está inserido no diretório do CNPq ([www.cnpq.br](http://www.cnpq.br)), desde 2007. O presente Projeto que completou 31 anos de existência, sob o ponto de vista de seus gestores, é de relevância científico-social para o sistema educacional catarinense e nacional, na medida que seguiu na vereda de um Projeto Educacional de qualidade, quando desenvolveu tanto o aspecto científico quanto o aspecto social.

## **VIAGENS DE ESTUDO PARA ESTIMULAR A CRIATIVIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO MÉDIO**

*Ana Maria Quinoto Imhof; Vera Lúcia de Souza e Silva*

O artigo relata uma experiência de ensino a partir de viagens de estudos realizadas na E.E.B. Feliciano Pires, em Brusque-SC, baseada em vivências do curso de formação continuada do Programa de Extensão Novos Talentos da CAPES, da Rede Internacional de Escolas Criativas da FURB e Programa Novos Talentos da CAPES. O objetivo das atividades foi estimular a participação dos estudantes com vistas à humanização dos processos pedagógicos, incentivar a manifestação de opinião, ampliar a responsabilidade e o comprometimento pelo processo de aprender e diminuir barreiras nas relações entre professores e estudantes do ensino médio. Entre as várias dificuldades enfrentadas no processo de ensino e de aprendizagem na escola campo deste relato podemos citar a evasão escolar, o desinteresse pelos conteúdos abordados, a rotatividade dos estudantes na escola, a falta de vínculos interativos entre estudantes e escola, entre outros. No início do ano letivo quando os professores (arte, biologia, história, português e química) se reuniram para planejar as ações pedagógicas, uma das inquietações do grupo foi sobre como promover uma escola mais humanizadora, mais estimuladora, criativa e cativante para os estudantes. Uma das propostas foi introduzir viagens de estudo no planejamento anual, em que os alunos pudessem sair do espaço escolar e ao mesmo tempo permanecer junto aos pares, serem livres para viver, sonhar, imaginar, criar, explorar lugares relacionados aos conteúdos trabalhados. As saídas de campo foram realizadas com 80 alunos de cada série, do Ensino Médio. Visitou-se Florianópolis, São Paulo e Curitiba, conhecendo a geografia, cultura, museus, sua história. O planejamento envolveu ações didáticas para antes, durante e após as viagens, com roteiros e indicações de atividades de exploração e registro acerca dos locais visitados. Após as viagens os estudantes socializaram suas observações e conclusões, fazendo uso de diversas linguagens, tais como a escrita, desenhos, filmagens, produção de blogs relatando experiências. A exploração dos espaços ocorreu de forma livre, porém, com responsabilidade, tinham convicção de sua tarefa socializadora junto ao grupo que não pode participar das viagens, por motivo de trabalho ou mesmo financeiro. Como avanço desta experiência destacamos o interesse, a participação nas atividades propostas e a pontualidade dos estudantes no cumprimento de cada etapa, horários; visitas; assim como a criatividade no momento da socialização: encenações, animações escolhas do público. As viagens trouxeram novos conhecimentos, assim como estimularam a responsabilidade e a aprendizagem de forma criativa. A proposta é desafiadora, criando condições aos estudantes de quebrar paradigmas, contornar obstáculos, planejar e socializar experiências. Os professores perceberam mudanças de comportamento dos estudantes nos debates, na produção dos vídeos e depoimentos. Uma nova consciência de aprender foi desenvolvida nos estudantes.

## ÁREA TEMÁTICA MEIO AMBIENTE

### EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA OS DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS VIVENCIADOS NO VALE DO ITAJAÍ: PRIMEIROS PASSOS

*Suyen Larissa Lima; Roberta Andressa Pereira; Zelinda Maria Braga Hirano; Luís M. Giasson; Jéssica Grabner; Suzana Santos; Daniela Tomio; Adriane Pimentel e Silva; Ana Clara Soares Voltolini; Danrley de Godoi; Maurício Rodrigo Schmitt*

O município de Blumenau vem passando por históricos eventos de desastres naturais, como escorregamento de terra e inundações. Entretanto, a ação antrópica tem intensificado tais efeitos. Estes desastres resultam grande impacto ambiental e social, atingindo principalmente áreas de risco, na qual encontram-se significativa parcela da população em situação de vulnerabilidade socioambiental. É possível aproveitar-se de tais acontecimentos para destacar uma forma de aprendizado social, mobilizando a comunidade a tomar uma postura mais ativa em relação a tais problemas, através da realização de Educação Ambiental. O presente trabalho conta com a parceria da Secretaria Municipal de Educação de Blumenau (SEMED), Defesa Civil de Blumenau e Brusque, CEOPS, Ministério da Educação, PET Biologia FURB e discentes e docentes do curso de Ciências Biológicas e pretende desenvolver ações de Educação Ambiental escolas localizadas em comunidades socioambientalmente vulneráveis de Blumenau. As atividades estão organizadas em cinco módulos, tendo como eixo norteador as Diretrizes Curriculares de Educação Ambiental, que preveem uma abordagem transdisciplinar da realidade. As atividades previstas no primeiro módulo já estão em andamento. Através da SEMED, foram selecionadas as seguintes escolas municipais de ensino básico Professora Alice Thiele, Henrique Alfarth e Norma Dignart Huber, localizadas, respectivamente, nos bairros Garcia, Progresso e Escola Agrícola. As unidades escolares foram visitadas, a fim de apresentar a proposta de trabalho e reconhecimento do local. A percepção da realidade socioambiental destas unidades escolares será diagnosticada por meio de questionários. Assim, questionários sobre desastres naturais e medidas profiláticas foram confeccionados e sob a análise da perspectiva prévia que os alunos e professores das escolas possuem serão planejadas as futuras atividades de educação ambiental, atentando as demandas de cada comunidades. Espera-se que por meio dos estudantes e da formação continuada dos professores o projeto possa ser ampliado aos moradores da comunidade, a fim de que multipliquem os conhecimentos acerca da prevenção e alerta.

## PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO COM ÊNFASE NO ESGOTAMENTO SANITÁRIO: REVISÃO DA LITERATURA

*Tiago Cardozo Dalmagro; Noemia Bohn; Rodrigo Catafesta Francisco; Joel Dias da Silva*

O cenário catarinense de serviços de esgotamento sanitário mostra-se bastante preocupante, com apenas 13,5% dos domicílios atendidos por rede geral coletora de esgotos, 35,2% dos municípios com rede coletora de esgoto, e apenas 16,0% com o tratamento destes. Este cenário foi constatado pelo Ministério Público do Estado de Santa Catarina (MP/SC) e fez com que o mesmo instaurasse um inquérito civil para apurar responsabilidades relacionadas ao baixo índice de saneamento básico nos municípios catarinenses e, de alguma forma buscar, numa ação conjunta e solidária com os órgãos do poder público e da sociedade em geral, a melhoria desse quadro. Desta forma, o projeto de extensão intitulado “Monitoramento da Implantação da Política de Saneamento Básico na Bacia do Itajaí”, busca apoiar o MP/SC e o Comitê do Itajaí na implantação da política pública de saneamento básico, com foco nos serviços de esgotamento sanitário, mediante o monitoramento e avaliação da execução dos Termos de Ajustamento de Conduta do Saneamento efetuados com 21 municípios situados na Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí. O trabalho é um estudo descritivo e exploratório, com investigação na literatura e legislação, priorizando elencar informações recentes sobre o tema, grande parte delas, posteriores às diretrizes da Política Nacional e Estadual de Saneamento Básico, Lei Federal nº 11.445/07 e Lei Estadual nº 13.517/07, respectivamente. Neste sentido, os Planos de Saneamento Básico (PMSB) dos municípios da área de estudo, Planos Diretores, Plano da Bacia Hidrográfica do Itajaí, como também diretrizes do Termo de Referência para Elaboração de PMSB da FUNASA - Fundação Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde, foram todos consultados. No levantamento teórico, ora em construção, observou-se que, a área do saneamento básico no Brasil tem passado por uma fase de transformações favoráveis, com reestruturação do arcabouço legal e do planejamento da área, que se estende a todas as esferas de governo. Percebe-se que os PMSB se constituem em um instrumento obrigatório para a contratação de serviços de saneamento e também para o acesso a recursos do governo federal, que deverá ser elaborado de forma participativa, propiciando uma troca de saberes no processo de planejamento das ações referentes ao plano e à sua implementação pelos diversos atores envolvidos. Essa participação deve ser aberta a toda a população, e devem ser estimuladas representações dos diversos segmentos sociais. É importante ressaltar que, como objeto de planejamento, os PMSB deverão estar em consonância com os Planos Diretores, com os objetivos e as diretrizes dos planos plurianuais, com os planos de recursos hídricos, com os planos de resíduos sólidos, com a legislação ambiental, com a legislação de saúde e de educação e devem ser compatíveis e integrados com todas as demais políticas públicas, planos e disciplinamentos do município relacionados ao gerenciamento do espaço urbano.

## **PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO AOS RISCOS DE DESASTRES NATURAIS: CONTRIBUINDO COM OS PROGRAMAS “DEFESA CIVIL NA ESCOLA” E “AGENTES MIRINS” DA DEFESA CIVIL MUNICIPAL**

*Jefferson Ribeiro; Rafaela Vieira; Giane Roberta Jansen; Noemia Bohn*

Os registros de eventos naturais têm apontado para um aumento da sua frequência e intensidade, bem como um aumento dos danos resultantes, podendo-se traçar um paralelo com o crescimento populacional e as mudanças climáticas. No Brasil, a gestão de riscos de desastres naturais tem por base a Lei Federal 12.608/2012, que institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC). O referido instrumento legal institui, dentre outras diretrizes, a abordagem sistêmica das ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação frente aos riscos de desastres naturais. Visando desenvolver ações de prevenção, a Diretoria de Defesa Civil de Blumenau desenvolve o programa “Defesa Civil na Escola” e a ação “Agentes Mirins” que visam sensibilizar estudantes da educação formal de 4º. e 5º. ano do ensino fundamental de escolas públicas e privadas para Redução de Riscos de Desastres (RRD). Constituem-se em medidas não-estruturais, de educação ambiental, que tendem a ser economicamente viáveis e socialmente efetivas potencializando a formação de comunidades resilientes frente aos desastres naturais. Contudo, as ações citadas demandam uma adequada avaliação do processo de ensino-aprendizagem, avaliando sua efetiva contribuição para a formação de uma comunidade mais resiliente. O objetivo desta ação de extensão é realizar duas vídeo-aulas, que servirão como instrumentos de avaliação do processo de ensino-aprendizagem do programa “Defesa Civil na Escola” e da ação “Agentes Mirins”. A presente ação de extensão está prevista no projeto “Prevenção e mitigação aos riscos de desastres naturais” do programa de extensão “Cidadania pela água na bacia do Itajaí”, aprovado pela FURB. A ação é composta por quatro etapas: (1) identificação das temáticas a serem abordadas nas vídeo-aulas; (2) elaboração da roteirização; (3) execução das vídeo-aulas e tomada de imagens; (4) elaboração de atividades interativas de avaliação. Os resultados obtidos até o presente momento foram a identificação das temáticas a serem trabalhadas nas vídeo-aulas, sua roteirização e a tomada de imagens. Com a assessoria de professor do curso de Comunicação Social/publicidade e propaganda da FURB, foi realizada a gravação de cenas durante as ações da Defesa Civil, que agora estão em fase de edição. Conclui-se que a educação ambiental vinculada à RRD se insere no ODM “Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente” e se constitui em uma ação permanente de ensino/aprendizagem voltada a construção de cidades resilientes.

## **PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO AOS RISCOS DE DESASTRES NATURAIS: A ELABORAÇÃO DO VI FÓRUM PERMANENTE DE PREVENÇÃO AOS RISCOS DE DESASTRES NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ITAJAÍ**

*Jessica Koser; Noemia Bohn; Rafaela Vieira; Giane Roberta Jansen*

Ao longo do processo de ocupação da bacia hidrográfica do rio Itajaí, tem-se registro de ocorrência de inúmeros desastres naturais, que tiveram como principal fator desencadeador os eventos hidrológicos críticos. No atual quadro de mudanças climáticas, é inquestionável a necessidade de se implementar na região, políticas públicas orientadas para a prevenção e mitigação de riscos de desastres naturais, potencializando a resiliência das comunidades a estes eventos. O Fórum Permanente de Prevenção aos Riscos de Desastres na Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí é uma ação continuada, prevista no projeto “Prevenção e mitigação aos riscos de desastres naturais” do programa de extensão “Cidadania pela água na bacia do Itajaí”. Esta ação, iniciada em 2012, é desenvolvida semestralmente por meio de parceria entre o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental (PPGEA/FURB), o Comitê do Itajaí, UNIDAVI e UNIFEBE. O Fórum é uma tentativa de integração entre os entes federativos, sociedade civil e universidades no sentido de articular ações voltadas à prevenção e mitigação dos riscos de desastres naturais a partir das orientações previstas no Plano Integrado de Prevenção e Mitigação de Desastres Naturais na Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí (PPRD). O objetivo dessa ação de extensão é contribuir para a construção de uma cultura de prevenção e mitigação aos riscos de desastres e consequente ampliação da capacidade de resiliência das comunidades à ocorrência de eventos extremos. A ação foi composta por quatro etapas: (1) identificação das instituições parceiras; (2) elaboração de reuniões para o planejamento do fórum; (3) emissão dos convites e divulgação do evento; (4) realização do evento. Realizado na cidade de Rio do Sul em 24 de junho de 2015, o tema do VI Fórum foi: erosão hídrica, uso do solo e gestão de riscos. Os resultados revelaram a participação de vários representantes de órgãos públicos vinculados à gestão de risco, de recursos hídricos e de uso do solo, bem como da comunidade acadêmica e da sociedade civil. Durante o Fórum houve a apresentação de trabalho realizado por mestrandos e doutorandos do PPGEA, que discorreram sobre o tema erosão hídrica e estradas rurais. Ao final do evento foi aprovado a “Carta de Rio do Sul” declarando que os processos erosivos têm impactos sobre a qualidade da água e o controle de enchentes, devendo-se desenvolver soluções integradas. Dois municípios da bacia do Itajaí se dispuseram, mediante orientação do PPGEA e do Comitê do Itajaí, a implantar medidas de controle de terraplanagens e manejo de estradas rurais. Conclui-se que o VI Fórum atingiu seu objetivo de integrar entes federativos, sociedade civil e universidades, contribuindo para a construção de uma cultura de prevenção e mitigação aos riscos de desastres naturais.

## ÁREA TEMÁTICA SAÚDE

### **ABORDAGEM PRÁTICA SOBRE HÁBITOS ALIMENTARES NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PROF. NILO BORGHESI**

*Carla Salvador Pallaro; Karla Ferreira Rodrigues; Dalila Rodrigues; Marilucia Aparecida Ghisi*

O Programa Saúde na Escola (PSE), desenvolvido pelo Ministério da Saúde, visa melhorar a qualidade de vida da população brasileira, integrando a educação à saúde, através de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde. Segundo levantamento realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, referente ao censo de 2010, 34,8% dos meninos de 5 a 9 anos estão com sobrepeso e, desses, 16,6% estão obesos. Dentre as meninas da mesma faixa etária, 32% estão com sobrepeso e, dessas, 11,8% estão obesas. Nas crianças de 10 a 19 anos, o excesso de peso atinge 21,7% dos meninos e 5,9% estão obesos. Enquanto nas meninas, da mesma faixa etária, 15,4% apresentam sobrepeso e 4,2% estão obesas. O excesso de peso na infância pode acarretar em problemas respiratórios, diabetes, hipertensão arterial, dislipidemias, predispondo maior mortalidade na fase adulta. Nesse contexto, tem-se o ambiente escolar como local propício para implementação de programas que visem a melhoria na qualidade de vida. O trabalho objetiva relatar uma das atividades desenvolvidas pelo PET Saúde na Estratégia da Saúde da Família Enfermeira Tânia Leite de Blumenau/SC, realizado para a Semana da Saúde, com foco em Alimentação Segura, para avaliar o nível de conhecimento dos alunos a respeito dos alimentos considerados saudáveis, além das doenças associadas aos maus hábitos alimentares, como diabetes, Hipertensão Arterial Sistêmica, anemia e dislipidemias. Além disso, discutir se o padrão alimentar das crianças se adequa ao que foi proposto pela atividade. Como metodologia foi utilizada uma animação que abordava as classes dos nutrientes e suas respectivas importâncias, após os alunos foram separados em grupos, em cada um foi escolhido um integrante responsável por desenhar o alimento sorteado, enquanto o restante adivinhava o desenho. Segue-se uma discussão dialogada sobre quais seriam os benefícios ou malefícios de cada alimento. Por último, solicita-se que cada criança desenhe uma de suas refeições e o grupo discute se essa se adequa ao que foi proposto. Participaram da atividade 44 crianças, na faixa etária de 9 a 13 anos, estudantes do terceiro ao quinto ano da Escola de Educação Básica Prof. Nilo Borghesi. Observou-se que as crianças apresentam noções básicas de alimentação saudável, além de conhecimentos sobre doenças relacionadas ao mau hábito alimentar, entretanto, isso não foi verificado na prática. Além disso, a curiosidade apresentada pelas crianças demonstrou o interesse dessas pelo tema abordado. Conclui-se que as atividades do PSE contribuem para ampliar o conhecimento das crianças e, assim, proporcionar as mesmas uma maior aderência às práticas que visam a melhoria na qualidade de vida, sendo o ambiente escolar uma excelente possibilidade de cenário para isso.

## AÇÕES DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NA EPIDEMIA DE DENGUE E CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO EM RELAÇÃO À DOENÇA NO MUNICÍPIO DE ITAJAÍ/SC

*Thabatta Christinna Tomelin; Ana Carolina dos Santos Oliveira; Bruna Helena Kipper; Carlos Efrain Stein; Ana Caroline Dallagnol; Andressa Brissow; Poliana Menestrina*

O dengue é uma doença febril aguda causada por um arbovírus, do gênero Flavivírus, que é transmitida pelo *Aedes aegypti*. O mosquito tende a se proliferar em proximidades de casas, apartamentos, construções, empresas, ferros velhos e qualquer outro lugar que possa armazenar água limpa para a deposição de ovos. Com o intuito de avaliar o conhecimento da população do bairro São Vicente, o mais acometido pelo município, de Itajaí/SC. Foi elaborado um questionário sobre informações da doença, como, transmissão, sinais clínicos, formas de controle e prevenção. Foi obtida uma amostra de 109 questionários e avaliados por meio do programa EpiInfo 7, além disso, avaliou-se as ações da vigilância epidemiológica frente à epidemia no município por meio de um questionário aos funcionários. O perfil dos entrevistados foi, na maioria, homens, entre 10 e 15 anos, com primeiro grau incompleto. Quando considerado o conhecimento geral da população referente à doença, foi constatado que os mesmos conhecem o que é o dengue (96,66%), a maioria nunca foi infectada pela doença (97,25%), embora 72,48% conhecem alguém que já contraiu o vírus. A população sabe que o mosquito transmite o vírus através da picada (92,66%) e que os principais sintomas são: febre alta e repentina (72,48%), fortes dores de cabeça (68,81%) e dores nas articulações (52,29%). Quanto à prevenção, um número considerável verifica os arredores de suas casas à procura de um reservatório com água parada (71,56%) e, quando encontram, retiram a água e descartam o objeto (64,22%). Entretanto, ainda assim, a maioria não verifica a presença de larvas nos recipientes (50,46%). A televisão foi o meio de comunicação mais eficaz para manter a população atualizada. Quanto à entrevista aos funcionários da vigilância epidemiológica, para conhecimento do seu trabalho na prevenção e combate ao dengue, verificou-se que as ações desenvolvidas são visitas às casas e observação dos seus arredores e ação educativa e preventiva. Em caso de focos positivos, observa-se um raio de 300m ao redor da casa em que foi encontrado o foco, aumentando conforme novas infestações forem encontradas. O processo de coleta e identificação do mosquito baseia-se na visita de um agente de epizootias, o qual coleta as larvas do mosquito, identificando-as, e levando-as para o laboratório. O tratamento químico é realizado, entretanto, se não obtiver sucesso, recorre-se ao tratamento com fumacê. Conclui-se que, a população tem receio da doença, conhece sua sintomatologia e formas de controle e prevenção. Porém, uma parcela da população ainda se omite no combate à doença ou não tem consciência da sua gravidade, sugerindo a necessidade de intensificar a educação comunitária.

## ALCOOLISMO E DROGAS X ODONTOLOGIA - RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO FURBMÓVEL NO CAPS AD

*Laianny Garibaldi Pessini; Maria Urânia Alves; Isabel Cristina Gavazzoni Bandeira de Andrade*

O alcoolismo e às drogas são vícios, por vezes diários, os quais se iniciam com um desequilíbrio e funcionam como uma forma ilusória de compensação. A dependência é na maioria dos casos, um estado de fuga ao real problema. A Coordenação de Saúde Mental do Ministério da Saúde aponta dados evidenciando que 6% da população brasileira apresentam transtornos psiquiátricos decorrentes do uso de álcool e outras drogas. Os acadêmicos que participam do projeto FURBMóvel no CAPS AD trabalham semanalmente com usuários de drogas e álcool. Os atendimentos seguem um protocolo, iniciando pela anamnese, em seguida história de vida, exame clínico odontológico e finalizando com o tratamento de alcance. O objetivo deste trabalho é correlacionar a saúde bucal com os usuários de drogas e álcool, comparando o tipo da droga ou álcool com o exame clínico odontológico e realizar o tratamento necessário e cabível ao caso. A metodologia utilizada deu-se através da coleta de dados da anamnese, história de vida e do exame clínico odontológico de 14 pacientes. A partir destes dados, foi realizada a comparação entre a idade que iniciou no vício, o tipo de substância química e o motivo que levou a buscá-lo. Os resultados deste projeto apontaram que a média de idade dos pacientes é de 40 anos, prevalecendo 87% do sexo masculino, sendo que iniciaram em média aos 19 anos a busca de substâncias químicas, tais como o crack, cocaína, maconha, cigarro, cerveja, destilado e remédios. Os fatores aos quais motivaram o acesso a esse mundo foram o falecimento da mãe, separação conjugal, influências, curiosidade, depressão e, violência dentro de casa. No exame clínico odontológico, ficou evidente que doenças como periodontite crônica, cárie, fraturas, língua saburrosa, perdas de elementos dentais e halitose estão frequentemente presentes nestes usuários. Conclui-se que os pacientes usuários de álcool ou drogas possuem uma condição bucal extremamente complexa e “abandonada” por parte destes, que buscam apenas o tratamento médico, e esquecem, na maior parte do tempo, da sua higiene bucal.

## **ANÁLISE DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA DIABETES EM DOIS GRUPOS DE USUÁRIOS DA ATENÇÃO BÁSICA DE BLUMENAU-SC**

*Ana Carolina de Avila; Karla Ferreira Rodrigues*

O diagnóstico e a convivência com uma doença crônica como a diabetes mellitus provocam mudanças no estilo de vida e no controle da condição em seus portadores. Essas apresentam importante impacto, tanto social quanto psicológico, para os pacientes e suas famílias. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho foi identificar os significados e representações que diferentes grupos de usuários diabéticos têm sobre suas condições. Fez-se um estudo qualitativo por meio de dois grupos focais com diabéticos usuários de insulina em duas Equipes de Saúde da Família (ESF) distintas de Blumenau, cenários do PET-Saúde. Em cada grupo foi proposto um diálogo a partir de perguntas norteadoras acerca da qualidade de vida, com duração em média de uma hora seguido de gravação, transcrição imediata e análise de conteúdo. Na análise buscou-se apontar as congruências entre os diferentes grupos realizados. Participaram 17 usuários com média de idade 59,93 anos. Identificou-se que o apoio familiar ao diabético auxilia na adaptação à sua nova rotina, dieta e na adesão terapêutica e que o diagnóstico serviu de alerta para os outros integrantes da família, os quais passaram a alterar seus estilos de vida; a condição de diabetes tem impacto sobre a renda familiar do usuário uma vez que produtos diet são mais caros e, além disso, devido à demora para o atendimento com especialistas no SUS, alguns deles precisam recorrer às consultas privadas. Mesmo em diferentes comunidades, atendidas por diferentes ESFs, a realidade dos usuários não diferiu significativamente, uma vez que têm pontos em seus discursos que trazem problemáticas em comum. A interpretação dos discursos dos usuários nos grupos focais sobre sua qualidade de vida possibilita um melhor entendimento de suas realidades pelos profissionais de saúde, que podem, então, direcionar melhor as suas abordagens para as condições socioeconômicas e culturais dos usuários.

## ATENDIMENTO A CRIANÇAS DAS ESCOLAS DO CAMPO DE BLUMENAU ATRAVÉS DO FURBMÓVEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Carla Daiana Galiassi; Claudia Hasselmann Schlindwein; Aline de Oliveira; Lino William Nardelli Heymanns; Laís Duarte*

A extensão universitária e o serviço voluntário são importantes meios facilitadores de interações mais dinâmicas e verdadeiras entre o aluno e a comunidade, sendo que os frutos dessa interação beneficiam a ambos. O Programa de Extensão FURBMóvel - Promovendo saúde bucal e cidadania, já está em atividade desde 2007 e busca levar até a população-alvo atendimento odontológico, além de atividades educativas visando realizar ações de prevenção e promoção de saúde. Este programa utiliza um veículo equipado com um consultório odontológico e um dos projetos desenvolvidos no FURBMóvel é o atendimento odontológico a crianças das Escolas do campo de Blumenau/SC. Este trabalho tem como objetivo relatar as atividades de extensão desenvolvidas na Escola Municipal Carlos Manske e Escola Willy Muller por acadêmicos e docente do curso de Odontologia da FURB, mostrando a percepção dos mesmo com as atividades realizadas. Seguindo um cronograma previamente estabelecido, foram realizados atendimentos odontológicos aos alunos das escolas elegidas. As atividades assistenciais no consultório foram aquelas referentes à atenção básica, além da realização de revelação de placa bacteriana, escovação supervisionada e uso de flúor por acadêmicos, assim como atividades educativas a fim de motivá-los, informá-los e conscientizá-los sobre sua saúde bucal. Aos alunos foi disponibilizado um folheto com orientações com cuidados frente aos traumatismos dentários mais frequentes. Ao todo foram realizados 36 exames clínicos, 8 profilaxias, 16 aplicações de selante, 13 Tratamentos restauradores atraumáticos (ART), 4 restaurações com resina composta, 7 exodontias de restos radiculares, 6 aplicações de flúor (em consultório) e 1 abertura endodôntica, concluindo assim o tratamento odontológico de todas as crianças das escolas referentes. O programa além de ser de grande importância pelo trabalho oferecido à sociedade, também tem um papel excepcional na formação dos acadêmicos envolvidos, permitindo a interação e inserção com a comunidade de forma mais ampla, diferente do que é oferecido no ambiente universitário além de possibilitar aos mesmos um maior crescimento profissional, tornando-os profissionais críticos, capazes de trabalhar em equipe e de levar em conta a realidade social.

## A ESQUIZOFRENIA NA VISÃO ODONTOLÓGICA - EXPERIÊNCIA DO PROJETO FURB-MÓVEL NO CAPS II

*Larissa de Medeiros Zatelli; Maria Urânia Alves; Ana Flávia Koser Gustavo; Gabriela Pedri; Karênia Christina Oss-Emer; Luísa Piazzon Tridapalli*

A esquizofrenia é um dos principais transtornos mentais e acomete 1% da população em idade jovem. É caracterizada por uma grave desestruturação psíquica em que a pessoa perde a capacidade de integrar suas emoções e sentimentos com seus pensamentos. Os acadêmicos voluntários que participam do projeto Promovendo saúde bucal e cidadania a pessoas com desordens mentais do CAPS II e CAPS AD de Blumenau convivem, em suas atividades no FURB MÓVEL, com pessoas diagnosticadas como esquizofrênicas e às quais promovem saúde bucal. O objetivo deste trabalho é comparar os medicamentos utilizados pelos pacientes esquizofrênicos com os resultados do exame clínico odontológico. Os atendimentos seguem um protocolo que se inicia com a anamnese, procurando conhecer as condições de saúde física e mental de cada usuário do CAPS II. Em seguida é coletada sua história de vida e finaliza-se com o exame bucal e preenchimento do odontograma e orientações de higiene bucal. A metodologia deste trabalho foi realizada a partir da coleta dos dados da anamnese, exame clínico odontológico e análise do prontuário médico de 51 participantes. A partir desses dados foi realizada a comparação do tipo de medicamentos prescritos, aos usuários e as alterações bucais observadas durante o exame bucal. Os resultados deste projeto extensionista demonstraram que 39% dos usuários possuem o diagnóstico de esquizofrenia e que os tipos de medicamentos mais utilizados foram os antipsicóticos (Levomepromazina, Clorpromazina, Haloperidol, Tioridazina, Sulpirida, Amisulpirida, Periazina, Clozapina, Olanzapina e Risperidona) e antidepressivos (Imipramina, Clomipramina, Amitriptilina, Nortriptilina, Cloridrato de fluxetina e Venlafaxina). Quanto ao exame bucal, se constatou um aumento de lesões cáries, gengivite, periodontite, estomatites, muitas perdas de elementos dentais, halitose e sensação de boca seca. Concluiu-se que os usuários não possuem saúde bucal, alguns com menos alterações e outros com mais e que a medicação utilizada promove alguns efeitos colaterais e que as pessoas com desordens, necessitam de atenção em saúde bucal de forma contínua nas ESF e não apenas em projetos extensionistas. Por essas constatações, os acadêmicos voluntários do projeto, certamente serão profissionais de saúde mais comprometidos com o bem estar de todas as pessoas que procurarem seus cuidados, sem quaisquer tipos de exclusão.

## A EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS NA ATENÇÃO À SAÚDE DE BEBÊS ESPECIAIS

*Maiara Batista Borges; Ana Marise Pacheco Andrade de Souza; José Felipe Mezdari; Julia Maria kammer; Fabiana Maciel Jacobus Boos; Rosana Silva dos Santos Schmitt; Anamaria Araujo da Silva; Mercedes Gabriela Ratto Reiter*

O projeto "Educação em Saúde na Área Materno Infantil" faz parte do Programa "Atenção à Saúde Materno Infantil" e desenvolve atividades com gestantes atendidas em um ESF e bebês de 0 a 3 anos da APAE. É um projeto interdisciplinar no qual a Odontologia atua junto aos cursos de Psicologia, Fisioterapia e Nutrição. Os bebês atendidos no projeto são especiais, que são os que se desviam física, intelectual, social, ou emocionalmente daquilo considerado normal quanto aos padrões de crescimento e de desenvolvimento. O objetivo geral do projeto é promover atividades educativas e intervencionistas em saúde materno infantil. Um dos objetivos específicos é o de orientar e acompanhar multidisciplinarmente bebês com necessidades especiais encaminhados pela APAE. O atendimento às gestantes é realizado mensalmente em um ESF e o atendimento interdisciplinar aos bebês com necessidades especiais acontece na clínica de odontopediatria da FURB. A APAE se encarrega do encaminhamento destes bebês. A odontologia examina e dá orientações em saúde bucal, tais como higiene bucal, utilização de creme dental adequado, dieta, hábitos deletérios, prevenção da maloclusão, enfermidades e prevenção de traumas. A fisioterapia utiliza a escala de Alberta para avaliar os níveis de desenvolvimento motor, a nutrição avalia a alimentação do bebê e a psicologia atua observando e identificando demandas. Os acadêmicos têm vivenciado o atendimento interdisciplinar e discutido os casos clínicos com outras áreas de conhecimento, além de terem contato com realidades diferentes das apresentadas nas disciplinas de graduação. Casos clínicos têm sido selecionados para escrever artigos sob a visão interdisciplinar. O projeto proporciona ao acadêmico a apropriação de conhecimentos diferenciados e ampliados, além de desenvolver suas ações de forma coletiva na atenção à saúde do paciente especial.

## A FISIOTERAPIA NO PROGRAMA DE ATENÇÃO MATERNO INFANTIL - PAMI: UM ESTUDO DE CASO

*Gabriela Carolina Zimmermann; Fabiana Maciel Jacobus Boos; Bruna Catafesta; Luize Brunken Luchini; Melanie Kuhl Garcia; Talita Priscila Vargas Safanelli*

A fisioterapia torna-se importante no processo de acompanhamento de crianças que demonstram desvios do comportamento motor adequado. O presente estudo visa integrar acadêmicos do curso de fisioterapia com a prática em pediatria no Programa de Atenção Materno Infantil - PAMI, tendo como objetivos relatar o caso de uma criança atendida no Programa e detectar desvios do seu comportamento motor. Realizamos um estudo de caso de análise qualitativa do indivíduo que frequentou o ambulatório de odontologia da Universidade Regional de Blumenau - FURB. Os instrumentos utilizados para a análise e acompanhamento do desenvolvimento neuropsicomotor foram a escala de Alberta (Alberta Infant Motor Scale - AIMS), uma escala observacional de baixo custo e fácil aplicabilidade e a ficha de avaliação neurológica pediátrica da clínica de fisioterapia da FURB. O sujeito acompanhado tinha treze meses de idade, com tônus hipotônico e sem diagnóstico conclusivo, sendo a hipótese de paralisia cerebral excluída e com suspeita de alguma forma de miopatia. Os instrumentos foram preenchidos por entrevista com os pais, acompanhamento no local e finalizados por meio da visualização de vídeos realizados do paciente em diferentes posições (prono, supino, puxado para sentar, sentado e em pé). Ao concluir a avaliação identificamos que a hipotonia presente gerou atraso motor de oito meses e duas semanas, em relação ao esperado na faixa etária do sujeito avaliado. Percebemos que o bebê em questão, ao ser colocado sentado, sustentou a posição, porém demonstrou hipoatividade e déficit para atingir as posturas sentada e em pé independentes. O presente estudo possibilitou detectar desvio relevante no desenvolvimento motor da criança avaliada, inferindo os acadêmicos da fisioterapia a aprimorar sua percepção ao reconhecer disfunções motoras no lactente, a conviver com a comunidade externa acolhida pela universidade, a favorecer o convívio e o estudo com outros cursos da área da saúde, assim como enriquecer a carreira acadêmica e perceber a importância da integração entre cursos e profissões. Percebemos que a fisioterapia é de suma importância para a evolução motora de crianças com hipotonia, assim como a percepção de que a participação dos pais ou cuidadores na manutenção dos estímulos em casa é essencial para melhorar o prognóstico da patologia. Podemos, por fim dizer que a equipe multidisciplinar é fundamental para atender o paciente na sua integralidade.

## A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE TRABALHO NA VIII CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BLUMENAU/SC

*Silvana Januario Jorge; João Luiz Gurgel Calvet da Silveira; Judite Hennemann Bertoincini; Juliana Antoniutti Brantes de Arruda; Marinês Finco*

O processo de trabalho em saúde como trabalho vivo possibilita práticas criadoras com o uso de tecnologias para atender as necessidades em saúde. As conferências de saúde são um espaço privilegiado para alcançar os direitos sociais e o direito constitucional à saúde. O objetivo deste trabalho é relatar a participação de mestrandos na VIII Conferência Municipal de Saúde de Blumenau, como atividade de campo da disciplina Processos de Trabalho nos Serviços de Saúde do Mestrado em Saúde Coletiva da FURB, com a finalidade de refletir sobre os conceitos e fundamentos relacionados a este processo de trabalho. A atividade de campo ocorreu nos dias 29 e 30 de maio de 2015, sob o tema: "Saúde Pública de qualidade para cuidar bem das pessoas: direito do povo brasileiro". Os mestrandos participaram da abertura do evento e após foram escolhidos dois eixos temáticos, onde foram discutidas as propostas. Os Eixos escolhidos foram: Eixo 6 - de Informação, Educação e Política de Comunicação no SUS; e Eixo 4 - Financiamento do SUS e relação Público-Privado. Neste Eixo também foram incluídos pela organização mais dois Eixos: Eixo 7 - Ciência, tecnologia e inovação no SUS, e Eixo 3 - Valorização do trabalho e Educação em saúde. Observou-se a participação de todos os segmentos representativos estabelecidos pela Lei 8.142/90 durante a Conferência. Percebeu-se nas discussões pouco conhecimento sobre os temas, inclusive sobre a legislação vigente e a política pública de saúde. A dinâmica da Conferência promoveu a participação de todos presentes, garantindo o processo democrático. Em alguns momentos ocorreram desentendimento por divergência de ideias e interesses. A dominância do segmento dos profissionais de saúde foi visível nos grupos de discussão, seguidos pelos usuários, e um posicionamento mais tímido por parte da gestão. Analisando a Conferência sob os aspectos do processo de trabalho em saúde, o objeto de trabalho foram as políticas de saúde, com finalidade de construir uma proposta de política de saúde. Os agentes do processo de trabalho analisado foram os usuários, profissionais e gestores e prestadores de serviços. O produto da Conferência foi um relatório contendo a proposta para política de saúde aprovada pela plenária final a ser debatida nas Conferências Estadual e Nacional de Saúde. Como mestrandos foi uma experiência enriquecedora a construção do aprendizado na saúde coletiva, uma vez que possibilitou a compreensão significativa dos conceitos teóricos e como profissionais de saúde poder participar de uma Conferência de Saúde.

## A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO EM CONJUNTO DA ESCOLA E DA EQUIPE DE SAÚDE PELA SAÚDE VISUAL DE CRIANÇAS

*Luiza Pinto de Macedo Soares; Karla Ferreira Rodrigues; Eduardo José Cecchin; Alessandra Martinenghi; Giulia Orlandi Teske; Isabella de Miranda Meurer; Rafaela Roedel; Rúbia Kaszczeszen Farias*

Desconhecer problemas visuais na infância é prejudicial ao desenvolvimento natural das aptidões intelectuais, escolares, profissionais e sociais. Seu reconhecimento é de extrema importância, pois com a terapêutica adequada, geralmente podem ser revertidos. Alunos de uma escola estadual básica de Blumenau, integrante do Programa Saúde na Escola, foram avaliados e encaminhados ao especialista, quando necessário. Este trabalho possui o objetivo de apresentar os resultados encontrados após a consulta oftalmológica dos escolares encaminhados com problemas de visão. Sendo analisados apenas os que fazem parte da área de atuação da Estratégia Saúde da Família (ESF) Germano Puff. O trabalho foi realizado pela ESF Germano Puff e bolsistas do PRÓPET-Saúde, com capacitação prévia. Todos os alunos da EEB Max Tavares D'Amaral foram convidados a realizar a avaliação de acuidade visual, seguindo as normas da escala optométrica de Snellen. Participaram 463 (83,9%) crianças de 552 matriculadas entre as turmas de primeira à oitava série. Após o término do trabalho, as crianças com suspeita de problemas de visão foram encaminhadas ao oftalmologista. Os resultados foram acompanhados através da contra referência enviada à ESF quando necessário o retorno e em entrevista aos pais dos escolares após as consultas. Identificou-se 63 (13,6%) crianças com alguma alteração na acuidade visual. Destas, 36 (57,1%) são usuárias da ESF Germano Puff, sendo que 28 (77,7%) foram encaminhadas ao oftalmologista em consultas regulares/eletivas, e 8 (22,3%) por critério de prioridade. Após as consultas 40% tiveram indicação de óculos, 14,3% uso de medicamentos, 11,4% apenas acompanhamento, 2,9% cirúrgico e apenas 5,7% não apresentaram problemas. 5,7% dos escolares não compareceram à consulta e 20% não foram encontradas durante o período da análise. Avaliar a qualidade visual das crianças nos propiciou analisar quais necessitavam de acompanhamento com o especialista, e assim, encaminhá-las. Com a realização do projeto viu-se a necessidade do acompanhamento e realização do teste de acuidade visual pela unidade de saúde local para prevenir e detectar, previamente, deficiências oculares, combatendo a visão subnormal da infância.

## A PARÓDIA COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PROJETO "FURBMÓVEL E MAIS EDUCAÇÃO"

*Naiara Giulia Alles; Marcia de Freitas Oliveira; Aline de Oliveira; Andryu Wesley Candido Oliveira; Bruna Luísa Hermann de Souza; Jean Ricardo Reinert; Nayara Sabrina Ramos*

O Furbmóvel é um consultório odontológico itinerante instalado em um caminhão que atende cinco diferentes projetos. O projeto “Furbmóvel é Mais educação” leva assistência bucal e educação em saúde para os escolares participantes do Programa Federal Mais Educação. Dessa forma o FURBMóvel consegue prestar assistência à saúde bucal dos escolares cujas famílias tem dificuldades para levar seu filho ao dentista, uma vez que o diagnóstico e a maior parte dos tratamentos pôde ser realizada na unidade móvel. Além desse trabalho também são realizadas ações de promoção de saúde compreendidas por atividades educativas com metodologias específicas para escolares buscando informá-los e motivá-los. Como metodologias destaca-se: grupo focal, rodas de conversa, orientação supervisionada para o autocuidado e controle de placa. Neste primeiro semestre de 2015 foi utilizada a paródia como instrumento de motivação em educação em saúde, já que ensinar não se restringe a transmitir informações ou apresentar apenas um caminho, mas é ajudar o escolar a tomar consciência de si mesmo, dos outros e da sociedade. O trabalho com a perspectiva lúdica foi solicitado para os escolares a partir de um conhecimento anterior sobre saúde bucal já apresentado com outros instrumentos. Vinte escolares foram divididos em quatro grupos e a tarefa foi proposta devendo os mesmos elaborarem o texto e escolher a música para a melodia. A paródia melhor elaborada seria escolhida para apresentação, por todos os vinte escolares, em uma filmagem para uma matéria para o FURB TV. As paródias tiveram textos interessantes, dentro de músicas atuais. Percebe-se claramente em diversos trechos estudados uma identificação com o conteúdo trabalhado em saúde bucal. Foi evidente a percepção dos escolares em relação à importância da proposta, bem como da participação deles nesta tarefa. A ludicidade da paródia proporcionou uma aproximação entre conteúdos abordados e escolares, contribuindo para a melhoria na assimilação de conceitos. Pôde-se concluir que esta atuou de forma satisfatória como metodologia para o ensino-aprendizagem, uma vez que através da mesma existiu uma facilitação na construção de estruturas mentais nos escolares e uma maior abertura para a exposição do aprendizado desses.

## CASES: CONSTRUÇÃO E DESCONSTRUÇÃO DE CASOS CLÍNICOS

*Carla Regina Cumiotto; João Luiz Gurgel Calvet da Silveira; Karla Ferreira Rodrigues*

O Propet-Saúde em sua terceira edição tem 4 grupos de Pet Redes de Atenção e um Pet Vigilância. Somos 01 coordenador, 01 vice, 10 docentes tutores, 28 preceptores, 63 bolsistas e 67 não bolsistas, em média 3 projetos de pesquisa em cada grupo e inseridos em 2 municípios com mais de 20 cenários de prática. A proposição inicial do Ministério da Saúde e Educação foi a de pouco a pouco ser desencadeada a institucionalização das propostas do Pet Saúde nas diretrizes curriculares dos cursos da saúde, em nosso caso o CCS. Esta metodologia de ensino visa integrar os grupos Pet-Saúde a partir do processo de trabalho concretizado nos casos clínicos, desencadear um processo de construção e discussão a partir das experiências vivenciadas, integrando diversas áreas do saber de forma permanente para todo o Pró-Pet Saúde e CCS/FURB. A metodologia apresentada constitui-se em uma roda central onde se encontram o coordenador, o apresentador do relato/caso e o debatedor convidado e em uma roda maior em volta com os observadores. No círculo central apresenta-se o caso clínico (sentimentos de apoio, vínculo, impotência, resultado adverso, difícil manejo ético, técnico ou pessoal) com uma identificação da situação, a dúvida ou o desejo, manejo dado ao caso e os recortes teóricos explicativos, em 10 minutos, seguidos de 20 minutos de debate. Na grande roda ocorre a observação e escrita de relato de impressões do debate e das posturas apresentadas, após integra-se a grande roda com debate e colocação das impressões e relatos dos observadores, todos os relatos devem ficar a disposição dos coordenadores do projeto. Foram realizados 5 encontros, com média de 17 participantes. Os relatos colhidos e a observação permitiram até o momento perceber uma boa aceitação da metodologia proposta e a valorização pelos participantes da interdisciplinaridade e da possibilidade de trocas de experiência. Ainda percebe-se uma resistência com opiniões defensivas no debate dos casos, baixa participação considerando que busca-se a participação de cinco integrantes de cada grupo sendo 5 grupos, com 20 integrantes cada, os alunos se sentem protagonistas do seu processo de trabalho, metodologia motivadora e desnaturalizadora de um olhar sobre o outro e ainda uma inibição diferenciando as profissões da saúde na interlocução e no debate. Como metodologia inovadora e ativa ainda em início de aplicação apresentou boa aceitação entre os participantes e pode ser introduzida junto às possibilidades pedagógicas e metodológicas na instituição e nos grupos pet saúde.

## COLCHA COM RETALHOS PRODUZIDOS PELOS IDOSOS

*Nina Rosa Marques Mota; Carlos Roberto de Oliveira Nunes*

O Brasil passa por uma transição etária de um perfil populacional predominantemente formado por jovens para outro, com maior predominância de adultos e idosos. Políticas públicas voltadas para a sustentabilidade econômica e para as melhorias de qualidade de vida dos idosos precisam ser ampliadas. Este trabalho relata um conjunto de ações realizadas em uma Unidade da Estratégia Saúde da Família de Blumenau, com um grupo de oito usuários da unidade com mais de 60 anos, intitulado “COLCHA COM RETALHOS”. Trata-se de uma prática de educação em saúde embasada em rodas de conversas sobre suas experiências vividas, com ampliação de interações interpessoais, e conversão das sínteses das atividades em produções artísticas pessoais, isto é, desenhos em papel e pinturas em tecidos, que foram feitas coletivamente, apesar de serem produções individuais. As colchas produzidas foram apresentadas a alguém considerado importante para cada idoso. Os participantes, no início, interagiam pouco, como provável resultado de pouca intimidade com os demais. À medida que as interações foram sendo construídas, trocas interpessoais e descrições de vivências foram se tornando mais frequentes, e os relatos foram de que as atividades eram agradáveis e acolhedoras. Este grupo de educação em saúde foi mantido por adesão espontânea, resultada do incentivo à abertura das relações. Concluiu-se que a combinação da roda de conversas com a produção de obras de artes pelos componentes de grupos de educação em saúde pode representar uma estratégia interessante para a composição e manutenção de grupos na Estratégia da Saúde da Família, isto é, adesão, uma vez que os usuários foram valorizados pela apresentação de suas histórias de vida, e não receberam nenhum condicionante formal para a participação no grupo.

## CONDICIONAMENTO DA RESPOSTA REFLEXA DA VISÃO PERIFÉRICA DE ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO

*Jaferson Luiz Frizzo; Carlos Roberto de Oliveira Nunes; Bruno Luiz Katzjarowski; Natan José Mafra; Luciane Coutinho de Azevedo Campanella; Márcia de Freitas Oliveira; Márcio Cristiano de Souza Rastelli; Ruy Fernando Marques Dornelles*

Este trabalho descreve os resultados da aplicação de um equipamento de treinamento para melhorar o reflexo da visão periférica de atletas de alto rendimento, dentro dos Estágios básicos supervisionados III, IV e V de Psicologia na Universidade Regional de Blumenau - FURB. Este equipamento registra de forma automática os tempos de reação de escolha apresentados pelas atletas em situações de testes de respostas estruturalmente semelhantes às aquelas apresentadas por goleiras de Handebol. O equipamento foi construído na FURB, e os testes, no Complexo Esportivo do SESI, com a participação de goleiras de handebol, das categorias cadete a adulta. Foi verificado que as goleiras vão respondendo cada vez mais rapidamente aos testes, até estabilizarem em níveis mínimos individuais de tempo de reação, com média em torno de 0,54s, mas com variações altas de tempos de reação dependendo da atleta executora, do lado e da altura em que o led acende. Com estes testes, podemos criar um histórico do jogador e comparar seu tempo com outros treinos, observando se houve, ou não, uma melhora no tempo de reflexo da visão periférica do atleta. Podemos ainda observar em qual área o atleta possui um menor rendimento, como por exemplo, um atleta que possui um atraso quase imperceptível (contado em milésimos de segundo) quanto à sua reação acerca do reflexo referente ao movimento de um objeto provindo da região esquerda superior. Com os dados referentes ao local onde o atleta teve de criar um esforço para realizar o movimento e o tempo necessário, podemos identificar tais processos e programar o sistema para que aumente a frequência desta determinada área do usuário, aumentando sua carga de treinamento para áreas de maior dificuldade, reduzindo seu déficit de resposta. Identificamos que testes como estes não são limitados ao campo esportivo, mas também no âmbito hospitalar e fisioterapêutico, para com isso contribuir para a recuperação e condicionamento humano de qualidade, identificando que o campo hospitalar é pouco assistido por esta área da Psicologia, unindo setores como informática e eletrônica.

## CONSTRUÇÃO COLETIVA DE JORNAL COMO FATOR DE INTEGRAÇÃO ENTRE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA E USUÁRIOS DO CAPS II

*Gabriela Pedri; Maria Urânia Alves; Ana Flávia Koser Gustavo; Karênia Christina Oss-Emer; Larissa de Medeiros Zatelli; Luisa Piazzon Tridapalli*

O CAPS II (Centro de Apoio Psicossocial) presta serviços de atendimento em saúde mental, contando com uma equipe de multiprofissionais como psicólogos, terapeutas, médicos, assistentes sociais, enfermeiros e auxiliares de enfermagem visando o atendimento de pessoas com transtornos psíquicos agudos, crônicos e severos e a diminuição, até neutralização dos processos crônicos de adoecimento. O programa "FURB Móvel promovendo saúde bucal e cidadania" realizado no Caps II tem como objetivo promover atividades curativas e educativas em saúde bucal, realizando consultas semanais para os usuários no consultório do FURB Móvel. Este projeto se mostra necessário no CAPS II devido à carência de informações e de cuidados em saúde bucal apresentados pelos usuários. O objetivo deste trabalho é relatar a construção de um jornal com a participação das acadêmicas e dos usuários utilizando a metodologia de oficinas e grupo focal. Uma das oficinas realizadas foi a confecção do "JORNAL CAPS II", aonde no decorrer das atividades do programa, eram registradas as conversas e histórias dos usuários, que eram selecionadas e redigidas para a edição da semana seguinte, aonde o jornal seria entregue apresentado e discutido para os usuários, funcionários, familiares de usuários, além de exposto nos murais da unidade. O jornal além de informativo tornou-se mais um meio de comunicação e estreitamento de laços com a equipe do CAPS II (funcionários, e demais profissionais da saúde), usuários e familiares de usuários para com as participantes do projeto FURB Móvel. A cada edição do jornal foi notável o envolvimento e interesse dos usuários, o que mostra a eficiência desta oficina, não só pela relação com o jornal, mas também devido às dicas de saúde que geraram novas dúvidas que foram sanadas a cada apresentação. Um dos resultados mais marcantes foi o caso de uma mulher de 34 anos de idade, usuária há 17 anos, muito tímida e com medo de dentista, que com a possibilidade de participar da construção do jornal levou-a a interessar-se a consultar com a equipe do FURB Móvel, sendo que com algum tempo de conversa ela também foi motivada a conhecer o consultório, e mesmo relutante, foi perceptível a curiosidade e o interesse ao conhecer nossas atividades. Com estas atividades concluiu-se que a oficina do JORNAL CAPS II teve um resultado surpreendente em relação à interatividade dos usuários. Com isso foi possível esclarecer dúvidas e consequentemente estabelecer uma relação mais próxima com cada um, o que acaba os motivando a comparecer às consultas disponibilizadas pelo projeto.

## **CONSTRUINDO UMA PROPOSTA DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA FURB E COMUNIDADE**

*Caroline Valente; Karla Ferreira Rodrigues; Aline Luisa Mafra; Alessandro Guedes; Bruna Crisleine Beck Hoepfers; Caio Mauricio Mendes de Cordova; Leticia Pereira Zancanaro; Maria Urania Alves; Mariana Campos Martins Machado; Maristela Delviga Strey Zancanaro; Milene Dinah Faht; Renata Szpak Rodrigues*

O programa Liga de Saúde Coletiva propõe a integração FURB e comunidade com agregação do saber popular, contribuindo para o desenvolvimento sustentável, ampliando os cenários de aprendizagem e a produção científica voltada à transformação da realidade local por meio de práticas e terapêuticas integrativas e complementares. Este resumo tem como objetivo apresentar três modalidades de eventos propostos no programa. Therashop, um Workshop de Terapêuticas e Práticas Integrativas do Médio Vale do Itajaí; o Saúde na Praça e o 2º Seminário de Práticas Integrativas: Equilibrando o Estresse. Todos os eventos ofertam práticas terapêuticas variadas tais como fitoterapia, Reiki, magnetoterapia e infravermelho longo, dança circular, alongamento, acupuntura, aromaterapia, Tai Chi Chuan, alimentação saudável, sarau coletivo e Mahikari, todos voltados para a integralidade no cuidado, dentro de uma perspectiva mais ampla e holística. O 'Therashop' é realizado junto ao Ambulatório Universitário da FURB, consistindo em um sábado com oferta de terapêuticas complementares e integrativas pelo programa. O 'Saúde na Praça' consiste em várias atividades de educação em saúde e mobilização comunitária, organizado pela equipe dos profissionais do Ambulatório Geral Velha e pela Liga de Saúde Coletiva. O Seminário de práticas integrativas consiste em uma roda de conversa envolvendo terapêuticas complementares e integrativas ofertadas pelos coordenadores e apoiadores dos projetos da Liga com demonstrações teórico prática dos mesmos. Como resultados têm-se: a) Therashop, sua primeira edição ocorreu em 20 de setembro de 2014, ofertou as terapias relatadas anteriormente e envolveu 91 pessoas. Junto ao evento a liga distribuiu produtos naturais cedidos pelo Horto de Plantas Medicinais Dr. Roberto Miguel Klein, situado em Balneário Camboriú. Já o II Therashop ocorreu em 20 de julho de 2015, teve a participação de 35 pessoas. Avaliação final foi ótima pela maioria. b) O Saúde na Praça envolveu a mobilização de todos os profissionais dos serviços e liga. Foram ofertadas as atividades de Tai Chi Chuan, dança circular, brechó do desapego, exposições de artesanatos, orquídeas, clube de mães e fotografias; atividades de controle do tabagismo, verificação de pressão arterial, glicemia e IMC; apresentações musicais; breaking na pista; combate e prevenção à Dengue e orientações sobre saúde bucal com o FURB Móvel; tendas com as práticas integrativas e de contadores de história e oficina de orientação para cuidadores domiciliares e c) O seminário de práticas integrativas foi realizado no dia 03 de junho de 2015, dentro da semana mundial do meio ambiente, contou com a participação de 45 pessoas, com avaliação feita na roda ao final do evento, tendo destaque a metodologia de desenvolvimento de práticas durante o seminário. Conclui-se que os eventos propostos pela Liga de Saúde Coletiva permitiram a apresentação das práticas realizadas pelo grupo e também a interação entre trabalhadores de saúde, discentes, docentes e a comunidade.

## CONSUMO DE GRUPOS ALIMENTARES CONFORME O GUIA ALIMENTAR DA POPULAÇÃO BRASILEIRA EM ATLETAS DO SEXO FEMININO DA MODALIDADE DE HANDEBOL

*Maria Eduarda Jacques Moreira da Costa; Luciane Coutinho de Azevedo Campanella; Bruna Micaela Sardagna; Johanna Kleis Seubert; Mariana Campos Martins Machado; Carlos Roberto de Oliveira Nunes; Ruy Fernando Dornelles*

A alimentação equilibrada e variada é fundamental para a saúde do indivíduo, sendo ainda mais importante para qualidade de vida e rendimento físico do atleta de rendimento. Para se alcançar o equilíbrio na alimentação é necessário o consumo de todos os grupos alimentares propostos pelo Guia Alimentar da População Brasileira (2014) em proporções adaptadas a individualidade do atleta (necessidade energética total). Diante desse pressuposto, este trabalho teve como objetivo avaliar o consumo dos grupos alimentares propostos no Guia Alimentar da População Brasileira de atletas do sexo feminino da modalidade de handebol de Blumenau (SC). Por meio da aplicação de três recordatórios de 24h (R24H) (dois dias de semana e um de final de semana), foi analisada ingestão dos grupos alimentares (Cereais, pães, raízes e tubérculos; Vegetais, hortaliças e derivados; Frutas e sucos naturais; Leite e derivados; Carnes e ovos; Leguminosas e derivados; Gorduras e óleos; Açúcares, doces e derivados) de 14 atletas da modalidade de handebol, com idade entre 17 a 29 anos, atendidas pelo Projeto de Extensão Apoio ao Esporte de Rendimento, incluso no Programa de Apoio ao Esporte e ao Exercício (biênio 15/16). A quantificação dos R24Hs foi realizada com auxílio do programa de apoio a nutrição DietWin®. Depois de tabulados os dados, a média de ingestão de cada grupo alimentar foi analisada conforme recomendação adaptada do Guia Alimentar da População Brasileira (2014) para cada atleta conforme sua necessidade energética estimada. Considerou-se o consumo como adequado (90 a 110% de adequação), insuficiente (menor que 90%) ou excessivo (maior que 110%). Os resultados demonstraram que, neste grupo analisado, (1) nenhuma das atletas atingiu a recomendação de porções de nenhum dos grupos alimentares; (2) a maioria ingeriu porções insuficientes de alimentos dos grupos dos Cereais, pães, raízes e tubérculos (em 71,43% das atletas), dos Vegetais, hortaliças e derivados (em 57,14%), das Frutas e sucos naturais (em 64,29%) e das Leguminosas (em 78,57%); (3) e houve consumo excessivo de porções dos grupos do Leite e derivados (referido por 78,57% das atletas), das Carnes e ovos (92,86%), das Gorduras e óleos (50%) e dos Açúcares, doces e derivados (50%). Conclui-se que a ingestão alimentar das atletas em relação ao número de porções recomendadas para cada grupo de alimentos proposto pelo Guia Alimentar da População Brasileira (2014) se apresenta em desequilíbrio, indicando preferência por alimentos altamente proteicos, ricos em gorduras e açúcares e pouco por alimentos integrais e *in natura* como frutas e vegetais.

## CONSUMO DE MICRONUTRIENTES DE ATLETAS DO SEXO FEMININO DA MODALIDADE DE HANDEBOL

*Bruna Micaela Sardagna; Luciane Coutinho de Azevedo Campanella; Maria Eduarda Jacques Moreira da Costa; Johanna Kleis Seubert; Mariana Campos Martins Machado; Carlos Roberto de Oliveira Nunes; Ruy Fernando Dornelles.*

Alimentação, além de afetar a qualidade de vida dos indivíduos, também influencia no desempenho físico de atletas, principalmente dos de rendimento, onde é exigido intenso e contínuo esforço físico. Para esses, recomenda-se ingestão de uma alimentação equilibrada, que contemple o aporte energético, de macro e micronutrientes (vitaminas e minerais). Diante dessa preocupação, este trabalho teve como objetivo analisar o consumo quantitativo de micronutrientes de atletas do sexo feminino da modalidade de handebol de Blumenau (SC). Por meio da aplicação de três recordatórios de 24h (R24H) (dois de dia de semana e um de final de semana), foi analisado o consumo de vitaminas e minerais (cálcio, ferro, potássio, sódio, magnésio, zinco, tiamina, riboflavina, niacina, piridoxina, folato, cianocobalamina, vitamina C e E) de 14 atletas da modalidade de handebol, com idade entre 17 e 29 anos, atendidas pelo Projeto de Extensão Apoio ao Esporte de Rendimento, incluso no Programa de Apoio ao Esporte e ao Exercício (biênio 15/16). A quantificação dos R24Hs foi realizada com auxílio do programa de apoio a nutrição DietWin. Depois de tabulados os dados, a média de ingestão de cada micronutriente foi analisada conforme adequação dietética pela Dietary Reference Intake (DRI's), considerando o consumo como adequado, insuficiente ou excessivo. No grupo analisado, observaram-se que: (1) mais de 50% das atletas consumiram conforme a recomendação os minerais ferro, sódio e zinco, e as vitaminas tiamina, riboflavina, niacina, cianocobalamina e vitamina C (média de consumo de 75%); (2) mais da metade das atletas (média de 77,14% destas) ingeriu de maneira insuficiente os minerais cálcio e potássio e as vitaminas piridoxina, folato e vitamina E; (3) todas as atletas ingeriram o mineral potássio inadequadamente, e (4) o sódio foi consumido de maneira excessiva por 21,43% das avaliadas. A partir desses resultados, conclui-se que as atletas consomem a maioria das vitaminas e dos minerais avaliados conforme o recomendado para sexo, faixa etária e modalidade de treinamento, apesar de ter havido inadequação na ingestão de cálcio, potássio, piridoxina, folato e vitamina E; aspecto que merece destaque, a fim de que se possa evitar deficiências ou excessos destes nutrientes por meio da realização de atividades de Educação Nutricional.

## **CUIDADOS MATERNOS NA CONTEMPORANEIDADE: UMA ESTRATÉGIA DE COMPARTILHAMENTO DE SABERES ENTRE MÃES JOVENS E AVÓS**

*Adriana Bucci; Rosana Silva dos Santos Schmitt; Eloisa Romig; Gabriela Grotto Accetta; Iara Larissa Erdmann; Kesiane Garcia da Rosa*

O cenário científico atual vem apontando para a importância das relações primordiais para a constituição psíquica do bebê onde o exercício da maternagem tem papel decisivo no desenvolvimento. Segundo Jerusalinsky (2011), “uma vez que o bebê não tem instintivamente um saber acerca do que lhe convém, torna-se decisivo para a constituição desse saber, de que forma aquilo de que ele padece em seu corpo poderá vir a ser representado”. Os cuidados maternos, para além de alimentação e higiene, constituem uma particularidade de relação entre mãe/ou cuidador e bebê. Atualmente, observa-se cada vez mais a terceirização da educação de crianças, modificando o desempenho desses cuidados nas instituições educativas e de proteção. Este trabalho tem origem nas atividades extensionistas desenvolvidas pelo Programa de Saúde Materno Infantil. Este desenvolve ações na comunidade objetivando a melhoria das práticas em saúde materno-infantil, atingindo profissionais especializados das áreas da Saúde e da Educação, mulheres gestantes, mães trabalhadoras lactantes e bebês. Uma das ações mais recentes desenvolvidas na comunidade vem envolvendo avós e mães jovens, entre 18 e 30 anos por meio de parceria com a Fundação Pró-Família. O objetivo é promover um espaço de troca de saberes em relação aos cuidados maternos. Foram realizados dois encontros anuais, através de manejo técnico de Roda de Conversa tendo como estratégia a produção de narrativas sobre a maternidade. A ação envolveu acadêmicos e professores de História, Enfermagem, Nutrição e Psicologia enquanto mediadores das produções narrativas sobre saber mítico X saber científico. Participaram de cada encontro, em média, 70 mulheres: mães e avós entre 35 e 83 anos. Foi possível identificar as transformações no exercício da maternagem, como a mudança de hábitos em relação à amamentação, cuidados com proteção e educação das crianças, além de novas representações sobre o feminino e sua relação com a maternidade. As mães jovens recorrem às tecnologias disponíveis e meios de comunicação para obter conhecimento sobre como cuidar de seu bebê; diferentemente das avós, que incorporavam algum tipo de saber particular familiar transformando estes em hábitos na medida em que obtinham êxito nos cuidados com o bebê como por exemplo: uso de cachaça na água do banho, vinagre para “tirar a febre”, alho debaixo do travesseiro para “mau olhado”. A proposta resultou num projeto de pesquisa na graduação; promoveu aos acadêmicos reconhecerem as implicações no exercício da maternagem, decorrentes das transformações sociais e históricas. Pelo seu êxito, a ação ficou inserida na programação anual das comemorações no município, em prol da conscientização da importância desta temática nos dias atuais.

## DA GENÉTICA À SUBJETIVIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM MÃES DE SUJEITOS PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN

*Julia lehmkuhl; Rosana Silva dos Santos Schmitt; Danielle Labes Zavadniak; Gabriela Senedese; Iane Cristine Pereira*

A partir de Winnicot (1956), sabe-se da importância dos vínculos primordiais na primeira infância. O conceito de ambiente materno primário esclarece que as interações primordiais constituem momento decisivo para o processo inicial da constituição subjetiva do bebê. Este se caracteriza por uma relação de apego e de cuidados físicos e afetivos dirigidos ao bebê, enquanto base inicial para o desenvolvimento psicomotor. Quando se trata de bebês portadores de alguma síndrome, sabemos o quanto pode ser perturbador, quando se trata de uma criança com Síndrome de Down, na medida em que essa condição genética pode promover no imaginário materno e familiar o “desaparecimento do filho perfeito”. No projeto “O Cuidado Integral da Saúde de Familiares/Cuidadores de Indivíduos com SD”, a dimensão subjetiva passou a ser objeto de trabalho, com a inclusão da Psicologia. A Roda de Conversa com mães de sujeitos portadores passou a constituir uma ação proporcionando o compartilhamento de experiências dessas sobre os cuidados e educação de seus filhos. O uso de manejo técnico grupal oportunizou à mães manifestarem recursos pessoais únicos, desenvolvidos para lidar com sentimentos frente à SD. Por dois meses realizou-se quatro Rodas de Conversa com oito mães com filhos em idade 1 à 18 anos. As narrativas discorreram sobre dificuldades na educação e socialização destes, preocupação com o futuro e limites. Estas mães demonstraram muito disponíveis aos filhos, desistindo de seus projetos pessoais, estabelecendo uma relação de apego intensa, definida por Winnicot (1956) como “mães excessivamente boas”. A exaustiva rotina decorrente das necessidades e demandas de cuidados médicos foi outra dificuldade. A literatura aponta que a Síndrome de Down gera problemas orgânicos e deficiência intelectual. Isto acaba impondo aos pais/familiares, dificuldades que interferem na construção da subjetividade da criança, uma vez que predomina o olhar sobre a síndrome e não sobre a singularidade desses sujeitos. Nos relatos, as mães confundiam características singulares de seus filhos com características da síndrome e manifestaram preocupação em relação ao futuro, na medida em que questionam possibilidades de independência e autonomia. Neste trabalho pode-se verificar que estas mães são “barradas” pelo seu imaginário ao idealizarem uma criança síndrômica como limitada em sua subjetividade. Essas mães mergulham num estado de preocupação materna primária, de intenso cuidado e zelo, na medida em que desistem de seus projetos pessoais para se ocupar de seus filhos integralmente; o que interfere no desenvolvimento de um ambiente materno suficientemente bom (Winnicott/1953). A partir desta experiência fica evidente a necessidade do trabalho interdisciplinar, contemplando a dimensão psíquica/subjetiva associada às ações voltadas para a dimensão educativa, física e genética.

## **DOCE ALEGRIA NA COMUNIDADE**

*Greice Heck; Silvana Scheidemantel Schroeder; Deisi Maria Vargas; Cláudia Regina Lima Duarte da Silva; Gabriel Martins; Lucas Assini Elias; Werner Mees*

O desenvolvimento de ações resolutivas em saúde requer parcerias com diversos setores, a fim de garantir o direito à saúde promovendo discussão sobre a realidade local que é de suma importância para a promoção da saúde coletiva. A Organização Mundial de Saúde (2010) define como promoção da saúde o processo que permite às pessoas aumentar o controle e melhorar a sua saúde. Na atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) está explicitada a importância da Integração Docente Assistencial (IDA), ressaltando que a formação universitária deve propiciar integração do ensino com a pesquisa e com as atividades de extensão à comunidade. (BRASIL, 1996). Nesse sentido, as atividades desenvolvidas ampliam o projeto Doce Alegria na Comunidade à área hospitalar, possibilitando desenvolver atividades de educação em saúde à criança e adolescente internados, com ênfase na condição crônica do diabetes e obesidade. Um dos cenários de prática do referido projeto está localizado no Hospital Santo Antônio, no município de Blumenau (SC) na ala de pediatria. Ocorrem encontros semanais com duração média de 1h e 30m. São desenvolvidas por quatro acadêmicos de enfermagem, divididos em duas duplas, sob orientação de uma professora enfermeira. As crianças são selecionadas de acordo com dois critérios: o quadro clínico (se há condições físicas de participar da atividade) e a sua idade (a partir da idade escolar), observando se estavam aptas a participarem das atividades. Os acompanhantes das crianças e adolescentes são juntamente convidados a participar. As atividades ocorrem na brinquedoteca do setor. Inicialmente os jovens e os pais são orientados à respeito da alimentação saudável, sendo usada a pirâmide alimentar para fundamentar a explicação. Para complementar a orientação, as crianças e adolescentes realizaram atividades lúdicas direcionadas referentes ao conteúdo abordado, sendo estas com massinha de modelar, desenhos para colorir ou colagens. As atividades são fotografadas. Após, os responsáveis legais assinam um termo de consentimento livre e esclarecido para o uso de imagem e demais dados. Considerando que o projeto continua em andamento, este trabalho apresenta apenas um resultado parcial. O início das atividades foi em abril de 2015. Até o momento já houve 10 reuniões nas quais foram atendidas 22 crianças e adolescentes com idade entre 5 e 14 anos. Percebeu-se que a interação com as crianças e adolescentes estimulam a discussão sobre hábitos alimentares saudáveis; que existe uma diversidade de crenças e desconhecimento a respeito da alimentação; destaca-se ainda a importância da discussão sobre as diferentes dietas e o interesse das crianças e adolescentes em participar de atividades, mesmo estando em situação de fragilidade de saúde e em hospitalar.

## EDUCAÇÃO E HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE JUNTO AOS CUIDADORES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES INTERNADOS NO HUPA

*Maurício Vitola Dreckmann; Claiza Barretta La Bella; Ana Paula Matos Almeida; Anelise Saete Troes; Daiane Rios Pereira; Eduardo José Legal; Emily Karine Bocchi de Oliveira; Fabiola Hermes Chesani; Josiane Ribeiro de Souza; Leticia Schneider Souza; Kelvin Schiochet; Taise Fernanda Kohler; Thaise Morgana Batista; Vanessa Teresinha Haas; Willian Bueno de Oliveira*

O Plano Nacional de Extensão Universitária teve como meta fomentar projetos que visem proporcionar mudanças no cenário social ao articular o tripé ensino, pesquisa e extensão. Os projetos de extensão devem perpassar os muros da universidade, indo ao encontro da comunidade, favorecendo a identificação de situações de risco e estratégias para o seu enfrentamento. Visando atender a esta necessidade, a UNIVALI desenvolveu o projeto Humanizar e educar em saúde que é desenvolvido no Hospital Universitário Pequeno Anjo (HUPA). Salienta-se que é perspectiva do projeto promover o trabalho interdisciplinar (Fisioterapia, Nutrição, Odontologia e Psicologia) entre professores dos diversos cursos da saúde e respectivos acadêmicos, assim como contribuir para a consolidação dos projetos pedagógicos dos cursos envolvidos. O objetivo do projeto é Promover educação e humanização em saúde junto aos cuidadores de crianças e adolescentes internadas no HUPA. O público alvo são os Cuidadores de crianças e adolescentes internados no Hospital Universitário Pequeno Anjo/Ala SUS. A metodologia utilizada apoia-se nos pressupostos da Concepção Freireana de educação e busca a participação do sujeito através de uma relação dialógica e horizontal. No período de fevereiro de 2015 a junho de 2015 foram realizadas oficinas com docentes e discentes e rodas de conversas com os cuidadores de crianças hospitalizadas no HUPA. As oficinas acontecem uma vez por semana na universidade e os temas abordados nas 13 oficinas se relacionam com a Concepção Freireana de educação, a humanização, o brincar, a higienização das mãos, nutrição saudável, pneumonia, bronquiolite, asma, apendicite, dengue, intolerância a lactose. As rodas de conversas acontecem na brinquedoteca do HUPA, três vezes por semana, por um período de 45 min a 60 min e até o momento participaram 43 cuidadores. Antes de iniciar a roda de conversa os discentes se dirigem até os quartos das crianças e realizam o convite para os cuidadores participarem da roda de conversa na brinquedoteca. A abordagem escolhida para a roda de conversa são determinadas pelos cuidadores, sejam pais, tias (os), avós (avôs), de modo a sensibilizá-lo ao processo saúde-doença envolvidas neste momento de convalescência. As ações do projeto de extensão estão direcionadas a Educação em Saúde que tem o papel de promover uma decisão informada a população sobre os riscos a saúde a que estão expostos, considerando seus hábitos de vida e delegando a estes a responsabilidade, na intenção de mudança dos comportamentos de riscos.

## EDUCAÇÃO E HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE JUNTO AOS USUÁRIOS DO AMBULATÓRIO DE ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA

*Mauricio Vitola Dreckmann; Claiza Barreta La Bella; Ana Paula Matos Almeida; Anelise Saete Troes; Daiane Rios Pereira; Eduardo José Legal; Emily Karine Bocchi de Oliveira; Fabiola Hermes Chesani; Josiane Ribeiro de Souza; Leticia Schneider Souza; Kelvin Schiochet; Taise Fernanda Kohler; Thaise Morgana Batista; Vanessa Teresinha Haas; Willian Bueno de Oliveira*

Os projetos de extensão devem perpassar os muros da universidade, indo ao encontro da comunidade, favorecendo a identificação de situações de risco e estratégias para o seu enfrentamento. Foi com este pensamento que em 2004 a Universidade do Vale do Itajaí (SC) - UNIVALI, criou um programa de extensão universitária denominado Para Saber Viver, sendo que um dos seus eixos apontava para os cuidados com a saúde da criança e do adolescente. Visando atender uma necessidade emergente do hospital pediátrico surgiu o projeto Humanizar e educar em saúde desenvolvido no Hospital Universitário Pequeno Anjo (HUPA), junto aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), que até o presente momento contemplou cerca de 3.500 pessoas. Decorrido um ano de atividade e constatado a efetividade da intervenção, percebeu-se a necessidade de estender a proposta de humanização e educação em saúde para o ambiente ambulatorial, contribuindo para a redução assim o processo de adoecimento da população infantil. Neste sentido foi apresentada uma proposta de humanização e educação em saúde junto ao Ambulatório de Endocrinologia Pediátrica da USFC da Univali, semelhante à desenvolvida no HUPA, tendo sido prontamente aceita pelos médicos responsáveis daquele setor. O objetivo do projeto no ambulatório é Promover educação e humanização em saúde junto aos usuários do Ambulatório de Endocrinologia Pediátrica na Unidade de Saúde Familiar. O público alvo são aos usuários do Ambulatório de Endocrinologia Pediátrica na Unidade de Saúde Familiar da Univali. O Ambulatório de Endocrinologia Pediátrica da USFC da Univali atende crianças e adolescentes provenientes da cidade de Itajaí e cidades vizinhas mediante agendamento. O trabalho é realizado na sala de espera, desde meados de 2005 e tem sido aceito pela totalidade dos cuidadores das crianças e adolescentes atendidos. A metodologia utilizada apoia-se nos pressupostos da Concepção Freireana de educação e busca a participação do sujeito através de uma relação dialógica e horizontal. No período de fevereiro de 2015 a junho de 2015 foram realizadas 13 oficinas com docentes e discentes e rodas de conversas com os usuários do ambulatório. As ações do projeto de extensão estão direcionadas a Educação em Saúde que tem o papel de promover uma decisão informada a população sobre os riscos a saúde a que estão expostos, considerando seus hábitos de vida e delegando a estes a responsabilidade, na intenção de mudança dos comportamentos de riscos.

## **EDUCAÇÃO EM SAÚDE: GRUPOS MEDIADOS POR BOLSISTA DO PRÓ-PET SAÚDE NA UNIDADE DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA ARMANDO ODEBRECHT**

*Etienne Alessandra Hafemann; Carlos Roberto de Oliveira Nunes; Waleska Alexandra Comiotto*

Este trabalho apresenta a vivência na mediação de grupos de educação em saúde por uma acadêmica de psicologia, Bolsista do Programa de Educação pelo Trabalho para a saúde (Pró-PET-Saúde), na unidade de Estratégia de Saúde da Família Armando Odebrecht. Refere-se às atividades práticas oriundas do Programa Pró-PET-Saúde, que busca desenvolver e aplicar estratégias e ações para a melhoria do cuidado no SUS de Blumenau, assim como capacitar acadêmicos para atuar na saúde pública. Os encontros aconteceram com grupos de adolescentes, de pessoas portadoras de hipertensão arterial sistêmica e de diabetes. A equipe que realizou os encontros foi constituída pelos bolsistas, voluntários do programa PET-Saúde, profissionais da ESF, e integrantes de cada grupo. Foram discutidos temas relevantes à saúde dos participantes, como, por exemplo, a administração correta de insulina, discutida com o grupo de diabéticos insulino-dependentes. Os temas foram escolhidos com a participação da comunidade nas etapas de construção da atividade, segundo FREIRE (2011) o indivíduo não amadurece para decidir, e sim amadurece enquanto decide. Assim, o conhecimento acadêmico foi tão importante quanto o saber popular. Os encontros duravam uma hora, quando foram realizadas dinâmicas, rodas de conversa, apresentações orais e de vídeo. O exercício da atividade grupal entre a acadêmica e a comunidade proporcionou conhecimento para ambos, de forma dialética. Assuntos que não seriam estudados no curso de Psicologia faziam parte do cotidiano para a preparação de cada encontro de grupo, como por exemplo, sintomas e modos de prevenção de doenças específicas, hábitos saudáveis de alimentação, práticas de atividades físicas, etc. Assim, utilizando-se do conhecimento de processos grupais e sobre a comunidade, foram realizados os encontros relacionados a cada tema escolhido. Os integrantes contribuíam de forma participativa contando suas experiências singulares, e propondo, junto com a acadêmica, estratégias de mudança para hábitos mais saudáveis. O princípio subjacente foi de que todos tivessem a possibilidade de participar com suas opiniões e vivências, tornando-se pessoas ativas na resolução de seus problemas. Observou-se que a adesão aos grupos foi satisfatória, por exemplo, o grupo de hipertensos contava com 30 a 40 pessoas por encontro, o de adolescentes, que durou cinco meses, 10 adolescentes por encontro. Ao final de cada encontro, era realizada uma roda de feedback e nela foi possível identificar o entendimento dos assuntos abordado pelos indivíduos envolvidos, tendo como premissa de que os grupos vão além de transferência de conhecimentos, e sim construção deles.

## **EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA MULHER, COLABORANDO COM A FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL NA MEDICINA.**

*Isadora de Campos Zanon; Karla Ferreira Rodrigues; Juliana Andrade Góes; Tauani dos Santos Cordeiro; Carla Salvador Pallaro*

A IFMSA é uma organização internacional de estudantes de medicina e tem um comitê local na FURB composto por acadêmicos do curso de medicina. Em sua atual gestão, desenvolve atividades de educação em saúde em quatro temas globais, saúde pública, saúde reprodutiva e da mulher, educação médica e direitos humanos e paz. Em 2015, 20 acadêmicos organizaram e realizaram a campanha Quebrando o silêncio, no parque Ramiro Ruedger, por entender que existe uma fragilidade feminina usada como forma de violência física e emocional imposta socialmente e também pelo modelo biomédico. Objetivo, apresentar os resultados da campanha realizada entre 18 a 21 de março de 2015. A campanha foi realizada em duas etapas, uma de informação e capacitação, que envolveu 20 acadêmicos acerca dos temas violência doméstica e obstétrica, através de uma palestra com a profissional Dra. Martha Bachili. E a última desenvolvida no Ramiro Ruedger, na qual havia uma simulação, por meio de áudio, de uma briga entre um casal que terminava com cenas de agressão contra mulher, após foi desenvolvido um diálogo sobre o tema, expondo dados epidemiológicos, ações consideradas como violência doméstica e obstétrica e como proceder diante delas. Foram abordadas cerca de 50 pessoas, sendo que 37 aceitaram responder o questionário sobre violência doméstica. A maioria considerou desejo de dominação, desqualificação, humilhações e imposições religiosas formas de violência doméstica, além da agressão física. Também a maioria já conheceu alguma vítima de violência doméstica em que o agressor foi denunciado, mas que apenas 30% foram punidos, e ainda a maior parte das pessoas disseram saber como denunciar casos desse tipo de violência. Conclui-se então, com base no questionário, que a população alvo da campanha era bem informada em relação ao assunto de violência doméstica, no entanto, com base nas conversas com os acadêmicos, notou-se que pouco se sabia sobre a violência obstétrica, sendo assim, o impacto da ação foi maior, proporcionando novos conhecimentos e informações à população. Em relação aos alunos envolvidos na campanha, conforme relatado na reunião mensal do comitê, a campanha mostrou efetividade, pois trouxe a eles novos conhecimentos permitindo que os transmitisse à população.

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NO PARADESPORTO

*Paula do Amaral Capello; Marcia de Freitas Oliveira; Carlos Roberto de Oliveira Nunes; Marcio Cristiano de Souza Rastelli; Ruy Fernando Marques Dornelles; Mariana Campos Martins Machado; Natan José Mafra*

O projeto “Educação em Saúde na Iniciação Esportiva” aplica os princípios de Educação em Saúde no Esporte Educacional. Neste projeto se realiza ações de Saúde Coletiva junto das equipes de iniciação esportiva das modalidades de Handebol e Voleibol Feminino, e paradesporto, visando dentro de uma perspectiva de integração do ensino com a comunidade, realizar ações para desenvolvimento de concepções de saúde e de autocuidado com os adolescentes praticantes de esporte/paradesporto nos polos. Dentro deste contexto, a odontologia desportiva é uma área explorada em países desenvolvidos há muitos anos. A assistência bucal para atletas pode melhorar o rendimento físico dos mesmos, promovendo a saúde bucal e prevenindo a circulação de patógenos no corpo capazes de favorecer possíveis lesões decorrentes de atividades esportivas. Estas ações de natureza eminentemente educativa e preventiva devem transferir conhecimentos e estimular a adoção de hábitos adequados de higiene pela população como um todo. Nestes programas educativos preventivos muitas são as ações que podem ser realizadas, tais como a educação em saúde, escovação supervisionada, aplicação de selantes, antissépticos bucais para controle da etiologia multifatorial da cárie e da doença periodontal. Além da alimentação saudável e da prática esportiva é muito importante a investigação de problemas de ordem bucal, para o bom rendimento dentro das modalidades esportivas. A respiração bucal e a má oclusão podem, por exemplo, prejudicar o desempenho durante as competições. Sabe-se que o atleta deve ter boa higiene oral, dentes alinhados, para poder estar sempre em ótimas condições para realizar o trabalho em alto rendimento. Durante o primeiro semestre de 2015 foi realizado o levantamento das necessidades odontológicas e ações de educação em saúde para os paratletas de Blumenau das modalidades Natação e Tênis de mesa. Durante as visitas aos polos foi realizado o índice de dentes permanentes e decíduos cariados, perdidos e obturados (CPOD e CEO) e orientações de saúde bucal em relação à erupção de dentes, cárie, hábitos bucais nocivos e trauma dental com uso de folders. Foram observados que algumas orientações e temáticas de prevenção, odontologia desportiva e necessidades bucais não eram de conhecimento dos paratletas ou seus responsáveis. Conclui-se neste trabalho, que o cirurgião dentista é importante em qualquer modalidade esportiva, podendo atuar tanto na prevenção quanto em casos de traumas ou lesões orais, sendo significativa sua participação para propiciar um melhor autocuidado e conseqüentemente uma saúde bucal perfeita, além de contribuir para um melhor estado de saúde geral.

## **ESTADO NUTRICIONAL DE GESTANTES E SUA RELAÇÃO COM A INGESTÃO DE MACRONUTRIENTES E MICRONUTRIENTES**

*Beatriz Luiza Pacheco; Anamaria Araujo da Silva; Ana Marise Pacheco Andrade de Souza; Rosana Silva dos Santos Schmitt*

Na fase da gestação é muito importante que se tenha um acompanhamento nutricional, tendo em vista que é uma fase em que ocorre um maior gasto energético dessa forma é necessário um aumento da recomendação da maioria dos nutrientes. A ingestão energética adequada durante a gestação fará com que haja ganho ponderal adequado durante a gravidez. Porém, a restrição energética durante essa fase pode intensificar a lipólise, com produção excessiva de corpos cetônicos, precipitar a cetose materna e cetonúria, as quais podem apresentar risco para o desenvolvimento fetal, pois os corpos cetônicos produzidos em excesso podem vir a causar lesões neurológicas no feto. Dentre outros nutrientes originários do organismo materno e utilizados pelo feto estão as vitaminas, que se estiverem inadequadas podem acarretar malformação congênita, por isso recomenda-se um aumento desses nutrientes durante a gestação. Também são considerados vitais para o crescimento e desenvolvimento alguns minerais como, por exemplo, o cálcio e o ferro. Analisar a relação entre estado nutricional e a ingestão de macronutrientes e micronutrientes em gestantes adultas. Foram verificados dados de peso e altura e coletados dados de peso pré gestacional e semanas gestacionais do cartão de 30 gestantes adultas. Para a coleta de dados sobre o consumo alimentar foi utilizado o registro alimentar de três dias, dois dias de semana não subsequentes e um dia de final de semana. Para a análise estatística foi utilizado o teste de Anova. Foi realizada a associação entre o estado nutricional das gestantes e a sua ingestão de macronutrientes e micronutrientes. Verificou-se que das gestantes avaliadas 80% obtiveram uma ingestão energética inadequada, mais de 60% obtiveram um consumo inadequado em relação as proteínas e mais de 80% possuíam uma ingestão inadequada quanto ao consumo de micronutrientes analisados (cálcio, ferro). Não foi verificada nenhuma relação significativa quanto ao índice de massa corporal atual e consumo de macronutrientes e micronutrientes. Sugere-se a continuidade de mais estudos sendo necessário avaliar um número maior de gestantes, pois o acompanhamento nutricional nesta fase é benéfico tanto para mãe como para o bebê.

## ESTADO NUTRICIONAL DE LACTENTES ALIMENTADOS COM ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E COM FÓRMULAS INFANTIS

*Daniella Seibt; Anamaria Araújo da Silva; Ana Cristina Bertoldi; Ana Marise Pacheco Andrade de Souza; Rosana Silva dos Santos Schmitt*

O crescente reconhecimento da adequação do leite materno às necessidades nutricionais de lactentes e um crescimento e desenvolvimento harmônico destas crianças, associados a sua provável influência sobre a qualidade de vida futura, e considerando-se a ocorrência de doenças, dentre elas, cardiovasculares, diabetes mellitus tipo 2, hipertensão, doenças alérgicas e desvios nutricionais representados pelo sobrepeso e a obesidade, reforçam a indicação dada pela Organização Mundial de Saúde de manter o leite materno como fonte nutricional exclusiva nos primeiros seis meses de vida. O estado nutricional é um importante indicador da saúde e pode ser utilizado como critério para realizar projetos que visem à proteção e à promoção da saúde. Considerando que o padrão de aleitamento materno pode estar relacionado ao estado nutricional de crianças, bem como com o aumento da prevalência de obesidade infantil no mundo, e que, fatores como a escolaridade, idade materna, presença de filhos anteriores também podem estar relacionados com a duração da amamentação, faz-se portanto, necessário estudos sobre os fatores que podem influenciar na sua duração e a relação do estado nutricional de crianças, comparando o estado nutricional dos lactentes alimentados com aleitamento materno exclusivo e com fórmulas infantis. Estudo transversal conduzido em um Ambulatório Geral, onde o atendimento é de ordem secundária. Os critérios de seleção para o estudo foram: lactentes com faixa etária de 0 a 2 anos, alimentados com aleitamento materno exclusivo ou com fórmulas infantis, e o aceite em participar do estudo com assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos responsáveis. O número de lactentes avaliados foi 172. A coleta de dados foi realizada através de um questionário composto por dados pessoais. Para avaliar o estado nutricional foram utilizados peso e comprimento atual e classificados através das curvas de crescimento da Organização Mundial da Saúde, 2006. Para análise das variáveis de peso, idade, comprimento, índice de massa corporal e para análise das variáveis de sexo em relação ao tipo de aleitamento, foi utilizado o teste estatístico Qui-quadrado. Dos 172 lactentes avaliados, 75,58% receberam aleitamento materno exclusivo, o qual apresentou-se como um importante fator no estado nutricional dos lactentes, exibindo uma maior classificação de eutrofia, conforme significância apresentada no teste estatístico. Não ocorreu significância quando associado o diagnóstico nutricional, por meio das curvas de crescimento, e sexo dos lactentes avaliados. Para as curvas de crescimento utilizadas, o diagnóstico nutricional de eutrofia, peso adequado para a idade e estatura adequada para idade prevaleceu. Os resultados deste estudo mostram que o aleitamento materno exclusivo é um fator relevante para o bom estado nutricional de lactentes além de ser excelente protetor contra doenças comuns nessa idade e também na fase adulta.

## GERAÇÃO DE RENDA A PARTIR DO PROJETO DESATANDO OS NÓS DA VELHA GRANDE

*Letícia Pereira Zancanaro; Maria Urania Alves; Renata Szpak Rodrigues; Mariana Campos Martins Machado; Karla Ferreira Rodrigues*

Este projeto (SIPEX 727/2014) faz parte do Programa Liga de Saúde Coletiva (SIPEX 704/2014) e está sendo realizado nas ESF Arão Rebelo I e II, situadas na Velha Grande em Blumenau, cuja população é flutuante e de baixo poder econômico. Nas atividades se trabalha dois dias da semana no turno vespertino, com o acolhimento criando vínculos entre as pessoas da comunidade com idades a partir de 13 anos, promovendo saúde, cidadania, respeito ao meio ambiente, reciclando e reutilizando resíduos da indústria têxtil da região, qualidade de vida, geração de renda, possibilitando a percepção holística dos problemas (todos trabalhando pelo desenvolvimento) que atam os Nós da Comunidade do Bairro da Velha Grande. O projeto inovou-se nesta edição agregando profissionais e estudantes da psicologia, nutrição, biomedicina, odontologia, com foco na interdisciplinaridade, visando a troca de saberes entre ensino, serviço e comunidade com o foco em atender aos objetivos 7 e 8 do milênio. Neste semestre buscou-se conhecer os modos de vida das pessoas participantes e sua influência para a promoção de saúde e qualidade de vida, estimulando a participação de todos nas ações programadas pela Liga de Saúde Coletiva. As atividades desenvolvidas foram rodas de conversa, oficinas, seminários, vivências e organização da biblioteca comunitária, troca de partilhas, confecção de artesanato para gerar renda, desenvolvendo produtos criativos e ecologicamente corretos, estimulando a construção de hortas domiciliares de forma ecologicamente corretas (hortas verticais). O público alvo foram adolescentes, idosos e gestantes, promovendo a pró-atividade, criatividade e autonomia, visando transformar a sua realidade, valorizando a saúde e a qualidade de vida. Os eventos semanais eram desenvolvidos na unidade de saúde, abertos a comunidade, nas quartas feiras entre 13:30 e 16:30 horas. Nos mesmos foram organizados dois grupos, um de costureiras e bordadeiras que confeccionaram e produziram colares com resíduos de malha, flores com tecido de cortinas, bolsas multiuso. Um grupo de adolescentes que produziram embalagens para os sabonetes aromáticos e customização de bermudas. Além de trabalhos individuais como a confecção de toalhas de cozinha. Todas as atividades e seus produtos geraram renda para a comunidade e projeto. No final do semestre percebeu-se que a adesão da comunidade em relação ao projeto, superou as expectativas mostrando interesse, participação e auxílio dos integrantes do projeto que além de participarem das oficinas estiveram presentes nos eventos realizados, como por exemplo, a feira da amizade nos dias 12 a 14 de junho, gerando um total de R\$ 406,00 e no II Therashop em 20 de junho de 2015.

## INICIAÇÃO NO PROGRAMA PRÓPET-SAÚDE

*Carolina Kovaleski de Souza; Karla Ferreira Rodrigues*

O objetivo deste resumo é relatar meu ingresso no programa PróPet-Saúde e expectativas em torno deste evento. A apresentação ao projeto ocorreu durante uma aula de Metodologia do Trabalho Acadêmico, a qual foi proporcionada por acadêmicos de Medicina da 7<sup>a</sup> fase com a intenção de mostrar a importância da disciplina para a execução de trabalhos acadêmicos durante a graduação e de esclarecer os princípios básicos do PróPet-Saúde. Junto a esta aula foram divulgadas datas e locais de reuniões dos grupos e a possibilidade de conhecer tutores, preceptores e atuais bolsistas e escolher entre as linhas de pesquisa: Adultos em Condições Crônicas, Saúde do Adolescente em Condições crônicas, Envelhecimento Saudável e Saúde Mental, escolhi a primeira e em seguida fui adicionada em grupos organizados em redes sociais para uma comunicação mais rápida e acessível. Já na primeira reunião foi oferecida a oportunidade de tornar-me voluntária na pesquisa Sintomas Depressivos e Autocuidado em Diabéticos da Atenção Básica de Blumenau - SC. Aceitei o desafio e foi marcada outra data para calibrar os pesquisadores e distribuí-los nas unidades de saúde. Escolhi a ESF Gustavo Tribess, não somente para ajudar na pesquisa, mas também para praticar outras atividades de extensão relacionadas ao programa. Junto com os petianos conheci a unidade, fui apresentada aos funcionários e foram passadas as datas dos próximos encontros de educação em saúde a serem realizados. Numa terceira reunião ocorreu a calibração dos questionários da pesquisa, foram feitas simulações a fim de se ter noção do tempo necessário para concluí-los e organizar um cronograma de visitas, foi ressaltada a importância de ler o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido junto ao participante deixando claro os objetivos da pesquisa e direitos que ele possui. O encontro seguinte capacitou os pesquisadores para medir a glicemia casual utilizando o glicosímetro, os participantes deste encontro praticaram entre si a aplicação do teste de glicose. Durante todos os encontros e visitas à sala do PET que realizei fora dos horários de reunião, fui muito bem recebida e todos se mostraram receptivos em me ajudar. Ao elaborar meu currículo na Plataforma Lattes fui bastante auxiliada pelo coordenador do Propet professor João Luiz Gurgel Calvet da Silveira e consegui concluí-lo com êxito. A minha entrada no PróPet-Saúde é fundamentada em expectativas de crescer intelectualmente, construir um currículo com experiências de valor, aprender além do que a universidade em que estudo pode me oferecer e poder me aproximar da população à qual prestarei serviços quando me formar. Ao participar de projetos de extensão pretendo gerar novos conhecimentos e com isso gerar novas formas de lidar com situações atuais e aperfeiçoar meu pensamento crítico e reflexivo em torno dos problemas envolvidos pelo meu trabalho.

## INGESTÃO DE ENERGIA E MACRONUTRIENTES DE ATLETAS DO SEXO FEMININO DA MODALIDADE DE HANDEBOL

*Maria Eduarda Jacques Moreira da Costa; Luciane Coutinho de Azevedo Campanella; Bruna Micaela Sardagna; Johanna Kleis Seubert; Mariana Campos Martins Machado; Carlos Roberto de Oliveira Nunes; Ruy Fernando Dornelles*

A alimentação adequada em quantidade e variedade de alimentos, conforme necessidade nutricional, favorece no retardo ou no não aparecimento de fadiga crônica, o que permite ao atleta treinar por mais tempo, uma vez que desta maneira os mesmos se recuperam melhor e mais rapidamente das sessões de exercícios. Além disso, uma alimentação adequada, com aporte adequado de energia, macro e micronutrientes, é também fundamental para saúde e bem estar de atletas e/ou praticantes de exercícios físicos. Considerando a importância de se avaliar a ingestão de energia e de macronutrientes de atletas do sexo feminino da modalidade de handebol de Blumenau (SC), este trabalho foi realizado. Foram avaliadas neste estudo 14 atletas da modalidade de handebol, com idade entre 17 e 29 anos, atendidas pelo Projeto de Extensão Apoio ao Esporte de Rendimento, incluso no Programa de Apoio ao Esporte e ao Exercício (biênio 15/16). Para análise do consumo de macronutrientes (carboidrato, proteína e lipídeos) e do valor energético total (VET) da dieta das atletas foram aplicados, durante a consulta de nutrição, três recordatórios de 24h (R24H) (dois dias de semana e um de final de semana). A quantificação dos R24Hs foi realizada com auxílio do programa de apoio a nutrição DietWin®. Depois de tabulados os dados, a média de ingestão de cada macronutriente (em relação ao percentual do valor energético total - %VET) e da necessidade energética total (NET) foi analisada conforme adequação dietética preconizada pela Dietary Reference Intake (DRI's, 2005) para população geral, considerando o consumo como adequado (dentro do intervalos recomendados), insuficiente (abaixo) ou excessivo (acima). No grupo analisado, observou-se que: (1) 64,29% (n=9) das atletas referiu ingestão de energia abaixo do recomendado (NET) (2) todas as atletas apresentaram consumo adequado de proteínas e carboidratos em relação ao %VET, e (3) 78,57% (n=11) das atletas apresentou consumo adequado de lipídeos. A partir desses resultados, conclui-se que a maioria das atletas referiu ingestão de energia inferior a recomendação, com distribuição de ingestão de macronutrientes da dieta em relação ao VET dentro do esperado.

## **INTERDISCIPLINARIDADE NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: A CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DO PROGRAMA DE ATENÇÃO À SAÚDE MATERNO INFANTIL NA COMUNIDADE REGIONAL**

*Débora Cristina de Araujo Rodrigues Westphal; Ana Marise Pacheco Andrade de Souza; Anamaria Araujo da Silva; Fabiana Maciel Jacobus Boos; Mercedes Gabriela Ratto Reiter; Rosana Silva dos Santos Schmitt*

O Programa de Atenção à Saúde Materno Infantil, em consonância com as diretrizes da Organização Mundial da Saúde, Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e demandas identificadas nos municípios da região do Médio Vale do Itajaí, vem contribuindo com a comunidade à partir de ações e metas promovedoras de conhecimento de caráter científico em nível de prevenção e promoção da saúde da mulher e da criança. A transversalidade da proposta promove na Universidade um diferencial na formação de acadêmicos por meio da pesquisa, na integração de vários cursos de graduação: Nutrição, Psicologia, Enfermagem, Fisioterapia, Medicina, Odontologia, Pedagogia, entre outros. O Programa se compõe de três projetos: "Educação em Saúde na Área Materno-Infantil" abrangendo o pré-natal, puerpério e saúde do bebê; "Educação Permanente em Saúde Materno-Infantil", em parceria com o Comitê Regional de Aleitamento Materno, atinge diretamente profissionais do serviço público de saúde de 15 municípios; e o terceiro: "Promoção da Extensão pela Pesquisa", desenvolve pesquisas, à partir de demandas de estudos identificadas. Uma das pesquisas em andamento, cujo público alvo são as avós, tem revelado varias práticas alarmantes como exclusão e inclusão de alimentos na alimentação da mãe por conhecimento popular que podem comprometer a saúde de ambos. Em "Educação em Saúde na Área Materno-Infantil" são realizadas reuniões e ações com gestantes e bebês com objetivo de capacitação e esclarecimento dos cuidados materno infantil. Na "Formação Continuada na Área Materno-Infantil" a produção de oficinas para a sensibilização, informação e capacitação de profissionais atuantes da saúde pública e privada. As ações realizadas pelo programa mostram o interesse das mães nos seus direitos e seus deveres, como o incentivo a amamentação nas empresas para possibilitar a prática da mesma, creches e educação infantil que envolve também os profissionais e a necessidade troca de experiências e atualização. É fundamental a intervenção da Universidade, profissionais da saúde e educação na sociedade para sensibilização de todos quanto à saúde, os direitos e as necessidades tanto da mulher maternante quanto da criança em sua primeira infância. A inserção do Programa na comunidade local e regional vem ampliando, desde 2007 as ações em saúde materno infantil, enquanto contribuição necessária da Universidade para o êxito e a eficácia das políticas públicas de saúde e educação voltadas para o cuidado e acompanhamento da mãe e bebê, ganhando notoriedade no Médio Vale.

## **LISTA DE EQUIVALENTE DE ALIMENTOS ADAPTADA PARA ATLETAS DA MODALIDADE DE HANDEBOL E VOLEIBOL FEMININO**

*Johanna Kleis Seubert; Luciane Coutinho de Azevedo Campanella; Bruna Micaela Sardagna; Carlos Roberto de Oliveira Nunes; Maria Eduarda Jacques Moreira da Costa; Mariana Campos Martins Machado; Ruy Fernando Dornelles*

Listas de equivalência nutricional são caracterizadas pela substituição de alimentos com propriedades similares, pertencentes a um mesmo grupo de funções e ações. Em 2005, O Guia Alimentar para a População Brasileira propôs a utilização de uma tabela com oito grupos alimentares, composto por alimentos em medidas usuais e peso em gramas, ordenados conforme características nutricionais (equivalência calórica), disponibilidade e hábitos alimentares da população. No entanto, somado as diferenças das características regionais, sociais e culturais e a transição nutricional que vem passando a população brasileira, lista de equivalentes adaptadas ao público atendido são indispensáveis. Nessa perspectiva, objetivou-se com este estudo afeição a Lista de equivalentes do Guia Alimentar para a População Brasileira com novos alimentos de acordo com os hábitos alimentares de atletas das modalidades de handebol e voleibol. A partir de uma revisão sistemática a respeito do tema (Lista de equivalentes) e da análise dos hábitos alimentares de atletas do sexo feminino (com base nos recordatórios alimentares) atendidas pelo Projeto de Extensão: NUTRIESPORTE, incluso no Programa de Apoio do Esporte de Alto Rendimento da FURB (biênio 13/14), selecionaram-se alimentos pertencentes a diferentes grupos alimentares. Posteriormente, elaborou-se uma planilha no Programa Microsoft Office Excel 2010®, onde cada alimento (por porção de consumo e equivalente em gramatura) foi inserido de acordo as características do grupo alimentar. Na planilha, porções de cada grupo de acordo com valor calórico, de carboidrato, proteína, lipídio e fibra alimentar foram equiparadas. Verificou-se média, desvio padrão e percentual de média de cada item. Ao final, para facilitar o trabalho de Educação Nutricional, elaborou-se uma lista de equivalentes ilustrada. A nova Lista de equivalentes para atletas de handebol e voleibol apresentou dez diferentes Grupos Alimentares (com um total de 294 gêneros alimentícios), sendo eles: grupo de Arroz (150 kcal, 17 alimentos), Pão (150 kcal, 21 alimentos), Cereal (150 kcal, 12 alimentos), Frutas (70 kcal, 51 alimentos), Hortaliças (15 kcal, 39 alimentos), Leguminosas (55 kcal, 9 alimentos) Carnes e ovos (190 kcal, 38 alimentos); Leites e produtos lácteos (120 kcal, 26 alimentos), Óleos, sementes e gorduras (73 kcal, 25 alimentos) e Açúcares e doces (110 kcal, 56 alimentos). Cada grupo alimentar com sua respectiva equivalência calórica, medida usual, peso em gramas. Concluiu-se que, com a elaboração desse instrumento, haverá melhor compreensão de como deve ser realizada a substituição de alimentos, dentro de cada grupo alimentar. Material que auxiliará na escolha adequada de alimentos adequados, em quantidade correta de substituição.

## **METODOLOGIA ALTERNATIVA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM SOBRE EMBRIOLOGIA E REPRODUÇÃO HUMANA PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DAS ESCOLAS DE BLUMENAU**

*Clarissa Novello Batzner; Sara Cristiane Barauna; Débora Baratto de Albuquerque; Ana Luíza Cim Ribeiro de Souza; Rúbia Tábata Rigatti; Beatriz Bandeira de Andrade; Isabela Yones Nogara; Paula Prada Radtke; Débora Delwing Dal Magro; Cláudia Almeida Coelho de Albuquerque*

A inovação das metodologias de ensino utilizadas durante o período escolar é de extrema importância para que haja uma melhoria do conhecimento geral e, também, do interesse por parte dos alunos acerca dos assuntos apresentados. No presente estudo, realizado em escolas de ensino médio de Blumenau - SC, foram coletadas informações referentes à idade e sexo de cada aluno participante da palestra. Também foi aplicado um questionário composto por perguntas acerca dos assuntos Embriologia e Reprodução Humana, previamente à palestra e após a mesma. Nas palestras foram utilizados materiais didáticos - maquetes, vídeos, músicas, fetos para exposição -, juntamente com a explicação por parte das bolsistas e voluntárias do projeto de extensão, a respeito dos assuntos já citados acima. Dos 426 alunos que participaram da coleta de dados, 50,23% eram do sexo feminino e 46,47% do sexo masculino. Quanto à idade, o estudo abrangeu jovens de 14 a 19 anos, sendo que a idade média dos participantes foi de 15,86 anos. A média obtida pelos alunos antes da realização das palestras foi de 8,23 acertos, subindo para 9,91 acertos após a realização das mesmas. Este aumento, significativo, corresponde a 20,41%. Com a utilização de um método expositivo alternativo, comprovou-se, então, uma melhoria no nível de informação sobre os temas Embriologia e Reprodução Humana por parte dos escolares avaliados, o que sugere uma mudança comportamental devido às palestras educativas. A continuação das exposições nas escolas torna-se, então, algo imprescindível para a continuidade da ampliação do conhecimento por parte, não somente dos alunos ouvintes, como também da comunidade em geral.

## O AUTOCUIDADO COM O PÉ DIABÉTICO EM UM GRUPO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

*Ana Carolina de Avila; Karla Ferreira Rodrigues; João Luiz Gurgel Calvet da Silveira*

O pé diabético é uma complicação crônica do Diabetes mellitus, advinda do mau controle da doença que provoca infecção, ulceração e ou destruição dos tecidos profundos, associado a anormalidades neurológicas e a vários graus de doença vascular periférica nos membros inferiores (MMII). É uma importante causa de internações de diabéticos e a maior causa de amputações de MMII. Está relacionado a um elevado impacto socioeconômico para os portadores e suas famílias assim como para o sistema de saúde. Estima-se que 85% dos problemas decorrentes do pé diabético sejam passíveis de prevenção. Para evitar seu aparecimento são necessárias orientações de medidas preventivas e autocuidado do portador. Nesse sentido, o objetivo dessa atividade foi orientar um grupo de pacientes diabéticos insulino-dependentes sobre o autocuidado com os pés para a prevenção de complicações da doença relacionadas aos pés na atenção básica de Blumenau em um cenário de ação do PET Saúde-Adultos em Condições Crônicas (ESF Afonso Balsini). Utilizou-se uma metodologia ativa, em que se compõe uma roda onde cada participante do grupo mensal de diabéticos recebe uma imagem que demonstra uma situação de cuidado com os pés; são convidados a analisar essas imagens e classificá-las como representantes de atitudes corretas ou incorretas para a prevenção do pé diabético; cada um apresenta sua imagem e todos podem então opinar juntamente com o moderador da atividade, construindo um consenso coletivo. Ao final, o grupo, com as imagens classificadas, constrói um painel que fica à disposição de todos na sala de grupos da ESF. Participaram da atividade 11 usuários da atenção básica de Blumenau com média de idade de 63,18 anos. A atividade em grupo demonstrou ser efetiva para a apropriação dos conceitos e atitudes dos usuários sobre o autocuidado com os pés de uma maneira simples e dinâmica. A metodologia proposta apresenta como vantagens o baixo custo, baixa exigência de recurso tecnológico além da participação ativa do usuário na construção do produto e do conhecimento, o que favorece a aprendizagem.

## O EFEITO DO PLANEJAMENTO DE CONTINGÊNCIAS DE TREINAMENTO NO DESEMPENHO DE VOLEIBOLISTAS

*Yuri Henrique Biz Laps; Carlos Roberto de Oliveira Nunes; Gustavo Souza de Oliveira; Ruy Fernando Marques Dornelles*

Atletas de equipes competitivas necessitam passar muitas horas em treinos altamente repetitivos e extenuantes para desenvolver suas habilidades, o que pode se tornar um fator desmotivante, principalmente em categorias de iniciação esportiva. Preconiza-se que os treinos de crianças e adolescentes sejam o mais lúdico e motivador possível. Este trabalho apresenta os resultados da aplicação de um programa de planejamento de contingências de reforçamento, realizado durante as sessões de treinamento de uma equipe de Voleibol Feminino Mirim de Blumenau, como parte das atividades do Estágio Curricular de Psicologia. A equipe possui 12 atletas do sexo feminino, com 13 e 14 anos de idade. Inicialmente, o estagiário de psicologia e o técnico da equipe identificaram comportamentos técnicos que necessitavam prioritariamente melhorar, tendo sido selecionados para fins de intervenção, o saque, ataque e passe da bola 'de graça'. Estas habilidades básicas deveriam ser apresentadas por todas jogadoras, sendo definido como correto, (a) o saque que cai na quadra adversária ou que é recepcionado pelo adversário, (b) o ataque que cai na quadra adversária ou que é defendido pelo adversário, (c) o passe em direção à rede ou centro de quadra da bola que vêm 'de graça', isto é, bola lenta e alta passada pela equipe adversária. Estes comportamentos foram registrados durante os treinos de volume, amistosos e competição, foi utilizado um delineamento intra-sujeito A-B, sendo estabelecida uma linha de base pré-tratamento para avaliar o nível de eficiência da variável dependente apresentado pelas atletas. Após a avaliação pré-tratamento a intervenção foi introduzida, consistida pela reestruturação das contingências ambientais realizada por meio da valorização dos comportamento corretos, isto é, (a), (b) e (c). Foi realizado o feedback, onde os comportamentos registrados a cada treino foram transformados em gráficos de desempenho por atleta e publicados no grupo de mensagens instantâneas da equipe ao final de cada treino, sendo estabelecido também objetivos para o desempenho das atletas, e a consecução destes reforçada, através de elogios, esta intervenção se manteve estável durante todos jogos e treinos após a linha de base, também foi modificado o treino de volume, transformando-o em um jogo, sendo estabelecido pontuação diferenciada com a finalidade de valorizar a execução dos comportamentos desejados, e introdução de reforçador primário (alimento) como prêmio para o lado vencedor, tendo esta intervenção ocorrido três vezes. Após duas semanas de treinamento, entre linha de base e intervenção, verificou-se um sensível aumento de frequência de acertos, observado pela inspeção visual dos gráficos. Conclui-se que a utilização reforços primários e de reforços sociais contingentes pode ser uma estratégia útil para a elevação dos níveis de acertos técnicos de jogadoras de Voleibol de categorias de base.

## O INCONSCIENTE E A POESIA COMO RECUPERADOR DE SAÚDE MENTAL E AUTOESTIMA: CAPS AD

*Maria Urania Alves; Paulo Davi Fávero; Natália Locatelli; Isabel Cristina Andrade*

O projeto Promovendo saúde bucal e cidadania a pessoas com desordens mentais do CAPS II e CAPS AD é uma parceria entre a Universidade e Secretaria de Saúde integrando docentes, discentes, equipes dos CAPS, usuários e familiares, justificando-se pela importância advinda da necessidade de reintegrar à sociedade as pessoas em sofrimento psíquico. Objetivando melhorar a saúde, valorizar a dignidade da pessoa humana, trabalhar de forma livre, democrática e humanizada, como preconizado por Nise da Silveira (psiquiatra alagoana) que, ao introduzir oficinas terapêuticas de pintura e modelagem em pacientes psiquiátricos, conseguiu grandes avanços na forma de cuidar dessas pessoas. Fundou a Casa das Palmeiras, em 1956 que é um centro de reabilitação, utilizando a terapia ocupacional, onde pessoas em sofrimento psíquico realizam trabalhos, com o objetivo de melhorar sua qualidade de vida. O trabalho da psiquiatra Nise da Silveira, baseou-se em transformar os locais de tratamento em oficinas terapêuticas. A preocupação com a saúde mental, no Brasil, fica evidente, em 1987, com a 1ª Conferência Nacional de Saúde Mental onde se iniciava o movimento de crítica à assistência psiquiátrica no país. A partir de então, o dia 18 de maio passou a ser conhecido como o Dia da Luta Antimanicomial, com a aprovação do Projeto da Lei Paulo Delgado na Câmara Federal. A proposta deste trabalho é relatar a oficina terapêutica de produção de textos, para socializar, através da produção e leitura dos textos, compondo novas relações entre os participantes. Os resultados foram muito positivos: houve leitura de textos trazidos pelos usuários e o mais surpreendente foi a leitura de poemas da autoria de um participante, há muito tempo tratando no CAPS AD e franca recuperação. Com a valorização de seus poemas pode-se observar uma integração especial entre todos, criando vínculos importantes para melhorar a autoestima. Posteriormente, este, apresentou à equipe uma coletânea extensa de sua produção de poesias, de grande valor simbólico, representando suas vivências, frustrações e sonhos. Concluiu-se que esta experiência foi importante para a autoestima do grupo, consolidando a proposta de oficinas terapêuticas como promotoras de qualidade de vida, dando visibilidade a talentos ocultos, constatando-se que há muito a aprender, vivenciando as atividades desenvolvidas nos diferentes cenários de práticas extensionistas.

## O PROGRAMA DE APOIO AO ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO E SUAS AÇÕES NA EQUIPE DE VOLEIBOL FEMININO DO BLUVOLEI

*Carlos Eduardo Moraes; Carlos Roberto de Oliveira Nunes; Ruy Fernando Marques Dornelles; Luciane Coutinho de Azevedo Campanella; Márcia de Freitas Oliveira; Marcio Cristiano de Souza Rastelli; Mariana Campos Martins Machado; Carlos Henrique de Oliveira*

O Voleibol é um trabalho físico dinâmico, de intensidade variável, com períodos de atividade muscular intensa, alternado com períodos de relaxamento ativo, o que exige diferentes níveis de aptidão física e capacidades de recuperação, a serem treinadas e desenvolvidas, com especial impacto sobre as etapas finais das partidas e das sessões de treinamento. O presente trabalho objetiva descrever as ações que envolvem a elaboração e o planejamento de um processo de ensino-aprendizagem-treinamento referente ao “Programa de Apoio ao Esporte de Alto Rendimento da FURB” com a equipe de voleibol feminino de Blumenau realizado através do projeto de extensão “Preparação Física de Atletas de Voleibol Feminino de Blumenau”. Este programa consiste no conjunto de ações acadêmicas e profissionais desenvolvidas por docentes e acadêmicos extensionistas das áreas de Educação Física, Nutrição e Psicologia. As equipes de fisioterapia e odontologia atuaram como copartícipes. O projeto consiste em uma proposta de treinamento global para jovens atletas de voleibol feminino, propondo aplicar um modelo de avaliação e preparação física de jovens atletas de voleibol durante os anos de 2013 e 2014. As ações de avaliação física e rotinas de treinamento físico adotado durante todo o ano de 2013 e 2014 para ampliação das capacidades das atletas serão apresentadas. Foram contemplados trabalhos como circuitos funcionais, capoeira, slackline, badminton, zumba, futebol, TRX, eletromiografia, saúde bucal, palestra sobre bulimia e anorexia entre. A estrutura do processo de treinamento, o trabalho multidisciplinar, a sistematização do treinamento, a evolução tática individual e coletiva, a evolução física, a integração social, a qualidade humana, a saúde das atletas, o equilíbrio emocional durante a competição são pontos relevantes no moderno processo de preparação do desportista. Assim, o acompanhamento da psicologia mostrou sua validade nas necessidades apontadas no levantamento de demandas em conjunto com o objetivo do clube nas categorias de base em relação ao time adulto, prepará-las para as competições futuras. Os cirurgiões dentistas melhoraram a performance física das atletas por meio da manutenção da saúde bucal, da prevenção e tratamento de mal oclusões. Em relação à nutrição em atletas, realizam-se atividades de intervenção nutricional individualizada e de Educação Nutricional a fim de promover uma melhora na qualidade de saúde e no desempenho das mesmas. Conclui-se que a aptidão física e as capacidades esportivas das atletas foram fortemente influenciadas pelas ações realizadas de treinamento físico, nutricional, psicológico e odontológico. O compartilhamento das práticas realizadas na extensão universitária com as atividades de ensino acarreta no mútuo enriquecimento no processo de formação do jovem jogador de voleibol.

## **O PROJETO DE EXTENSÃO FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA CONSTRUÇÃO DO PERFIL DO ESTUDANTE DE FISIOTERAPIA DA FURB**

*Joice Lais Bär; Janaina Real de Moraes; Marcus Vinicius Marques de Moraes; Marluci Luzia Lunelli; Fernanda Ribeiro Leitão; Luana de Amorim de Almeida*

A formação do fisioterapeuta deve deixá-lo apto a analisar os problemas da sociedade, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com o entendimento de todo o contexto que a cerca. É nesta perspectiva de formação generalista, humanista, crítica e reflexiva que o projeto de extensão Formação de Professores do curso de Fisioterapia da Universidade Regional de Blumenau (FURB), aprovado pelo edital PROPEX 07/2014, procura integrar os contextos de educação e saúde para auxiliar no processo de inclusão escolar das crianças e adolescentes com deficiência. O objetivo deste estudo foi realizar uma reflexão sobre a contribuição do projeto de Extensão Formação de Professores na construção do perfil do estudante de Fisioterapia da FURB. O projeto é realizado junto aos professores da rede básica de Gaspar/SC e acontece por meio de uma parceria com a Secretaria de Educação daquele município. Na ministração dos cinco cursos que ocorreram desde março de 2014, os estudantes voluntários e a bolsista do projeto buscaram desenvolver as suas competências de tomada de decisões, comunicação, liderança e educação permanente, que vão ao encontro das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e do Plano Pedagógico do Curso (PPC) da Fisioterapia da FURB. No projeto, os cursos são delineados de forma coletiva, onde os estudantes, junto com a coordenadora estruturam de que forma o curso acontecerá, quais os conteúdos serão abordados, sua sequência e quais atividades práticas são indicadas. Nos dias em que eles acontecem, os estudantes auxiliam diretamente a professora coordenadora que os ministra, cuidando da parte audiovisual, das atividades práticas, do registro fotográfico, do registro das presenças e do preenchimento dos questionários de avaliação pelos professores participantes. Posteriormente, a equipe do projeto se reúne para realizar a avaliação do curso a fim de propor estratégias para a melhoria dos próximos. Com o projeto, os estudantes ainda têm a possibilidade de colocar em prática um dos objetivos do curso de Fisioterapia que é abranger a formação em sua plenitude, considerando o ensino, a pesquisa e a extensão. Desta forma fortalecem seu perfil traçado pelo PPC da Fisioterapia que prevê uma pessoa capaz de ter uma visão abrangente e crítica dos conteúdos e relacioná-los, ter responsabilidade frente ao ser aprendido, apresentar visão positiva dos colegas e professores, aplicar os conhecimentos, ter motivação para apropriar-se de novos conhecimentos. Assim, acreditamos que o projeto Formação de Professores é uma estratégia do curso de Fisioterapia da FURB para contribuir com o desenvolvimento dos estudantes na perspectiva das DCNs e do PPC.

## **O PROJETO MAIS INCLUSÃO E A INTEGRALIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO CURRÍCULO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FURB: UMA REFLEXÃO**

*Bárbara Asunção Sombrio; Janaina Real de Moraes; Marcus Vinicius Marques de Moraes; Marlucci Luzia Lunelli; Fernanda Ribeiro Leitão; Luana de Amorim de Almeida; Joice Eli de Souza; Liana Staub*

A integralização da extensão foi sugerida pelo Plano Nacional de Educação (PNE) para o decênio 2011- 2020. Uma das estratégias para uma das metas dirigidas à educação superior (12.7) é a implantação de, pelo menos 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação, em programas e projetos de extensão universitária orientando sua ação, prioritariamente, para as áreas de pertinência social. O projeto de extensão Mais Inclusão, aprovado pelo edital PROPEX (07/2014), do curso de Fisioterapia da Universidade Regional de Blumenau (FURB) já seria um exemplo prático de execução desta estratégia, visto que oferece um campo de extensão para seus estudantes, onde os mesmos têm a possibilidade de vivenciar o contexto da inclusão educacional de crianças e adolescentes com deficiência no município de Gaspar/SC. Assim, o presente trabalho tem como objetivo realizar uma reflexão sobre de que forma o projeto Mais Inclusão contribui para a integralização da extensão no currículo do curso de Fisioterapia da FURB. Para esta reflexão realizamos a leitura do PNE e do Plano Pedagógico do curso (PPC) de Fisioterapia da FURB e os relacionamos com as ações realizadas pelo projeto. O projeto Mais Inclusão reúne as premissas da extensão, pois entendemos que o objetivo do projeto de contribuir com a inclusão educacional de crianças e adolescentes da rede básica municipal de Gaspar proporciona aos estudantes voluntários e à bolsista uma aproximação com a realidade educacional do município. Esta vivência faz com que os estudantes de Fisioterapia coloquem seus conhecimentos em prática e assim, contribuam para a consolidação da Política Municipal de Educação Especial no processo de inclusão educacional em Gaspar. Após a análise dos documentos citados podemos entender como os programas de extensão são importantes para a formação do perfil do egresso do curso proposto pelo PPC da Fisioterapia da FURB. Mesmo que o currículo atual mostre preocupação com a formação geral e humanista do estudante, é natural que ao ingressar na vida acadêmica haja o fascínio pela aplicação de técnicas terapêuticas. A extensão universitária auxilia o estudante a enxergar a pessoa em contexto, isto é, permite ações e raciocínios de que o fisioterapeuta é um agente de transformação da realidade em que o paciente está inserido. Participar de um projeto de extensão permite entender que muitos fatores influenciam a prática fisioterapêutica; e no momento que o estudante entra em contato com a problemática do mundo que o cerca, isto se torna mais evidente.

## ODONTOLOGIA E AS CATEGORIAS DE BASE DO BLUVOLEI

*Talita Grahl; Márcio Cristiano de Souza Rastelli; Stella Maria Glaci Reinke; Márcia de Freitas Oliveira; Ruy Fernando Marques Dornelles; Luciane Coutinho de Azevedo Campanella; Mariana Campos Martins Machado; Carlos Roberto de Oliveira Nunes*

O Programa de Extensão Apoio ao Esporte e ao Exercício consolidou-se com suas atividades voltadas para o esporte de alto rendimento, atendendo às equipes de Voleibol e Handebol femininos de Blumenau. Nesse programa há atividades que são desenvolvidas com as categorias de base do Bluvolei e a partir de 2015 o Curso de Odontologia iniciou atividades para essas atletas. Pretende-se apresentar um breve relato das ações que foram e que serão desenvolvidas com as atletas das categorias de base da modalidade citada. A atuação do Curso de Odontologia se faz necessária na medida em que as atletas dessas categorias estão em fase de desenvolvimento físico e a cavidade bucal apresenta significativas mudanças que em algumas situações podem contribuir para gerar um baixo rendimento esportivo. Dessa forma, estudantes do curso de Odontologia examinaram as cavidades bucais das atletas da categoria mirim e realizaram uma breve anamnese. Essas ações foram feitas com o intuito de realizar um diagnóstico da situação bucal dessas atletas, assim como possibilitar a organização de atividades educativas para atletas e seus pais e/ou responsáveis. Foram atendidas 25 atletas por um único examinador que usou abaixadores de língua de madeira para o exame clínico. Esse exame foi superficial e tinha como objetivo detectar prioridades no agendamento das atletas para um exame criterioso. Na continuidade do projeto serão realizados: exame clínico, anamnese, exame radiográfico, aplicação tópica de fluoretos e orientações sobre higiene bucal. Deverão ser aproveitadas as reuniões que os pais e/ou responsáveis pelas atletas realizam com a direção do Bluvolei para que sejam repassados conhecimentos sobre saúde bucal. O importante desse projeto é a possibilidade que os estudantes de Odontologia terão em integrar ensino, pesquisa e a extensão e ingressarem no universo da Odontologia Desportiva.

## ODONTOLOGIA E O ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO

*Brenda Pereira; Márcio Cristiano de Souza Rastelli; Márcia de Freitas Oliveira; Ruy Fernando Marques Dornelles; Luciane Coutinho de Azevedo Campanella; Mariana Campos Martins Machado; Carlos Roberto de Oliveira Nunes*

O Programa de Extensão Apoio ao Esporte e ao Exercício consolidou-se com suas atividades voltadas para o esporte de alto rendimento, atendendo às equipes de Voleibol e Handebol de Blumenau. A partir desse ano, o Curso de Odontologia iniciou atividades para as atletas dessas equipes de acordo com o projeto de extensão Apoio ao Esporte de Rendimento. O objetivo da participação do Curso de Odontologia é proporcionar para as atletas conhecimentos sobre saúde bucal e identificar problemas bucais para que possam exercer suas atividades com o máximo de aproveitamento. Além disso, há intenção de permitir que estudantes de Odontologia integrem ensino, pesquisa e extensão numa atividade que ainda é incipiente para sua área de atuação. Inicialmente, realizou-se exame clínico nas 35 atletas de voleibol e handebol das equipes adultas de Blumenau. Esse exame foi realizado por um único examinador para identificar as principais necessidades das atletas em relação a cavidade bucal e ainda fez-se uma breve anamnese registrando essas informações numa ficha elaborada para esse projeto. Após esse primeiro contato, as atletas serão examinadas com maior critério em consultas a serem agendadas em disciplinas do Curso de Odontologia e deverão receber atendimento clínico, onde serão feitos: profilaxia, aplicação tópica de fluoretos, reparos em restaurações e encaminhamento para especialistas em Ortodontia. Uma vez que detectou-se prevalência significativa de problemas oclusais necessitando de correção. Deve-se enfatizar que ainda não há resultados passíveis de serem analisados em relação a participação do Curso de Odontologia nesse projeto até o presente momento. Estão programadas palestras para as atletas a respeito de autocuidados em saúde bucal e elaboração de manuais contendo informações sobre cuidados bucais.

## OFICINA DE ESCRITA: A ESCRITA COMO POTENCIALIDADE DE INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA INTERPROFISSIONAL

*Kamila Perito Mohr; Cláudia Regina Lima Duarte da Silva; Aline Duarte da Silva; Carla Regina Cumiotto; Deisi Maria Vargas; Judite Hannemann Bertocini; Marcia Regina Selpa Heinzle; Silvana Scheidemantel Schroeder*

O exercício da escrita e da leitura compartilhadas, para além de habilidades intelectuais produz efeitos no processo de subjetivação. Ao contar suas vivências, o sujeito tem a chance de registrar e transformar em experiência vivida. A atividade teve como objetivo possibilitar aos professores e estudantes o uso da ferramenta oficina de escrita como potencialidade de intervenção terapêutica interprofissional com crianças e adolescentes, acerca da construção de sua identidade, usando a escrita como uma estratégia terapêutica do cuidado de si. Realizou-se cinco encontros, com a participação de nove professores, sete estudantes e um profissional da saúde, a fim de discutir o tema da oficina de escrita como terapêutica e seus conceitos fundamentais: narrativa, testemunho, registro, repetição e criação de novas realidades, com leitura prévia de textos, mediados pela professora psicóloga que integra o projeto. Ao final do encontro cada participante registrou as suas considerações sobre a oficina realizada. Os textos discutidos foram "Conta Outra Vez", "A Escrita como Cuidado de Si" e "Entre Clausura e Passagens". As narrativas dos participantes evidenciou a aprendizagem significativa do tema, sobretudo quanto à escuta qualificada e a importância de diferenciar o testemunho da história do outro, do sentimento de pena, que pode imobilizar o profissional para a intervenção terapêutica. Outro aspecto narrado, foi a compreensão da queixa e da repetição como expressão do sofrimento e da necessidade de mudança, por tanto, como potência para a produção da vida. A escrita enquanto possibilidade para o adolescente se inscrever, e como alternativa para representar suas vivências. A junção da escrita a um testemunho, alguém que auxilie na elaboração da vivência, é eficaz para que o vivido se transforme em experiência.

## **O PSIQUISMO EXISTE: A APRESENTAÇÃO DO SABER DA PSICOLOGIA E SEUS DESDOBRAMENTOS EM UMA EQUIPE DE SAÚDE**

*Aline Duarte da Silva; Carla Regina Cumiotto; Deise Maria Vargas; Marcia Regina Selpa Heinzle; Silvana Scheidemantel Schroeder; Kamila Perito; Judite Hennemann Bertocini; Claudia Regina Lima Duarte da Silva; Luciane Coutinho de Azevedo Campanella*

O presente trabalho se trata de um relato das oficinas realizadas pela psicóloga Carla Cumiotto no programa de extensão Educação em Saúde: doce alegria da assistência integral à saúde. A necessidade das oficinas foi identificada ao se perceber que a equipe de saúde do programa mantinha um conhecimento específico da sua área de saber, não compreendendo a existência do psiquismo, principalmente no que se referia à criança e ao adolescente, público esse atendido pelo programa. As oficinas tinham como objetivo trazer o olhar da psicologia para a equipe interdisciplinar de saúde, proporcionar a troca de saberes entre as diversas áreas, assim como a própria psicologia ser afetada pelas oficinas, possibilitar o reconhecimento da existência do psiquismo e de como ele se constitui e se manifesta na infância e adolescência e com isso produzir efeitos nos projetos terapêuticos da nutrição, pediatria, odontologia, farmácia e enfermagem. Foram realizadas cinco oficinas com os seguintes temas: “Adolescência: uma resposta psicossocial à puberdade”, “Mudança de estatuto do corpo”, “Mudança de estatuto psíquico”, “Mudança de estatuto social” e “Constituição da infância (0-3 anos)”. Discutimos os conceitos de imagem corporal, processo de simbolização, diferença geracional e sobre o brincar como constituinte da infância e do psiquismo. Como resultado tivemos a produção de um saber coletivo que resultaram em duas discussões de casos clínicos da equipe onde cada área teve que inventar novos dispositivos terapêuticos a partir da discussão de vários conhecimentos. Na clínica pediátrica introduziu-se o brincar como um modo de operar o atendimento com famílias e crianças. A partir dos temas discutidos sugeriu-se também uma nova oficina sobre conjugalidade e parentalidade. Desta maneira, conseguimos subverter a lógica tradicional do saber da psicologia que consistia em entendê-la exclusivamente como atendimento clínico. Assim como utilizar a psicologia como subsídio teórico e metodológico para outras áreas da saúde.

## PARADESPORTO ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM BLUMENAU (SC)

*Natan José Mafra; Carlos Roberto de Oliveira Nunes; Márcia de Freitas Oliveira; Marcio Cristiano de Souza Rastelli; Mariana Campos Martins Machado; Ruy Fernando Marques Dornelles; Luciane Coutinho de Azevedo Campanella; Giselle Margot Chirolli*

A prática do paradesporto proporciona melhor qualidade de vida e se configura em estímulo ao engajamento nas atividades cotidianas e da vida escolar de pessoas portadoras de deficiências físicas e intelectuais. Este relato registra a experiência de implantação do Projeto Paradesporto Escolar no município de Blumenau (SC), desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação em parceria com a Associação do Paradesporto Escolar de Blumenau e diversas empresas e instituições de ensino superior. O Projeto oportuniza a prática desportiva por crianças e jovens de 01 a 19 anos de idade, com qualquer tipo de deficiência visual, motora, auditiva, física ou intelectual, matriculadas nas redes de ensino municipal, estadual e particular do município. As atividades do Projeto foram iniciadas em 2011, e atualmente conta com sete modalidades paraesportivas, isto é, atletismo, natação, tênis de mesa, bocha e natação para bebês, goalball, musculação. As atividades ocorrem no contra turno escolar em 43 polos paradesportivos, descentralizados, com fim adicional de detecção de talentos ou de rendimento esportivo. As atividades são conduzidas por equipe multiprofissional de saúde, composta por professores de educação física e professora fisioterapeuta. A divulgação do trabalho e captação de participantes é feita em salas multifuncionais. As inscrições são realizadas nos polos de interesse pelos responsáveis, mediante laudo médico da deficiência e cópia do documento de identificação. Após o ingresso no polo de interesse, as crianças são incentivadas a conhecer outras modalidades. As crianças e jovens são avaliados por um professor de Educação Física e um fisioterapeuta, identificando as limitações e necessidades de adaptação da metodologia de trabalho. O projeto favorece o desenvolvimento motor e cognitivo dos participantes, trabalhando as lacunas da motricidade, unilateralidade, coordenação motora, habilidade, concentração, mira ocular, marcha e disciplina. Em 2011, o Projeto contava com 21 participantes em 6 polos, e em 2014, 130 participantes em 31 polos. Após o ingresso no Projeto, os pais relatam melhora da capacidade de socialização, comunicação e coordenação motora dos indivíduos, além da inclusão social proporcionada pelo esporte, e redução do uso de medicamentos controlados. As avaliações periódicas realizadas pelos fisioterapeutas do projeto constata melhorias no desenvolvimento motor global, perda de peso, ganho de massa muscular e força. O Projeto também desenvolve atividades relacionadas ao rendimento esportivo, com intensa participação dos paratletas nas competições estaduais e nacionais, com excelentes resultados, como 43 medalhistas no quinto Parajesc 2014. O Projeto Paradesporto Escolar de Blumenau proporciona inclusão social, oportunizando a participação através das aulas no contra turno e nos eventos paradesportivos, e favorece o desenvolvimento da independência e autonomia do aluno, influenciando diretamente na qualidade de vida das crianças, jovens e suas famílias, por meio da prática paradesportiva.

## **PARTICIPAÇÃO DAS ACADÊMICAS NO PROGRAMA FURB MOVEI; AÇÕES NO CAPS II**

*Ana Flávia Koser Gustavo; Maria Urania Alves; Gabriela Pedri; Karênia Christina Oss-Emer; Larissa de Medeiros Zatelli; Luísa Piazzon Tridapalli*

O projeto Promovendo saúde bucal e cidadania a pessoas com desordens mentais do CAPS II e CAPS AD nos aproxima de outras realidades vividas academicamente. Convive-se e trabalha-se com pacientes que apresentam diversas desordens mentais como por exemplo; esquizofrenia, depressão e bipolaridade que levam os acometidos a apresentar dificuldade motora e cognitiva, dificultando a escovação dentária. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de promover saúde aos usuários do CAPS II no primeiro semestre de 2015. Com a ida semanal a campo, pode-se perceber que muitos usuários acompanhados em outros semestres se ausentaram da consulta de controle odontológico, alguns por receberem alta, outros por internação, ou suicídio. De 51 usuários já atendidos anteriormente no projeto, apenas 15 compareceram neste semestre, onde foram realizados procedimentos de promoção de saúde, atenção básica e oficinas educativas. Com a motivação das participantes, os usuários perderam o “medo do dentista” e melhoraram a higiene bucal, controlando as doenças mais prevalentes. Concluiu-se que a orientação e profilaxia tem uma grande importância, para prevenir e controlar doenças tanto bucais quanto gerais. A participação das acadêmicas neste projeto mostrou a importância da humanização no atendimento, bem como o conhecimento de suas histórias de vida que se mostraram completamente diferentes da realidade a que estão acostumadas. Muitos usuários não conseguem falar e se expressar direito devido à utilização de medicamentos controlados. Observa-se, nitidamente, em seus olhares o quanto foi importante e como são agradecidos por receberem atenção das acadêmicas e da professora orientadora. Criam-se laços de amizade no CAPS, alguns querem apenas um abraço enquanto outros querem estar toda semana no consultório. Palavras chave: saúde mental, humanização, saúde bucal, extensão.

## **PARTICIPAÇÃO POPULAR COMO PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE NA 13ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO BENTO DO SUL**

*Ricardo Larroyed de Oliveira; Judite Hennemann Bertoncini; Robson Luiz Dominoni; João Luiz Gurgel Calvet da Silveira*

As conferências municipais de saúde são instrumentos de participação popular a fim de avaliar a situação de saúde e propor diretrizes para elaboração de políticas de saúde. Neste evento, participam diferentes atores, como os trabalhadores da saúde, gestores, prestadores de serviço e usuários. Da interação entre eles podem ser observados diferentes aspectos relacionados ao trabalho em saúde. Apesar da finalidade comum de discutir e propor políticas de saúde, os agentes do trabalho diferem em relação aos conhecimentos, proposições e poderes de influenciar decisões. O objetivo deste trabalho foi identificar aspectos relacionados ao processo de trabalho em saúde na 13ª Conferência Municipal de Saúde de São Bento do Sul, por meio da observação in loco, participação e análise crítica, com base nos pressupostos teóricos do processo de trabalho em saúde. Durante a conferência, destacou-se os elementos do processo deste trabalho: os agentes envolvidos nessa discussão foram todos os participantes; as políticas de saúde são o objeto de trabalho; a finalidade foi analisar a situação de saúde e propor diretrizes para a política de saúde. Foram observadas as seguintes tecnologias envolvidas no processo de trabalho: o sistema de som, o local e o cronograma (tecnologias duras); o conhecimento técnico dos envolvidos (tecnologias leve-duras) e as relações intersubjetivas entre os participantes (tecnologias leves). Como produto final obteve-se um relatório com propostas para a formulação da política pública de saúde a ser discutido na Conferência Estadual de Saúde. A Conferência foi conduzida seguindo as garantias de participação popular previstas em lei. Contudo, o evento foi realizado durante horário comercial, que dificultou a participação efetiva da população. As unidades básicas de saúde ficaram fechadas, pois os servidores municipais da saúde foram convocados à participação. O local não era adequado para discussão em grupos, o que dificultou a comunicação entre os participantes. Não houve discussão prévia dos assuntos abordados na Conferência. Os moderadores dos grupos tinham maior preparo técnico para a proposição e defesa de propostas, apesar de todos os participantes dos grupos terem direito à manifestação e ao voto. A participação dos servidores e da comunidade foi, em sua maioria, passiva. Prevaleram as propostas de competência municipal, envolvendo questões vivenciadas diretamente pela comunidade. A única moção apresentada foi em benefício próprio de um grupo específico de usuários. Por fim, a dificuldade da participação significativa da população afeta a legitimidade dessa Conferência. A elaboração e escolha de propostas em sua maioria locais, reflete a preocupação direta dos participantes com sua comunidade. A interação entre os diversos agentes envolvidos na construção democrática da política de saúde é condição inerente ao processo de produção do trabalho em saúde.

## **PET SAÚDE: O PROTAGONISMO DO ESTUDANTE PARA QUALIFICAR O APRENDIZADO E O SERVIÇO DE SAÚDE**

*João Luiz Gurgel Calvet da Silveira; Carlos Roberto de Oliveira Nunes, Carla Regina Cumiotto, Ana Célia Teixeira de Carvalho Schneider, Cláudia Regina Lima Duarte da Silva, Karla Ferreira Rodrigues*

A integração ensino-serviço constitui uma política de estado interministerial. Nessa perspectiva o Programa de Educação pelo Trabalho na Saúde (Pet-Saúde) constitui relevante estratégia de fomento dos Ministérios da Saúde e da Educação. Busca institucionalizar propostas de integração ensino-serviço, em atendimento às diretrizes curriculares nacionais dos cursos da saúde, qualificando simultaneamente o serviço público. A FURB, em parceria com a Secretaria de Saúde de Blumenau, captou em três editais consecutivos, 120 bolsas para estudantes de graduação em 60 meses de dedicação. Atualmente aguarda-se novo edital, sendo o projeto mantido por 4 grupos, cujas linhas de pesquisa alimentam as ações de pesquisa, extensão e cuidado nos cenários do SUS. O grupo está constituído por: 1 coordenador (docente da FURB), 01 coordenador adjunto (docente da FURB), 10 tutores (docentes da FURB), 28 preceptores (profissionais da SEMUS), 69 estudantes. Até o presente os grupos desenvolveram, em média, 6 projetos de pesquisa em 28 cenários de prática, da atenção primária, secundária e terciária. Desde 2009 os grupos desenvolvem estratégias pedagógicas inovadoras como: a) análise de “Cases, visando consolidar uma proposta político organizacional direcionada aos cursos da saúde; b) eventos como o I Fórum de Ensino do CCS e oficinas na universidade e na comunidade; c) apresentação de trabalhos em eventos científicos por estudantes e profissionais de saúde do SUS; d) publicação de artigos científicos em periódicos e capítulos de livro; e) consolidação de linhas de pesquisa e projetos de cuidado interprofissionais pactuados com as equipes de saúde; f) integração em atividades de pesquisa e eventos com o Mestrado Profissional em Saúde Coletiva. Essas ações são embasadas por princípios como indissociabilidade, interprofissionalidade e integralidade do cuidado. A proposta pode ser considerada inovadora por apresentar: a) superação da lógica disciplinar focada no professor por tutoria e preceptoria, integrando objetivos do ensino e do serviço. Dessa forma o tutor estimula atividades integradas e a proatividade; b) indissociabilidade: linhas e objetos de pesquisa interdisciplinares que respondam a demandas dos cenários de prática de forma pactuada com as equipes profissionais, visando ações de cuidado integradas e mais resolutivas; c) redimensionamento da relação ensino-serviço pela transcendência dos limites dos papéis de ensinar, aprender, pesquisar e cuidar. A consolidação da proposta pode ser denotada no momento atual considerando que, mesmo sem bolsa, o grupo conta com número expressivo de estudantes voluntários, docentes com horas designadas pela instituição e preceptores voluntários. O desafio inicial representado pela integração ensino-serviço mostrou ser um terreno fértil para o desenvolvimento de competências e habilidades pouco oportunizadas no currículo prescritivo tradicional, qualificando também o serviço. Os avanços alcançados nos grupos resultaram em uma proposta aprovada na 11<sup>a</sup> Conferência Municipal de Saúde de Blumenau para a definição de uma política e de uma Lei municipal para a relação ensino-serviço.

## PRÁTICAS CORPORAIS, ATIVIDADE FÍSICA E LAZER EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES E COM EXCESSO DE PESO

*Roselaine da Silva Gomes; Clóvis Arlindo de Sousa; Ricardo de Amorim; Luciane Coutinho de Azevedo Campanella; Deisi Maria Vargas*

Práticas corporais são atividades realizadas por meio de manifestações lúdicas, danças, esportes, outras. O lazer está relacionado ao tempo disponível para fazer o que dá prazer. Ler, assistir TV ou caminhar no parque são considerados lazer. Há aspectos culturais e educacionais importantes que devem ser potencializados para prática do lazer ativo. Os projetos de extensão “Doce Alegria - Atenção integral à criança e ao adolescente com diabetes” e “Algodão Doce - atenção integral à criança e ao adolescente com excesso de peso” fazem parte do Programa “Educação em Saúde: Doce Alegria da assistência integral à saúde” que visa contribuir para a assistência integral a saúde de crianças e adolescentes com diabetes e excesso de peso. O objetivo deste trabalho é estimular a adoção de estilo de vida ativo pelas crianças e adolescentes com diabetes e com excesso de peso e seus familiares. As ações ocorrem na Policlínica Universitária da FURB com a seguinte metodologia de ação: 1) Reuniões socioeducativas todas as primeiras quartas-feiras do mês das 7h30 às 9h com temas de interesse coletivo como cuidados alimentares, insulina, atividade física e lazer; 2) Atividades socioeducativas em sala de espera ocorrem todas as quartas-feiras de manhã das 7h30 às 11h30. É realizado levantamento da realidade/contexto de vida das crianças/adolescentes. São realizadas conversas para o conhecimento e identificação de possíveis experiências motoras e levantar os níveis de importância para atividades físicas/práticas corporais. Na perspectiva de promoção da saúde, levamos em consideração a intenção e as expectativas. Foi confeccionada uma pirâmide de atividade física para recomendações e possibilidades de se manter ativo no lazer. São abordadas duas dimensões: “como fazer” e “o que acontece comigo” quando faço, explorando repercussões fisiológicas, emocionais e culturais destas práticas corporais/atividades físicas. O levantamento da realidade/contexto e de educação em saúde iniciou em maio. Até o momento foram atendidas 8 crianças/adolescentes com idade entre 7 e 16 anos e seus cuidadores. Um adolescente não faz atividades físicas/exercícios fora da escola e todos consideram importante praticar atividades no seu cotidiano. A maioria gosta de praticar e não sente desconforto. Durante o programa, viu-se que as práticas corporais lidam diretamente com as sensações do corpo humano. Constituem-se de elementos culturais que traduzem a identidade das pessoas ou grupos. Neste sentido, não se recomenda padronizar movimentos corporais, mas valorizar a história e o que já existe e ampliar o conhecimento a partir da vivência de outras manifestações da cultura corporal de movimento. O lazer sofre influência das condições de vida do sujeito, que determinam, ou não, sua manifestação no cotidiano das pessoas. Discutir possibilidades de ampliar o lazer ativo é importante para saúde e a vida das crianças e adolescentes com diabetes e com excesso de peso, e seus familiares.

## **PRÁTICA DE VISUALIZAÇÃO MENTAL COM ATLETAS: UMA FERRAMENTA PARA PREPARAÇÃO COMPETITIVA**

*Caroline Quintino; Carlos Roberto de Oliveira Nunes; Luciane Coutinho de Azevedo Campanella; Ruy Fernando Marques Dornelles; Márcia de Freitas Oliveira; Marcio Cristiano de Souza Rastelli; Mariana Campos Martins Machado*

A visualização mental consiste na prática imaginada e mais realista possível de situações a serem vivenciadas. Tem como resultados esperados, o aprimoramento de desempenho, assim como o aumento dos níveis de autoconfiança. Também é conhecida como treinamento mental, imaginação guiada, mentalização e prática mental. Ela tem como objetivos o controle da ansiedade, estabelecimento de metas, aumento da autoconfiança e o desenvolvimento da concentração a partir de simulações de situações de jogo. Esta técnica se baseia nas ideias da Teoria Cognitiva e se caracteriza pela geração de estímulos, ou seja, a cena realista imaginada é um estímulo gerador de ações mais funcionais em algum determinado contexto que se deseja modificar. Na prática esportiva, ao imaginar uma alguma situação, a atleta reconstrói eventos anteriores, experiências que são fruto da memória, corrigindo-os ou aprimorando-os, convertendo esta vivência imaginada numa experiência de simulação. Para cumprimento deste fim, a vivência deve ser 'perfeita' e realista. A mentalização geralmente possui quatro fases de execução: a) Relaxamento Mental, quando o indivíduo deverá relaxar, fazendo respirações profundas; b) Orientação de Comportamento, quando ouvirá atentamente as instruções apresentadas com voz baixa, calma, de forma lenta, e com conteúdos provocadores de melhor atitude, motivação e comportamento, por meio da descrição detalhada das cenas a serem mentalizadas, que foram previamente combinadas; c) Preparação Mental, quando o indivíduo reproduz mentalmente as imagens, de acordo com as instruções apresentadas; d) Ativação, quando o indivíduo se alonga, uma vez que as mentalizações podem provocar contrações musculares não intencionais. A atividade comumente dura até 20 minutos, e é realizada em ambiente propício, com um mínimo de estímulos distratores, isto é, que concorrem pela atenção do atleta, e frequentemente é associada com estímulos musicais ativadores e prazerosos. A prática de Visualização Mental tem sido muito frequentemente ensinada, por alunos e professores extensionistas da área de Psicologia, a atletas blumenauenses que treinam junto das equipes apoiadas pela FURB, principalmente nas modalidades de Handebol e Voleibol Feminino, assim como de Atletismo. Entende-se que a prática da mentalização se associa ao aprimoramento esportivo de atletas, sendo especialmente útil quando o atleta está lesionado e impedido de praticar gestos motores importantes, quando tem fortes dificuldades técnicas ou impedimentos para realização de ações específicas, ou quando se sente pouco confiante para realizar certa ação, mesmo que seus indicadores técnicos sejam adequados. Entende-se que Visualização Mental pode ser igualmente aplicada a cenários não esportivos, como ao treinamento de fala em público, como em palestras e debates, ou para realização de tarefas consideradas cognitivamente difíceis, como a produção de programas de computadores.

## PROJETO DE DESATANDO OS NÓS DA VELHA GRANDE - FEIRA DA AMIZADE

*Renata Szpak Rodrigues; Maria Urania Alves; Leticia Pereira Zancanaro; Mariana Campos Martins Machado; Karla Ferreira Rodrigues; Alessandro Guedes*

Este projeto (SIPEX 727/2014) faz parte do Programa Liga de Saúde Coletiva (SIPEX 704/2014) e está sendo realizado nas ESF Arão Rebelo I e II, situadas na Velha Grande em Blumenau, cuja população é flutuante e de baixo poder econômico. Nas atividades se trabalha com o acolhimento criando vínculos entre as pessoas da comunidade com idades a partir de 13 anos, promovendo saúde, cidadania, respeito ao meio ambiente, reciclando e reutilizando resíduos da indústria têxtil da região, qualidade de vida, geração de renda, possibilitando a percepção holística dos problemas (todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento) que atam os Nós da Comunidade do Bairro da Velha Grande. O projeto vem sendo desenvolvido, de forma voluntária, desde 2012 com foco na interdisciplinaridade, visando a troca de saberes entre ensino, serviço e comunidade (com estudantes voluntários dos cursos de psicologia, nutrição, biomedicina, odontologia e participação dos profissionais de saúde da ESF). O foco deste projeto é atender aos objetivos 7 e 8 do milênio. Neste semestre buscou-se conhecer os modos de vida das pessoas participantes e sua influência para a promoção de saúde e qualidade de vida, estimulando a participação de todos nas ações programadas, bem como nas demais atividades programadas pela Liga de Saúde Coletiva. As atividades desenvolvidas foram rodas de conversa, oficinas, seminários, vivências e organização da biblioteca comunitária, partilhas, confecção de artesanato para gerar renda, desenvolvendo produtos criativos e ecologicamente corretos, estimulando a construção de hortas domiciliares de forma ecologicamente corretas (hortas verticais). Trabalhando com adolescentes, idosos e gestantes, promovendo a pró-atividade, criatividade e autonomia, visando transformar a realidade do público alvo, valorizando a saúde e a qualidade de vida. Durante as oficinas produziram-se colares com resíduos de malha, flores com tecido de cortinas, bolsas multiuso, confecção de sabonetes aromáticos e suas embalagens, customização de bermudas, oficinas de produção de bolsas patchwork (realizadas sobre o patrocínio de empresa privada), confecção de toalhas de cozinha. Os produtos resultantes foram comercializados na 27<sup>a</sup> Feira da Amizade realizada de 12 a 14 de junho gerando renda para a comunidade participante. No final do semestre percebeu-se que a adesão da comunidade em relação ao projeto, superou as expectativas mostrando interesse, participação e auxílio dos integrantes do projeto que além de participarem das oficinas estiveram presentes nos eventos realizados, como por exemplo, a feira da amizade.

## PROJETO DESATANDO OS NÓS DA VELHA GRANDE - GRUPO DE PUERICULTURA

*Renata Szpak Rodrigues; Mariana Campos Martins Machado; Leticia Pereira Zancanaro; Maria Urania Alves; Karla Ferreira Rodrigues*

Este projeto (SIPEX 727/2014) faz parte do Programa Liga de Saúde Coletiva (SIPEX 704/2014) e está sendo realizado nas ESF Arão Rebelo I e II, situadas na Velha Grande em Blumenau, cuja população é flutuante e de baixo poder econômico. Nas atividades se trabalha com o acolhimento criando vínculos entre as pessoas da comunidade com idades a partir de 13 anos, promovendo saúde, cidadania, respeito ao meio ambiente, reciclando e reutilizando resíduos da indústria têxtil da região, qualidade de vida, geração de renda, possibilitando a percepção holística dos problemas (todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento) que atam os Nós da Comunidade do Bairro da Velha Grande. O projeto vem sendo desenvolvido, de forma voluntária, desde 2012 com foco na interdisciplinaridade, visando a troca de saberes entre ensino, serviço e comunidade (com estudantes voluntários dos cursos de psicologia, nutrição, biomedicina, odontologia e participação dos profissionais de saúde da UBS). O foco deste projeto é atender aos objetivos 7 e 8 do milênio. Neste semestre buscou-se conhecer os modos de vida das pessoas participantes e sua influência para a promoção de saúde e qualidade de vida, estimulando a participação de todos nas ações programadas, bem como nas demais atividades programadas pela Liga de Saúde Coletiva. As atividades desenvolvidas foram rodas de conversa, oficinas, seminários, vivências, partilhas, estimulando a construção de hortas domiciliares de forma ecologicamente correta (hortas verticais). Trabalhando com adolescentes e gestantes, promovendo a pró-atividade, criatividade e autonomia, visando transformar a realidade do público alvo, valorizando a saúde e a qualidade de vida. Realizou-se as rodas de conversa com o público materno-infantil, mostrando os 10 passos para uma alimentação saudável, valorizando o uso de produtos naturais. No final do semestre percebeu-se que a adesão da comunidade em relação ao projeto, superou as expectativas mostrando interesse, participação e auxílio de alguns dos integrantes do projeto.

## **PROJETO DOCE ALEGRIA NA COMUNIDADE: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO AMBIENTE ESCOLAR**

*Aline Duarte da Silva; Claudia Regina Lima Duarte da Silva; Deise Maria Vargas; Marcia Regina Selpa Heinzle; Silvana Scheidemantel Schroeder; Carla Regina Cumiotto; Kamila Perito; Judite Hennemann Bertoncini*

A incidência do Diabetes Tipo 1 em crianças e adolescentes tem aumentado significativamente nos últimos anos. Nesse cenário o programa de extensão Educação em Saúde: doce alegria da assistência integral à saúde vem produzindo ações de cuidado direcionadas a esse grupo. Um dos projetos do referido programa é o Doce Alegria na Comunidade. O objetivo desse trabalho é apresentar atividades voltadas para a educação em saúde a partir de uma perspectiva interprofissional direcionadas para a saúde da criança e do adolescente com ênfase na prevenção e promoção da saúde do portador de Diabetes, com o olhar de Paulo Freire (2015) no qual “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”. Uma das ações desenvolvidas pelo projeto são as visitas escolares em parceria com as Unidades de Saúde que desenvolvem a Estratégia Saúde da Família. As atividades realizadas nas escolas são voltadas para a saúde da criança e do adolescente atendidos no Ambulatório Universitário da FURB, portadores de Diabetes e participantes do Programa. O critério para realização das atividades são demandas identificadas pela equipe do programa por ocasião dos atendimentos às crianças, adolescentes e familiares. Foram realizadas no primeiro semestre de 2015 as seguintes atividades: a) quatro visitas escolares, envolvendo 58 estudantes e três professores. Foram utilizados diversas metodologias, como: questionamentos escritos e ou falados; dinâmicas integrativas e recursos lúdicos; b) produção de cartazes com orientações sobre a diabetes nas escolas; c) aplicação de instrumento de avaliação. Neste instrumento os estudantes e professores registraram a satisfação com a visita à escola e solicitaram o retorno com mais frequência. Conclui-se que a universidade contribuiu com a qualificação do serviço de saúde através de programas de extensão integrados à rede de saúde pública municipal; ajudou a comunidade escolar a ampliar o seu conhecimento sobre como cuidar de crianças e adolescentes com Diabetes; possibilitou aos estudantes bolsistas e de graduação espaços de interação com os cenários de prática escolar e da saúde coletiva e ofereceu um retorno à demanda de crianças, adolescentes e familiares quando solicitaram ajuda em relação aos problemas enfrentados no dia a dia em relação à diabetes, principalmente na escola.

## PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DO MODELO DE ATENÇÃO AS CONDIÇÕES CRÔNICAS NO MUNICÍPIO DE POMERODE.

*Tais Rodrigues; Carmem Lilian Brum Baptista; Angela Adriana Vansuit; Karla Henrique*

O projeto de implantação do modelo de atenção as condições crônicas no município de Pomerode. Tem como objetivo realizar capacitações, como oficinas, na qual será utilizada a metodologia da problematização com o uso do arco de Marquerez dos profissionais das unidades básicas de saúde. O referente projeto de matriciamento do Modelo de Atenção em doenças crônicas e diabetes mellitus, necessitou de uma ampla pesquisa de referencial bibliográfico, para tanto, nos utilizamos da pesquisa para conhecer o tema a ser trabalhado. Teve como pressuposto a compreensão da fundamentação teórica, as estratégias metodológicas sobre o estilo de vida, a educação em saúde, associada ao autocontrole dos níveis de pressão e/ou glicemia. Os estudos se desenvolveram baseados na revisão de literatura nos seguintes cadernos e artigos: Estratégias para o auto-cuidado, Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica-Hipertensão Arterial Sistêmica, Estratégias para o auto-cuidado da pessoa com doença crônica Diabetes Mellitus, Estratégia para o cuidado da pessoa com doença crônica, O Cuidado das Condições Crônicas na Atenção Primária a Saúde: O Imperativo da Consolidação da Estratégia da Saúde da Família, Análise do Decreto 7.508 de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990, LEI Nº 8.142, DE 28 DE DEZEMBRO DE 1990, LEI Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990, Redes integradas, programas de gestão clínica e generalista, análise das reformas recentes do setor ambulatorial na Alemanha-Ligia Giovanella, Saúde no Brasil. Doenças crônicas não transmissíveis no Brasil: carga e desafios atuais, Estratégias para o enfrentamento das doenças crônicas: um modelo em que todos ganham. Esses temas foram relevantes para a compreensão e o desenvolvimento de estratégias para a implantação do modelo de atenção às condições crônicas, no município de Pomerode. Durante a realização do projeto, foram feitas reuniões semanais para os estudos e discussões das literaturas e registradas em atas. Também foram realizadas visitas, que se desenvolveram em três dias na Unidade de Saúde, no município de Pomerode, para observarmos o trabalho de uma equipe de saúde da família, em relação ao grupo de diabéticos e hipertensos dessa Unidade. Compreende-se assim que a hipertensão Arterial Sistêmica e o Diabetes Mellitus constituem grave problema de saúde pública por causarem impacto na redução da expectativa e qualidade de vida, a custo social e econômico elevado. O controle dessas condições crônicas só é possibilitado pela atenção integral, o que inclui tratamento, medicamentos e mudanças no estilo de vida.

## PROMOÇÃO DE SAÚDE, ATIVIDADES FÍSICAS E FORMAÇÃO ACADÊMICA NA FURB

*Glauca Cirilo Feitosa; Carlos Roberto de Oliveira Nunes; Karen Lenz Betz; Catiano João Andrade; Ana Claudia Oliveira Hopf; Sidirley de Jesus Barreto; Luciane Coutinho de Azevedo Campanella; Márcia de Freitas Oliveira; Márcio Cristiano de Souza Rastelli; Ruy Fernando Marques Dornelles*

A partir de estudos epidemiológicos, a Organização Mundial de Saúde (OMS) publicou, em 2010, recomendações mundiais de práticas de atividades físicas, colocando o sedentarismo como o quarto fator de risco de mortalidade mais importante em todo o mundo, associando-o com enfermidades não transmissíveis (ENT), como diabetes, hipertensão arterial e síndrome metabólica. As evidências culminaram num documento às nações, sobre atividade física para a saúde recomendando tempos e frequências mínimas por faixa etária. De 5 a 17 anos: 60 min/dia de atividade física moderada ou vigorosa; De 18 a 64 anos 150 min/semanais de atividade aeróbica moderada ou 75 min de atividade vigorosa; 65 anos em diante: idêntica a faixa anterior, adicionando-se duas vezes/semana exercício específico para equilíbrio físico e fortalecimento dos principais grupos musculares. Diversos estudos mostraram que apenas em torno da metade da população brasileira realiza os níveis de atividades físicas preconizadas como promotoras de saúde. A FURB, em seu estatuto, expressa o compromisso de realizar ações esportivas e de promoção de saúde. O Programa de Apoio ao Esporte e ao Exercício inclui projeto que objetiva viabilizar maior adesão à Prática Desportiva (PDE I e II) pelos alunos de graduação, inscritos nestas disciplinas, com vistas ao aumento da adesão a estilos de vida promotores de saúde, incluindo-se a prática de exercícios físicos. Metodologia: Levantamento de dados e diagnóstico atual, caracterizando proporções de afastamento de alunos da PDE e fatores motivadores. Em atividade de estágio curricular de Psicologia, preliminarmente, identificou-se, por análise dos registros da FURB, que: a) mais da metade dos alunos matriculados pedem dispensa das disciplinas de PDE; b) a resolução interna que normatiza estas atividades não se adequa à realidade epidemiológica da população, nem à acadêmica, permitindo dispensas por motivos irrelevantes, como 'ter mais de 30 anos' ou 'ter filhos'. Num total de 1303 pedidos de dispensa, os motivos mais frequentemente apontados em 2014/2 foram, respectivamente, 'exercer atividades profissionais em jornada igual ou superior a 4 horas/dia' (44,11%) e 'residir em outro município' (28,99%). Apenas 8,14% das dispensas foi por realizar atividades físicas em outras instituições. O quadro epidemiológico brasileiro aponta alta prevalência de sedentarismo, que se associa ao desenvolvimento de ENTs e mortes precoces. Questões sociais, econômicas e culturais que influenciam a manutenção do sedentarismo parecem também atingir os alunos da FURB, com potenciais impactos sobre suas futuras condições de saúde e qualidade de vida. Entende-se haver necessidade de se ampliar a visão sobre o problema, por exemplo, por fortalece-se a proposição de enriquecimento pedagógico pela implantação da disciplina 'Aptidão física, saúde e qualidade humana' no eixo geral da Universidade, e aprimoramento das práticas administrativas da PDE, elevando a adesão a estilos de vida promotores de saúde, com aumento dos níveis de atividades físicas.

## PROMOÇÃO DE SAÚDE ATRAVÉS DO USO DE FITOTERÁPICOS

*Aline Luisa Mafra; Karla Ferreira Rodrigues; Alessandro Guedes; Antonio Hoepfers; Deise Regina Paul Exel; Deisi Maria Sedrez Theiss; Rosani Gertner; Santusa Napoleão dos Santos*

A grande diversidade biológica vegetal, aliada aos contrastes sociais, faz do uso de plantas medicinais uma prática comum no Brasil, onde se estima que 82% da população faz uso de produtos à base de plantas medicinais. No entanto, embora o Brasil possua a maior diversidade vegetal do mundo, apenas 8% das espécies foi estudada para a pesquisa de compostos bioativos e 1.100 espécies foram avaliadas em suas propriedades medicinais (JOLY et al., 2011). O uso de fitoterápicos deve ser conduzido com responsabilidade por profissionais adequados, principalmente para desfazer o mito de que tudo que é natural é bom para a saúde (BENDAZZOLI, 2000). Os objetivos do projeto PROFISC são: criar hortas coletivas, desenvolver a discussão do uso das plantas medicinais, ampliar junto às unidades de saúde uma proposta de caráter participativo/educativo, responder às necessidades da população, respeitando e compreendendo as práticas populares e exercendo um importante papel no desenvolvimento da cidadania para a promoção da saúde e bem estar junto a unidades de saúde e comunidade. As atividades para a implantação de hortas medicinais são desenvolvidas por meio de encontros, que viabilizam a estruturação do projeto para sua sustentabilidade junto a comunidade, envolvem discussão e preparação de material educativo com informações sobre o uso correto de plantas medicinais, baseados na realidade de cada localidade atendida pelo programa. Foi implantada uma horta de plantas medicinais no AG Diogo Vergara, bairro Fortaleza Blumenau/SC, onde foram realizados 10 encontros entre 06 de abril e 26 de junho de 2015, para plantar as mudas e discutir suas formas de uso, indicações e contraindicações. Nesses encontros os membros da comunidade contribuíram levando mudas de plantas medicinais que cultivavam em suas casas para plantar na horta coletiva e compartilharam seus saberes sobre o assunto. O grupo foi composto por 18 pessoas, sendo 11 da comunidade, três da FURB e quatro do AG Diogo Vergara. Foram coletadas 43 mudas de 35 espécies diferentes de plantas medicinais. O projeto PROFISC, do Programa Liga de Saúde Coletiva, tem sido um instrumento para auxiliar os profissionais de saúde a criar espaços de discussão sobre a fitoterapia e orientar os usuários do SUS e seus familiares ou cuidadores, quanto aos riscos ou benefícios desta prática, levando ao aproveitamento desta crescente área.

## RECUPERANDO SORRISOS PARA CRIANÇAS DO CAMPO

*Monira Grimm Lopes Pioli; Márcio Cristiano de Souza Rastelli; Brenda Pereira; Débora Scharf; Elisa Cristina Dias; Myrna dos Santos Jorge; Talita Grahl; Stella Maria Glaci Reinke*

Ainda que medidas de prevenção da doença cárie dentária sejam eficazes, é grande o número de crianças afetadas por essa doença. Na última década as políticas públicas para combate a cárie dentária foram intensificadas, mesmo assim há grupos populacionais desassistidos. As crianças do campo não tem recebido a atenção necessária, fato que é notório quando atendimentos são realizados nessas crianças. Dessa forma, o projeto de extensão Atenção Básica em Saúde Bucal aos Alunos das Escolas do Campo do Município de Blumenau tem como principais objetivos atuar na atenção básica em saúde bucal e possibilitar a oferta de atividades educativas relacionadas a saúde bucal para as crianças que frequentam as escolas do campo. Para isso, estudantes do curso de Odontologia participaram do projeto atuando nos atendimentos clínicos, assim como nas atividades educativas. No semestre letivo 2015-1 as atividades foram desenvolvidas nas Escolas Municipais Alwino Dorow, no Bairro Fortaleza e Capitão Euclides de Castro, no Bairro Progresso. Inicialmente, os estudantes examinaram as crianças para verificar a condição bucal de cada uma delas. Em seguida foram planejadas ações de promoção de saúde, prevenção de novas lesões de cárie e tratamento das lesões existentes. Todas as crianças foram atendidas após seus pais e/ou responsáveis terem assinado um termo de autorização para que o atendimento pudesse ser feito. Os atendimentos clínicos foram realizados no FURBMóvel, veículo equipado com consultório odontológico. Além disso, foram feitas escovações dentais supervisionadas, onde as crianças limpavam seus dentes após o horário da merenda. Essa importante atividade era supervisionada pelos estudantes de Odontologia e ao mesmo tempo repassava-se orientações sobre a higiene bucal para as professoras das escolas atendidas. Foram realizadas profilaxias, aplicações tópicas de fluoreto, aplicação de selantes de cicatrículas e fissuras, exodontias e restaurações em dentes decíduos e permanentes das crianças. Além disso, foram encaminhadas para Unidades de Saúde da SEMUS as crianças que necessitavam de tratamentos endodônticos e para o Curso de Odontologia da FURB as crianças que necessitavam de tratamento ortodôntico. Percebeu-se grande envolvimento dos estudantes de Odontologia na execução das ações clínicas e pretende-se para a continuidade do projeto, elaborar instrumentos de avaliação da eficácia das ações desenvolvidas.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS PARTICIPANTES DO PROJETO "PROMOÇÃO DE SAÚDE DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS NA CASA SÃO SIMEÃO: PERCEPÇÃO DE SAÚDE BUCAL E EDENTULISMO"**

*Débora Scharf; Maria Urania Alves; Jaqueline Fachi; Isabel Cristina Gavazzoni Bandeira de Andrade*

A população está envelhecendo, segundo estimativas do IBGE, nos próximos vinte anos, a população acima de sessenta anos vai mais do que triplicar, passando dos atuais 22,9 milhões para 88,6 milhões. No entanto, estudos mostram que idosos estão vivendo mais, mas em piores condições de saúde. O público idoso requer atenção e cuidados especiais com a saúde. É importante para o idoso manter uma dieta balanceada, mas se os dentes estão cariados ou foram extraídos e as próteses dentárias estão ausentes ou em más condições, eles não conseguem seguir as orientações do profissional de saúde ou motivarem-se para melhorar as condições de sua saúde bucal. Um grande problema bucal nesta faixa etária é a diminuição do fluxo salivar, levando a uma maior incidência da doença cárie e problemas nas mucosas que sustentam a prótese. Os profissionais de Odontologia precisam conhecer essa população e promover melhores condições de saúde bucal, pois as doenças bucais podem ter um impacto significativo em suas vidas. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de acadêmicos participantes do projeto de extensão “Promoção de Saúde dos Idosos Institucionalizados na Casa São Simeão: Percepção de Saúde Bucal e Edentulismo”. Este projeto faz parte do Programa de Extensão “FURB Móvel - Promovendo Saúde Bucal e cidadania”. Acadêmicos e professores deslocam-se para a Casa juntamente com um veículo onde são realizados os atendimentos clínicos. Paralelo aos atendimentos, oficinas sobre educação em saúde bucal são realizadas com o intuito de incentivar e motivar o cuidado com a saúde. No primeiro momento, os acadêmicos colhem as histórias de vida dos idosos institucionalizados, tendo em vista conhecê-los e planejar a melhor abordagem. Através das histórias colhidas pode-se perceber que a maioria dos idosos encontram-se satisfeitos com a vida que levam dentro da Casa, pois recebem assistência médica, alimentação e cuidado. A instituição não oferece assistência odontológica, entretanto os idosos costumam ser atendidos na Estratégia de Saúde da Família (ESF) mais próxima. Ao serem questionados sobre a saúde bucal, observa-se unanimidade quanto ao desejo de ‘colocar uma dentadura’. Torna-se visível o quão importante e premente é a necessidade de implantar políticas públicas que acolham e resolvam a demanda reprimida, por próteses dentárias para este público, levando assistência integral para tornar suas vidas mais saudáveis, devolvendo a função mastigatória e, por consequência, melhorar a autoestima. Poder participar deste projeto é uma grande oportunidade na vida do acadêmico, pois além de adquirir uma formação mais crítica e humanitária, tem a chance de aprender muito com os mais diversos exemplos de superação de cada idoso que ali encontra-se.

## REUNIÕES SÓCIO EDUCATIVAS COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DIABÉTICOS: ESTIMULANDO À APROPRIAÇÃO DO AUTOCUIDADO APOIADO

*Kamila Perito Mohr; Deisi Maria Vargas; Aline Duarte da Silva; Carla Regina Cumiotto; Cláudia Regina Lima Duarte da Silva; Clóvis Arlindo de Sousa; Judite Hannemann Bertoncini; Luciane Coutinho de Azevedo Campanella; Márcia de Freitas Oliveira; Nevoní Goretti Damo*

O projeto DOCE ALEGRIA pretende desenvolver práticas que promovam a atenção integral de crianças e adolescentes com diabetes, envolvendo seus cuidadores e estimulando a apropriação do autocuidado apoiado. Uma das atividades desenvolvidas pelo projeto é a reunião sócio educativa. Visando o fortalecimento de vínculos entre cuidadores, pacientes e profissionais da saúde, promove mensalmente reuniões sócias educativas, as reuniões são articuladas interprofissionalmente pela equipe do Programa Doce Alegria. A atividade tem como principal objetivo instrumentalizar pacientes e cuidadores estimulando à apropriação do autocuidado apoiado, além de proporcionar reflexões, orientações e trocas de experiência. Os encontros mensais aconteceram de março a junho de 2015, com a participação de quinze professores, três profissionais da saúde, trinta acadêmicos de medicina, cinco acadêmicas voluntárias dos cursos de psicologia e nutrição, quatorze pacientes e dezesseis cuidadores. No mês de março, identificou-se a necessidade de roda de conversa com os cuidadores, onde se percebeu as demandas dos pacientes e cuidadores. Em abril, a dinâmica realizada intitulou-se 'cesto surpresa', consistiu em um cesto com vários objetos, cada participante escolheu um objeto e falou sobre o que o objeto representava para si. No mês de maio, o tema escolhido foi a insulina, a dinâmica consistiu em elucidar as dúvidas quanto a aplicação e manejo da insulina com a ajuda de uma boneca de pano. No mês de junho, a reunião voltou-se para a área da nutrição, uma grande pirâmide alimentar vazia foi exposta apenas com suas divisões e os participantes ajudaram a montá-la preenchendo com alimentos de forma correta. Notou-se nas reuniões realizadas que o apoio oferecido é de grande valia para o autocuidado dos pacientes, como foi o caso da reunião de maio, onde a própria criança paciente quis nos mostrar, com a ajuda da boneca de pano, como era feita a aplicação, evidenciando o seu saber sobre aquele manejo. Já na reunião de junho surgiram inúmeras dúvidas e houve grande participação dos presentes, demonstrando que o tema ainda é algo a ser mais trabalhado, e evidenciando o valor da educação e do suporte social no cuidado de crianças e adolescentes com diabetes.

## SAÚDE BUCAL NO PROJETO ALGODÃO DOCE

*Kamila Lewandowski; Marcia de Freitas Oliveira; Deisi Maria Vargas; Luciane Coutinho de Azevedo Campanella*

O projeto Algodão Doce tem como objetivo desenvolver ações que possibilitem a atenção integral das crianças e adolescentes com excesso de peso, juntamente com seus cuidadores, estimulando à mudança nos hábitos de vida relacionados ao alcance e à manutenção do adequado estado nutricional e de saúde. Os procedimentos metodológicos são baseados no acompanhamento periódico sistemático por uma equipe interprofissional, reuniões socioeducativas com as crianças, os adolescentes e seus cuidadores, atividades socioeducativas em sala de espera, matriciamento e atenção em saúde mental, busca ativa e monitoramento de agenda profissional. A obesidade pode ser descrita como excesso de gordura corporal, que favorece no comprometimento da saúde do indivíduo. Atualmente, o excesso de peso em crianças e adolescentes é considerado uma alteração nutricional em ascensão; um problema antes considerado de países de alta renda, mas que agora se apresenta em crescimento também em países de baixa e média renda, especialmente nas suas áreas urbanas. A obesidade e o sobrepeso favorecem a manifestação de comorbidades, como doenças cardíacas, hipertensão arterial, osteoartrite, diabetes tipo 2 e alguns tipos de câncer 6, além de ter relação com doença periodontal e cárie. Com efeito, a obesidade é, muitas vezes, marcada por uma desequilibrada dieta rica em açúcares e carboidratos, que estimulam o crescimento de bactérias cariogênicas. No quesito saúde bucal, ainda pode-se destacar a conscientização da população em relação aos efeitos dos hábitos alimentares inapropriados sobre saúde bucal ressaltando que a diminuição da ingestão de uma dieta rica em açúcar seria benéfica também para os dentes. Neste sentido, um dos profissionais da equipe do projeto é o cirurgião-dentista. Além das atividades em conjunto na equipe interprofissional, como palestras, discussões de casos, o participante do “Algodão Doce” é encaminhado para avaliação odontológica, onde são realizados o índice de placa visível e o índice de dentes decíduos e permanentes cariados, perdidos ou obturados (CEO e CPOD). Nesta oportunidade são feitas orientações de higiene oral e dieta para a criança/adolescente e seu cuidador, ressaltando que o consumo de alimentos com alto índice de açúcar pode ser um fator prejudicial para os dentes e estado de saúde geral. Também são realizados procedimentos de baixa complexidade em Odontologia e encaminhamentos para as especialidades quando necessário, visando promover um estado saúde bucal. Concluiu-se que o trabalho em equipe visando restabelecer os hábitos nutricionais da criança/adolescente pode ajudar a promover o desenvolvimento de autocuidado nos mesmos durante a escolha dos alimentos a serem consumidos proporcionando mais saúde do estado sistêmico e da boca.

## SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS DO CAMPO

*Elisa Cristina Dias; Márcio Cristiano de Souza Rastelli; Brenda Pereira; Débora Scharf; Myrna dos Santos Jorge; Monira Grimm Lopes Pioli; Talita Grahl; Stella Maria Glaci Reinke*

As crianças de 0 a 6 anos residentes em áreas rurais vivem um processo de ocultamento, omissão e acesso desigual às políticas públicas. De acordo com o Ministério da Educação essas crianças encontram-se excluídas da educação infantil. Dessa forma incorporou-se na política educacional brasileira aspectos das diretrizes operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Verificou-se que nas Diretrizes para a política de educação infantil do campo não contemplou-se aspectos referentes a saúde, muito menos a saúde bucal. Sendo assim, o projeto de extensão Atenção Básica em Saúde Bucal aos Alunos das Escolas do Campo do Município de Blumenau tem como principais objetivos atuar na atenção básica em saúde bucal e possibilitar a oferta de atividades educativas relacionadas a saúde bucal para as crianças que frequentam as escolas do campo. Para isso, estudantes do curso de Odontologia participaram do projeto atuando nos atendimentos clínicos, assim como nas atividades educativas. No semestre letivo 2015-1 as atividades foram desenvolvidas nas Escolas Municipais Alwino Dorow, no Bairro Fortaleza e Capitão Euclides de Castro, no Bairro Progresso. Inicialmente, os estudantes examinaram as crianças para verificar a condição bucal de cada uma delas. Em seguida, planejaram-se as ações educativas para serem desenvolvidas em sala de aula. Foram realizados jogos, brincadeiras, palestras e rodas de conversa para atenderem a demanda das crianças em relação à saúde bucal. Essas atividades foram realizadas às quartas feiras no período vespertino com participação de professoras da escola. Houve adesão por parte da direção, professoras e crianças, assim como, pode-se perceber um enorme envolvimento dos estudantes do curso de Odontologia. Nesse caso, tanto na preparação como na execução das atividades educativas. Para as próximas atividades a serem desenvolvidas nas escolas pretende-se elaborar instrumentos para que a avaliação das ações sejam mais efetivas.

## SORRIR PARA DOWN: ATENÇÃO ODONTOLÓGICA

*Ana Bruna Schmitt; Mara Lúcia Pamplona; Ana Marise Pacheco Andrade de Souza; Ana Caroline Bonatto; Carol dos Santos; Elidete Detofano; Julia Bonatto; Laís Milene Berri; Larissa de Medeiros Zatelli; Maila Campregher; Mariellen Karine Kuyavski; Simara Klettenberg; Thaís França*

A saúde bucal representa um aspecto relevante para a inclusão social de pessoas com necessidades especiais, incluindo as pessoas com Síndrome de Down. As doenças bucais e as malformações orofaciais podem causar quadros de dor, infecções, complicações respiratórias e problemas mastigatórios. Buscando atuar junto a este grupo o curso de Odontologia inseriu-se no Programa "O cuidado integral da saúde de familiares/cuidadores e indivíduos com Síndrome de Down" com o projeto "Sorrir para Down: atenção odontológica e psicológica". Os professores e acadêmicos do curso de odontologia ficam responsáveis pelo objetivo de promover atenção odontológica para familiares e indivíduos com Síndrome de Down do referido Programa de Extensão, através de uma atuação interdisciplinar em saúde. O projeto atua na Associação Sorrir para Down onde os pacientes e seus responsáveis participam de atividades grupais dialogadas referentes a temas relacionados a promoção da saúde bucal e outros temas. Esta atividade ocorre sob a forma de conversas informais, tendo um caráter de troca de experiências, onde se procura relacionar o conhecimento popular com o científico. Os conteúdos emergentes no grupo e/ou temas geradores são abordados de forma multidisciplinar pelos membros da equipe, de acordo com as áreas envolvidas. Nestes encontros podem participar familiares e amigos dos pacientes com Síndrome de Down, incentivados pela equipe. Orientações sobre higiene bucal e cuidados odontológicos são dadas por acadêmicos e professores de Odontologia, além do encaminhamento a um serviço odontológico, se necessário. Os acadêmicos também se integram aos pacientes e familiares através de atividades lúdicas para criar laços de confiança. O projeto iniciou em março de 2015 e ainda passa por modificações, para que as necessidades da comunidade que frequenta a Associação Sorrir para Down seja atendida da melhor maneira. Foram realizados 12 encontros na Associação e reuniões interdisciplinares com discussões de artigos e planejamento de ações. A criação deste projeto representa um aspecto relevante para a inclusão social de pessoas com Síndrome de Down, além de proporcionar aos acadêmicos a atuação interdisciplinar agregando assim conhecimento e ampliando seus conceitos de promoção de saúde.

## SORRIR PARA DOWN: COMO ESTÁ SUA SAÚDE?

*Letícia Salm; Maria Claudia Schmitt Lobe; Bárbara Spengler Machado; Débora Luiza Oberziner; Isabella de Miranda Meurer; Laís Dadan Perini; Maria Eduarda Minatti; Hamilton Rosendo Fogaça*

A presença de um indivíduo que necessite de cuidados diferenciados traz efeitos sobre a estrutura familiar que dependerão, inclusive, de qual membro familiar é o acometido, do tempo de permanência do agravo e de sua gravidade. As tarefas atribuídas ao cuidador, muitas vezes sem a orientação adequada e sem o suporte das instituições de saúde e das redes sociais, a alteração das rotinas e o tempo despendido no cuidado podem interferir diretamente nos aspectos de sua vida pessoal, familiar e social e, por conseguinte, gerar impactos na qualidade de vida do mesmo. O Programa: Cuidado Integral da saúde de familiares /cuidadores e indivíduos com síndrome de Down, no qual o Projeto “SORRIR PARA DOWN: COMO ESTÁ SUA SAÚDE?” está inserido; visa orientar, através de ações que envolvam palestras, com temas de acordo com a demanda desses indivíduos, como também reuniões, buscando a melhora da saúde desses indivíduos e seus familiares, e um maior cuidado com a saúde dos mesmos. O Programa está sendo realizado na Associação Sorrir para Down. Inicialmente foi elaborado um questionário para avaliação da qualidade de saúde dos cuidadores. Este questionário foi submetido na Plataforma Brasil e ao Comitê de Ética da Furb, para que se possa integrar extensão e pesquisa. O conhecimento da situação de saúde/doença dos familiares/cuidadores será de fundamental importância para as ações direcionadas ao cuidado necessário a esta população. O levantamento de dados será feito na própria associação, nos momentos de encontro do grupo Sorrir para Down. As palestras são elaboradas em caráter expositivo. Ao final do levantamento de dados deste questionário, os trabalhos serão direcionados para a demanda sugerida pelos próprios familiares/cuidadores. A detecção de riscos à saúde, necessidade de acompanhamento e encaminhamentos são outros itens a serem trabalhados com o intuito de atingir os objetivos abordados no projeto, que incluem: Orientar e atuar na saúde de familiares de pacientes com Síndrome de Down; avaliar o peso/ altura/ IMC/ pressão arterial e o risco de doença dos cuidadores dos pacientes; avaliar e atuar na saúde ginecológica de mães de filhos com Síndrome de Down; encaminhar para assistência médica quando necessário: ginecologista, oftalmologista, dentista; etc; orientação de saúde básica: tabagismo, controle da HAS através da alimentação, controle do IMC através de atividade física. No momento o trabalho é de levantamento de dados.

## TEATRO COM FANTOCHES COMO METODOLOGIA ATIVA PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

*Luíza Souza de Magalhães; Karla Ferreira Rodrigues; Ana Carolina de Ávila; Liz Caroline Oliveira Camilo*

Ao se trabalhar educação em saúde na escola pode-se utilizar o lúdico como uma boa metodologia, uma vez que auxilia no interesse, motivação, engajamento, avaliação e fixação do conteúdo. Dessa forma, o aprendizado se concretiza em uma esfera do psicodinâmico infantil. Nesse sentido, é possível associar essa atividade com a teoria de Vygotsky, na qual o desenvolvimento cognitivo depende das interações que as crianças estabelecem socialmente e culturalmente, auxiliando na construção e desenvolvimento do pensamento. Dentro dessa linha metodológica, optou-se pelo uso do teatro de fantoches, por ser uma maneira eficaz de exposição dialogada e demonstração descontraída. Objetivou-se desenvolver práticas de educação popular em saúde em uma Escola de Educação Básica (EEB) e em um Centro de Educação Infantil (CEI) para promoção e prevenção em saúde, criando vínculo entre a ESF e comunidade infantil, em um cenário de atuação do PET-Saúde. Por meio de uma metodologia ativa de educação popular em saúde, realizaram-se dois teatros com fantoches. Para isso, utilizou-se um painel decorado, produzido pelas bolsistas do PET-Saúde, de forma a atrair a atenção das crianças, além de fantoches, microfones e caixa amplificadora de som. Os fantoches já pertenciam à ESF, eram utilizados pela técnica de saúde bucal no atendimento infantil. Os instrumentos eletrônicos foram disponibilizados pelas instituições de ensino. A dramatização foi previamente elaborada pelas bolsistas, englobando dois temas distintos, conforme demandas da comunidade escolar, que foram abordados separadamente em dois teatros. O primeiro tratava da saúde bucal, com enfoque na prevenção de cárie através do incentivo à escovação. O segundo abordava a importância da alimentação saudável na prevenção da diabetes. Ao fim dos teatros houve um diálogo com as crianças para potencializar a assimilação do tema abordado. Ocorreram respectivamente no ginásio da escola e no pátio de recreação do CEI. Em torno de 150 crianças foram beneficiadas tanto no CEI Monteiro Lobato, quanto no EEB João Durval Muller pelo teatro educativo. Demonstrou ser efetivo para a apropriação dos conceitos e atitudes pelas crianças sobre o cuidado com a saúde bucal e alimentação. A atividade apresenta um bom custo benefício, além de representar uma forma dinâmica de ensino, diferente da tradicional sala de aula a qual os alunos estão acostumados, tendo uma boa aceitação pelas crianças as quais ficaram entusiasmadas. Além disso, espera-se uma maior abrangência pela possibilidade do repasse dos conceitos para a família.

## TEATRO VIDA REAL DO PROJETO DE EXTENSÃO DESATANDO OS NÓS DA VELHA GRANDE

*Letícia Pereira Zancanaro; Mariana Campos Martins Machado; Renata Szpak Rodrigues; Maria Urania Alves; Karla Ferreira Rodrigues*

Este projeto (SIPEX 727/2014) faz parte do Programa da Liga de Saúde Coletiva (SIPEX 704/2014) e está sendo realizado nas ESF Arão Rebelo I e II, situadas na Velha Grande em Blumenau, cuja população é flutuante e de baixo poder econômico. Nas atividades se trabalha com o acolhimento criando vínculos entre as pessoas da comunidade com idades a partir de 13 anos, promovendo saúde, cidadania, respeito ao meio ambiente, reciclando e reutilizando resíduos da indústria têxtil da região, qualidade de vida, geração de renda, possibilitando a percepção holística dos problemas (todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento) que atam os Nós da Comunidade do Bairro da Velha Grande. O projeto já vem sendo desenvolvido, de forma voluntária, desde 2012 com foco na interdisciplinaridade, visando a troca de saberes entre ensino, serviço e comunidade (com estudantes voluntários dos cursos de psicologia, nutrição, biomedicina, odontologia e participação dos profissionais de saúde da ESF). O foco deste projeto é atender aos objetivos 7 e 8 do milênio. Neste semestre buscou-se conhecer os modos de vida das pessoas participantes e sua influência para a promoção de saúde e qualidade de vida, estimulando a participação de todos nas ações programadas e demais atividades programadas pela Liga de Saúde Coletiva. As atividades desenvolvidas foram rodas de conversa, troca de partilhas. Trabalhando com adolescentes, promovendo a pró-atividade, criatividade e autonomia, visando transformar a realidade do público alvo, valorizando a saúde e a qualidade de vida. Durante as oficinas de teatro com os adolescentes visou-se a principalmente a comunicação entre o grupo, os adolescentes da Escola Básica Municipal Conselheiro Mafra no início mostraram rebeldia e falta de interesse pelo projeto, entretanto eles já vem mostrando certa maleabilidade, participando da escolha do enredo do teatro e cooperando para a realização deste. No final do semestre percebeu-se que a adesão da comunidade em relação ao projeto, superou as expectativas mostrando certo interesse, participação e auxílio de alguns dos integrantes do projeto.

## TROTE SOLIDÁRIO SER - SAÚDE EDUCAÇÃO E RESPEITO

*Naisa Chiareli Rosa; Tarcísio Lins Arcoverde; Bianca Ribas*

Propondo uma abordagem multidisciplinar na terapêutica e na relação médico-paciente, o Comitê Local FURB da IFMSA Brazil (International Federation of Medical Students Association of Brazil), que é uma ONG internacional de estudantes de medicina, realizou o “Trote Solidário SER- Saúde, Educação e Respeito” em março de 2015 com os novos acadêmicos de Medicina da FURB. A ação aconteceu na praça Dr. Blumenau, demonstrando a importância da interação entre ensino, saúde e comunidade. Promover o primeiro contato do aluno com a população e informá-los sobre saúde pública, saúde reprodutiva, direitos humanos e educação médica de forma interativa e completa. Arrecadar doações de alimentos para unidades carentes. Os acadêmicos foram divididos em quatro grupos e receberam capacitação prévia com profissionais da saúde sobre os temas que iriam abordar na ação. Quatro barracas foram montadas no local com materiais didáticos sobre hipertensão, diabetes, obesidade, câncer de colo de útero e de próstata, HPV, HIV, utilização correta de preservativos, violência obstétrica, abuso infantil e ainda ensinados sinais de AVC e manobras de desengasgo. Todo o material foi doado pela Secretaria da Saúde de Blumenau, DCE de Blumenau e CAMBLU. A ação teve duração de quatro horas e participação ativa de mais de cinquenta acadêmicos e trezentos transeuntes do local, que puderam aprender sobre os diversos assuntos em saúde de forma interativa e diferenciada. Mais de quatrocentos quilos de alimentos foram arrecadados e doados. A experiência foi de extrema importância, pois foi o primeiro contato entre novos alunos e comunidade. O Trote Solidário SER levou os acadêmicos até a população e promoveu saúde e informação aos envolvidos, formando médicos mais conscientes da realidade que os rodeia e comprometidos com a sociedade.

## UTILIZAÇÃO DOS RAIOS INFRAVERMELHOS LONGOS NA RECUPERAÇÃO DE ATROFIA MUSCULAR: RELATO DE CASO

*Bruna Crisleine Beck Hoepfers; Maria Urânia Alves; Antonio Walter Hoepfers*

Resultado das atividades desenvolvidas no projeto Edentulismo em indivíduos idosos: percepções dos idosos institucionalizados na Casa São Simeão faz parte do Programa FURB Móvel Promovendo Saúde e Cidadania. As atividades são realizadas com a participação acadêmicos voluntários dos cursos de graduação em Odontologia, Biomedicina e Nutrição em ações multidisciplinares visando promover a saúde de forma holística e integral. Os raios infravermelhos longos (IVL) são definidos como ondas eletromagnéticas com comprimento de onda de 4 a 16 $\mu$ m. Os efeitos do IVL ocorrem devido à exposição do organismo vivo, aumenta a temperatura corporal pela ativação da circulação sanguínea que ocorre por diminuir o tamanho dos clusters da água (INOUE; KABAYA, 1989). Após-AVC, o diâmetro das fibras musculares diminuem, com predominância das fibras tipo I nos músculos paréticos. Esse músculo apresenta diminuição do fluxo sanguíneo e aumento na produção de lactato, segundo diversos autores. O objetivo deste trabalho é relatar um caso onde se utilizou os raios infravermelhos longos (IVL) na melhora da atrofia muscular. O sr. S, com 64 anos de idade, após AVC, em 2012, foi acometido por hemiplegia que desencadeou uma trombose levando-o a amputar a perna esquerda e, desde então, permanece morando na casa. Em conversa informal coletou-se sua história de vida e observou-se que permanecia com seu braço, mão e dedos esquerdos atrofiados, impossibilitando treinar o uso da perna mecânica, que estava aguardando. Mostrou-se deprimido com baixa autoestima, relatando fazer fisioterapia desde que chegou à casa. Entretanto a atrofia o mantinha com apenas 10% de movimento, o fato nos levou a questionar a possibilidade de utilizar IVL para minimizar esse problema. Imediatamente, forneceu-se um tecido com IVL para envolver a região do braço (orientando-o para o uso diário) com a finalidade de ativar a circulação sanguínea. Após aplicação e uso durante 5 minutos, contactou-se o relaxamento de aproximadamente de 70%. Após dois (02) meses de seu uso, pode-se observar seu braço, mão e dedos recuperados a cerca de 90% da flexibilidade, e aproximadamente 70% da força. Mostrando-se alegre e motivado para receber a perna mecânica que tanto desejava. Conclui-se com este relato de caso que a utilização de IVL, até o presente momento, mostrou-se efetivo na melhora das condições físicas e psicológicas do sr. S, acima da expectativa inicial. A participação no projeto impactou a todos os participantes de forma positiva e motivadora a promover a qualidade de vida desta pessoa que se mostrava sem perspectivas de uma vida futura ativa e feliz, pois a sua condição atual possibilitará a adaptação à perna mecânica que está para ser “instalada” em breve.

## VÍNCULO MOTIVACIONAL COMO PROMOTOR DE SAÚDE BUCAL NO CAPS II: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Luisa Piazzon Tridapalli; Maria Urania Alves; Ana Flávia Koser Gustavo; Gabriela Pedri; Karênia Christina Oss-Emer; Larissa de Medeiros Zatelli*

O projeto Promovendo saúde bucal e cidadania a pessoas com desordens mentais do CAPS II e CAPS AD de Blumenau, faz parte do Programa FURB Móvel iniciado em 2007. Participam do projeto, acadêmicos de diversos cursos de graduação (Odontologia e Psicologia). Os usuários do CAPS II são pessoas que tem dificuldade na higiene bucal, fazem uso de medicação controlada e possuem um conhecimento inadequado sobre escovação dentária e hábitos saudáveis, por isso é necessário o controle periódico da saúde bucal. O objetivo principal do projeto é promover, realizar e orientar atividades lúdicas de educação e saúde efetuando também, procedimentos de atenção básica no consultório. As ações são realizadas seguindo um protocolo, previamente planejado com a equipe de voluntários, orientador e equipe multiprofissional do CAPS. Primeiro é realizada a coleta da história de vida de cada um com preenchimento da ficha de anamnese, a seguir, é realizado o exame clínico, preenchimento do odontograma, planejamento e procedimentos odontológicos necessários à prevenção e promoção de saúde bucal de forma individualizada. O atendimento no consultório é realizado no FURB móvel, enquanto as oficinas de educação e saúde (bingos e escovação supervisionada com uso de macro modelos) são efetivadas em sala de espera. Este grupo de acadêmicas voluntárias já participa do projeto há mais um ano, possibilitando uma observação melhor sobre a evolução de cada caso individualmente. Foram verificados vários resultados construtivos, como maior interesse dos usuários em participar efetivamente das consultas, tanto que muitos pediam para ir todas as semanas realizar a profilaxia, melhorando a manutenção e controle da saúde bucal. Nesses dois semestres, não houve a perda de mais nenhum elemento dental dos participantes, demonstrando, que as atividades semanais motivaram os usuários, melhorando a saúde bucal. Tendo em vista os aspectos observados durante o projeto, as acadêmicas além de ampliarem o conhecimento acadêmico, sentiram-se motivadas a trabalhar de forma mais humanizada, despertando o interesse e a percepção das diferenças de realidade encontradas neste diferente cenário de prática acadêmica e promovendo mais disposição para ajudar o próximo em sua vida profissional futura. Palavras chave: percepção, promoção de saúde, desordens mentais, cenário de prática.

## DIABETES TIPO 1 CUIDADOS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO - RELATO DE CASO CLÍNICO

*Aline Forcelini; Marcia de Freitas Oliveira; Caroline Lopes; Nevoní Goretti Damo; Deisi Maria Vargas; Priscila Creppas de Souza e Silva; Letícia Cristina Lacava; Adrieli Luz de Sousa; Felipe Reichert*

A diabetes mellitus representa um grupo de doenças caracterizadas por hiperglicemia, como resultado da deficiência na produção de insulina, resistência periférica à sua ação, ou ambas. Em indivíduos normais, a concentração plasmática de glicose situa-se entre 70-99 mg/dL em jejum. Níveis superiores indicam graus variados de tolerância à glicose (pré-diabetes) ou diabetes, cujos critérios de diagnósticos foram atualizados pela ADA (American Dental Association). As duas formas mais comuns são as diabetes mellitus tipo 1 e tipo 2. O objetivo desse estudo foi relatar o caso clínico de uma adolescente com diagnóstico de diabetes mellitus tipo 1, assistidos pelo projeto Doce sorriso e apoio ao autocuidado medicamentoso. O projeto atua interdisciplinarmente, coordenado por professores de Odontologia e Farmácia com participação de acadêmicos dos diversos cursos da área da saúde. Nesse relato de experiência do projeto foram realizadas 04 sessões para resolução dos problemas odontológicos e estabilização da glicemia. Na primeira sessão foi realizada anamnese, exame odontológico e nas demais foi realizado aferição da glicemia capilar e atendimento odontológico. O caso clínico refere-se a uma adolescente de 11 anos de idade, portadora do Diabetes mellitus tipo 1 que apresentou um quadro de hiperplasia gengival localizada na região de incisivos e caninos inferiores por vestibular e lingual, além de fratura incisal no dente 21. A paciente apresentou glicemia capilar não controlada no primeiro atendimento. Após discussão Interprofissional com a equipe do programa Educação em Saúde, buscou-se dar orientações nutricionais para o ajuste glicêmico. Nos atendimentos posteriores a glicemia apresentou-se dentro dos parâmetros normais, o que viabilizou o atendimento odontológico. A aferição da glicemia capilar nos atendimentos odontólogos foi fundamental para guiar as decisões clínicas do dentista ao paciente. O trabalho interprofissional possibilitou os procedimentos clínicos odontológicos, além de tornar o processo resolutivo no atendimento à saúde geral da paciente. Crianças e adolescentes portadoras do diabetes devem receber atenção criteriosa, sendo necessário o conhecimento do cirurgião-dentista sobre as manifestações e complicações da doença para proporcionar sua promoção de saúde.

## ÁREA TEMÁTICA TECNOLOGIA

### ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR DO ESPAÇO FÍSICO DA FURB (PDEFI-FURB)

*Keila Tyciana Peixer; Carla Cintia Back; Ariana Karine Brandt Knop; Flavia Keller Alves; Giane Roberta Jansen; Sabrina Pereira*

O ambiente que nos envolve influencia diretamente no desenvolvimento das atividades cotidianas e é um dos aspectos que afetam o aprendizado nas instituições de ensino. Nessa lógica, os profissionais da educação têm, como desafio atual, a criação e recriação de ambientes de aprendizagem, internos e externos às salas de aulas, em ambientes nos quais a criatividade e a inovação sejam estimuladas. Na Universidade ocorrem a intercadência dos espaços físicos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, cujas ambiências, construídas ou não, podem favorecer ou reprimir sensações e interações na/com as comunidades acadêmica e externa. Considerando essa característica, bem como a relevância do espaço físico na vida acadêmica, a FURB passou a conferir de forma enfática ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) a necessidade de ações de planejamento do espaço físico e não apenas de gestão. Iniciado o processo de revisão do PDI em 2013, justificou-se a necessidade de planejamento espacial em longo prazo, ou seja, a elaboração e institucionalização de uma política institucional denominada Plano Diretor do Espaço Físico da FURB (PDEFI). O plano é como um marco, capaz de orientar este novo momento, pautado pela qualidade ambiental, sustentabilidade e planejamento. Nesse contexto, os trabalhos do PDEFI, iniciados em 2011 no Programa de Extensão Construir em parceria com a Coordenadoria de Planejamento (COPLAN), buscaram construir coletivamente princípios e diretrizes norteadoras da política de ocupação do espaço físico na FURB, onde a apreciação de cada segmento da Universidade traduziu-se na visão da comunidade envolvida. Trata-se de um contingente numeroso de atores: discentes, servidores docentes e técnico-administrativos, entidades associativas internas e entidades representativas externas, aproximadamente 12.000 pessoas. A metodologia foi amplamente apresentada à comunidade acadêmica, cujo levantamento de dados e síntese do diagnóstico foi elaborado por meio de consultas às unidades universitárias (questionários). Considerando a compreensão leiga da comunidade acadêmica acerca da temática, foram apresentadas propostas acompanhadas de estudos de caso ilustrativos como soluções às necessidades manifestadas. No processo de elaboração do PDEFI foi estabelecido o Macrozoneamento dos campi I, II, III e IV da FURB, que marcou uma quebra de paradigma, um momento de inserção de conceitos de planejamento e sustentabilidade com aprovação pelo Conselho Universitário (CONSUNI). Após a aprovação, o Macrozoneamento desencadeou a elaboração e institucionalização do Zoneamento por campus, o qual avança atualmente em níveis de detalhamento nas mais variadas temáticas, como mobilidade, sustentabilidade, projetos de edificações, índices construtivos, entre outros. Tendo como referência as necessidades apontadas pela comunidade universitária, por meio dos Planos Departamentais, e a integração das mais diversas temáticas cartográficas - mobilidade, topografia, implantação, infraestrutura, etc., ocorrerá a apropriação efetiva das condicionantes, deficiências e potencialidades de cada campus, o que permitirá indicar detalhadamente soluções para as demandas institucionais.

## ÁREA TEMÁTICA TRABALHO

### A ATUAÇÃO DA ITCP/FURB NAS ÁREAS DO DIREITO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS NA ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES COLETORES DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS DE BLUMENAU - RECIBLU

*Beatriz Jessica Rocha; Iara Regina dos Santos Parisotto; Dilson de Oliveira Junior; Elsa Cristine Bevian*

A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Regional de Blumenau - ITCP/FURB, Programa de Extensão da FURB, possui como objetivo fortalecer e ampliar a Economia Solidária (ES) em Blumenau e região, assim como implementar e acompanhar ações de geração de trabalho e renda na perspectiva da ES, atuando com uma equipe interdisciplinar, visando socializar o conhecimento acadêmico com os setores excluídos do mundo do trabalho. Este projeto tem como uma de suas atribuições prestar assessoria nas várias áreas do saber aos Empreendimentos de Economia Solidária (EES). Este trabalho aborda a atuação de profissionais e estudantes do Direito e Ciências Contábeis para diversos empreendimentos, dentre os quais incluída a RECIBLU. Várias necessidades jurídicas são diagnosticadas no decorrer das visitas, que envolvem desde organização dos documentos, elaboração de atas das reuniões da diretoria e das assembleias, defesas em processos trabalhistas, acompanhamento de procedimentos junto ao Ministério Público assim como em perícias médicas, implantação das Normas Regulamentadoras do Trabalho e outros, sempre atuando de forma especialmente preventiva. Outra demanda jurídica que a RECIBLU apresentou, foi a alteração da natureza jurídica da sociedade, de associação para cooperativa. Quanto à assessoria contábil, é feito acompanhamento juntamente com o conselho gestor da Associação, visto que é necessária a atuação de profissionais da área para tratar dos assuntos que envolvem problemáticas da contabilidade, como a assistência de prestação de contas, faturamento mensal e avaliação mensal de receitas e despesas. Sendo assim, é confiado à ITCP o auxílio e orientação apropriada à associação e aos seus membros, através de bolsistas e professores da FURB. O objetivo deste trabalho realizado é compartilhar o conhecimento com os partícipes do empreendimento, assim como evitar sanções que podem ser aplicadas pela ausência destes conhecimentos. Para a elaboração deste trabalho, foi utilizada a metodologia de pesquisa participante, uma vez que o conhecimento é criado juntamente com os associados. Entretanto, como as demandas surgem de maneira gradual, este método é utilizado da mesma forma, a fim de solucionar os impasses desta associação, utilizando do trabalho destas áreas profissionais. Cabe informar que a atuação da ITCP/FURB potencializa o desempenho da Associação, colaborando com a realização dos Objetivos do Milênio, tais como: a erradicação da extrema pobreza, a promoção da igualdade de gênero e preservação do meio ambiente.

## A ATUAÇÃO DO TEATRO NA INCUBADORA TECNOLÓGICA DE COOPERATIVAS POPULARES DA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU

*Ester Cristina Bevian Graf; Roberto Carlos Murphy*

A Economia Solidária e o Movimento Antimanicomial têm em comum as suas raízes galgadas na luta contra a exclusão econômica e social. Neste contexto, a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Regional de Blumenau, ITCP/FURB, media o diálogo entre as políticas públicas, os CAPS e a Universidade Regional de Blumenau. Atualmente são duas associações de CAPS vinculadas à RESVI (Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí) e à FESB (Fórum de Economia Solidária de Blumenau), que são a Enlourescer (Associação dos Familiares, Amigos e Usuários do Serviço de Saúde Mental de Blumenau), e a AUFASAM (Associação de Usuários e Familiares da Saúde Mental de Indaial). Além destes empreendimentos, os associados de várias cooperativas organizam, junto com a ITCP/FURB, as reuniões da Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí, RESVI, e do Fórum de Economia Solidária de Blumenau, FESB, dos quais participam também as associações dos dois CAPS. Estes fóruns são espaço onde a ITCP propõe atividades de assessoria para os associados da RESVI e FESB, tais como a criação de um Fundo Solidário. Além de promover formação política ao possibilitar a inserção dos usuários no convívio social, a estes são ofertadas oficinas de cerâmica, música e teatro pela ITCP/FURB. Dessa forma, podemos pensar a inserção do teatro e de outras oficinas de artes como uma atividade de promoção de bem-estar para os associados dos CAPS de Blumenau e Indaial sob o viés da arteterapia. No ano de 2015, foram realizados cerca de 12 encontros com a Enlourescer e 13 com a AUFASAM, nos qual trabalhou-se duas peças de roteiros que, apesar de muito distintos um do outro, surgiram de temáticas que afloraram do interesse dos associados envolvidos com os grupos de teatros nos respectivos CAPS. Estes grupos de teatro surgidos no seio das associações já somam três apresentações somente no ano de 2015, sendo uma da Enlourescer e duas da AUFASAM, em workshop e encontros de grupos teatrais. Pode-se observar uma melhora substancial na vida destas pessoas após sua participação sistemática nos grupos de teatro ao longo dos anos, tendo sido relatada alta de medicamentos por parte de alguns associados, além de impactos favoráveis na memória, na atenção, na ansiedade e maior interação social. Dessa forma, a contribuição do teatro para a rotina dos usuários do CAPS sob o viés da arteterapia configura um importante aliado na construção da autonomia dos indivíduos.

## A ITCP FURB E A GERAÇÃO DE INOVAÇÃO SOCIAL

*Iara Regina dos Santos Parisotto; Adriana Bachmann; Vilmar Siewert; Beatriz Jéssica Rocha; Matteus Eugênio; Dilson de Oliveira Jr*

Entre as expectativas que se tem das universidades, Calderon (2004) relaciona a formação de profissionais, o desenvolvimento de pesquisa científica, a contribuição para o desenvolvimento econômico, social e tecnológico do país, a melhora da qualidade de vida da população, o incentivo a cultura e a arte, o assessoramento ao poder público com colaboração na formulação de políticas públicas, a prestação de serviços e consultorias para o aprimoramento das empresas, o atendimento da população pobre nos hospitais universitários e clínicas odontológicas psicológicas, o fornecimento de informações e análises sobre a economia, assim como, a contribuição para erradicação da fome, do analfabetismo, da pobreza. A universidade pode abarcar processos de desenvolvimento comunitário além da esfera empresarial, com suporte específico voltado para o desenvolvimento social por meio de inovação social (CUNHA, 2013). Neumeier (2012) salienta que a inovação social não é uma melhoria tangível em si, mas mudanças de atitudes, comportamentos e percepções, que resultam em uma nova forma de ação colaborativa, que leva a melhoria. Nesse sentido, a assessoria prestada pelos profissionais de contabilidade e gestão, nos empreendimentos de economia solidária (EES), por meio da incubadora tecnológica de cooperativas populares da FURB (ITCP/FURB), tem contribuído não só com a formação de profissionais preparados para atender esses empreendimentos (os alunos de graduação que fazem parte da equipe) e suas especificidades, mas com a geração de inovação social pela mudança da qualidade de vida dos associados/cooperados que trabalham nos EES, uma vez que essa assessoria possibilita aos envolvidos não só a mudança nos ganhos econômicos/financeiros dos empreendimentos, mas também a aprendizagem contínua, por vias criativas e diferentes da habitual para um público, que em sua maioria, não tem a instrução primária e capacitação profissional e por isso mesmo vinha sendo excluído socialmente. Esse trabalho tem por objetivo mostrar como a inovação social ocorre na incubação de EES realizada pela ITCP/FURB. O método utilizado foi a pesquisa-ação em uma cooperativa de reciclagem de Blumenau, a COOPERRECIBLU. Os resultados apontam a evolução na capacidade de compreensão dos cooperados com relação à gestão das atividades da cooperativa, visível na forma de exposição de suas opiniões e atitudes frente às adversidades enfrentadas nas operações da cooperativa. Conclui-se que a inovação social é gerada pela aprendizagem da gestão colaborativa e democrática, na execução das atividades da cooperativa, que é proporcionada pela ITCP/FURB e provocam novas formas de pensar e agir cotidianamente.

## EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

*Vilmar Siewert Junior; Iara Regina dos Santos Parisotto*

A Educação financeira vem se tornando um tema cada vez mais importante na vida das pessoas. Aprender como utilizar o dinheiro, quais as armadilhas de consumo e quais os desafios não é tarefa fácil. Segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC, 2015) no mês de maio o total de famílias endividadas vinha aumentando pelo quarto mês seguido, chegando a 62,4%. O cartão de crédito é o principal causador de dívidas, 76,9% das dívidas advém dele. Abordar a educação financeira em um público que está em condições de vulnerabilidade social é uma oportunidade de repassar este conhecimento, que por muitos é desconhecido, ampliando as oportunidades deste público na manutenção de uma vida financeira saudável e ajudando-os a reconhecer as armadilhas de consumo. Além disso, as pessoas em vulnerabilidade social possuem menor grau de escolaridade e dispõe de um número menor de informações. A falta de conhecimento sobre educação financeira e o descontrole nas finanças podem levar ao endividamento e marginalizam ainda mais essas pessoas. Por meio da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da FURB (ITCP/FURB), foi identificado que a cooperativa de trabalhadores e coletores de material reciclado de Blumenau, a COOPERRECIBLU, no qual os cooperados estão todos em situação de vulnerabilidade social, possuindo como única fonte de renda e sustento da família o rendimento médio de oitocentos reais mensal. O objetivo deste trabalho é repassar o conhecimento acerca deste tema que por muitos é desconhecido, ou não percebido como de fundamental importância para a vida cotidiana. O método utilizado foi o de Pesquisa-Ação. Pode-se perceber a falta de conhecimento dos cooperados em como lidar com as situações do dia-a-dia que envolvem a educação financeira, como por exemplo, a falta de controle das despesas mensais. Nesse sentido, também se observou que os cooperados não sabiam como lidar com operações bancárias e o entendimento dos juros cobrados pelas instituições financeiras. Mecanismos como cheques e cartões de crédito praticamente não eram utilizados e quando utilizados isso acontecia de maneira incorreta. Conclui-se, então, que há necessidade de mais ações como esta, pois ainda há informações que não são conhecidas por essas pessoas, no que se refere à educação financeira. Verificou-se a necessidade de criar metodologias apropriadas para o entendimento destas situações, bem como materiais que estejam direcionados a este público, utilizando exemplos e formas lúdicas de ensino com o objetivo de facilitar este entendimento. Por fim, verifica-se uma lacuna na sociedade, de modo que o acesso a oportunidades e informações está voltado às classes sociais com maior poder aquisitivo e as pessoas em situações de vulnerabilidade social vivem marginalizadas, não apenas pela sua condição, mas pela falta de informação e oportunidades.

## ENLOUCRESCER E AUFASAM: DIMENSÃO AFETIVA EM SUAS RELAÇÕES COMUNITÁRIAS

*Carolina Corrêa; Jaison Hinkel; Flávia Roberta Busarello; Lorena de Fátima Prim; Lucas Willian da Silva; Mari Ellen Tamara Bork;*

A Associação dos Usuários, Amigos e Familiares do Serviço de Saúde Mental de Blumenau - Enlourescer e a Associação de Usuários, Familiares e Amigos dos Usuários do Serviço de Saúde Mental de Indaial - Aufasam são alternativas à construção de relações sociais consistentes para os usuários dos serviços de Saúde Mental. As atividades desenvolvidas por estes empreendimentos buscam viabilizar o exercício da cidadania e a prática de atividades a partir da Economia Solidária. Atualmente recebem assessoria da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Regional de Blumenau - ITCP/FURB, que busca fomentar ações que possuem como princípios a cooperação, a autogestão, a democracia, o fortalecimento do grupo e de seus integrantes, a cidadania e a preservação ambiental. A assessoria se dá a partir da realização de reuniões de planejamento das associações, oficinas de teatro, oficinas de musicalização, grupos de arte em cerâmica, grupo de violões, viabilização da participação em espaços de comercialização e formação em Economia Solidária. O objetivo de tais ações é produzir relações solidárias capazes de potencializar e promover formas de viver implicadas afetivamente com o outro, estimulando o protagonismo e a autogestão dos portadores de transtorno mental. A partir das ações desenvolvidas na Enlourescer e na Aufasam, é possível perceber uma potencialização dos sujeitos, visto que passam a construir comunidades democráticas que viabilizam a presença ativa dos sujeitos em novos espaços sociais. O apoio mútuo experimentado pelos associados, aliado a valorização das potencialidades de cada um dos associados, é constatada pelo auto nível de motivação e comprometimento para participar ativamente das associações. Sendo assim, este trabalho contribui com sétimo e oitavo objetivo do milênio, respectivamente “qualidade de vida e o respeito pelo meio ambiente” e “todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento”. As ações desenvolvidas nestes grupos propiciam, além da manutenção do mesmo, a participação em eventos culturais e científicos, tais como, a Semana Acadêmica de Psicologia da Universidade Regional de Blumenau, a mostra de Teatro Comunitário de Blumenau-SC, feiras municipais e de Economia Solidária, cursos sobre Economia Solidária, entre outros. As atuações nestes grupos valorizam a afetividade, fortalecem o grupo e a singularidade de cada integrante, viabilizando novas formas de inserção comunitária. Ao participar destes empreendimentos, os portadores de transtorno mental deixam de ser apenas ‘usuários’ do serviço de saúde mental para se tornar ‘associados’ de um empreendimento de Economia Solidária. Enquanto a primeira condição está demarcada pelo preconceito e desqualificação social, como ‘louco’ e ‘incapaz’, a segunda abre espaço para uma reconstrução positiva da identidade destes sujeitos, posto que coloca novas perspectivas de vida, o ‘associado’ se torna ativo e criativo, passa a se organizar, trabalhar e conviver em prol da construção de um novo lugar para si.

## GRUPO DE VIOLÕES - CAPS/INDAIAL

*Lucas Willian Silva dos Santos; Renato Mor*

O Grupo de Violões é um projeto desenvolvido para a Associação de Usuários e Familiares da Saúde Mental de Indaial (AUFASSAM). O projeto, que iniciou em março deste ano, é desenvolvido pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas populares (ITCP/FURB), com o apoio do Centro de Apoio Psicossocial (CAPS) de Indaial, da Prefeitura Municipal de Indaial e da Fundação Cultural de Indaial. O objetivo, além do uso da música como instrumento de reabilitação, é ensinar elementos musicais mais específicos que vão além da musicalização, como teoria musical, estudo técnico do violão clássico e produção artística de peças musicais para apresentações públicas. O grupo se reúne semanalmente para estudo e ensaio. Os conteúdos abordados são a teoria musical, a leitura musical de partitura ao violão, exercícios técnicos específicos e a prática de repertório em grupo. A associação conseguiu, por meio da prefeitura, a aquisição de oito violões, oito estantes para partituras e oito apoios para o pé. A participação de dois funcionários do CAPS e de um professor da universidade trouxe para os usuários o entendimento de que as dificuldades encontradas são iguais para todos integrantes, independente da condição de sua inserção no grupo. Não raras foram as ocasiões em que os usuários ajudaram os funcionários na realização de exercícios e trechos musicais. Este trabalho é um processo de longo prazo, embora no curto tempo de funcionamento já se verifiquem resultados significativos. O grupo, por iniciativa própria, passou a se reunir em mais um dia, semanalmente, para estudar de forma autônoma, além do dia específico inicialmente previsto para os encontros. Verificam-se ainda resultados acerca do estado clínico dos usuários, pois todos se sentem privilegiados e valorizados diante dos desafios que lhes são propostos. A consciência dos usuários sobre o pioneirismo do trabalho desenvolvido agregou um sentimento de autoestima considerável. O grupo continua em andamento e a cada semana os avanços consolidam-se mais, tanto na integração e na unidade do grupo quanto na aprendizagem técnica e musical. Espera-se, em médio prazo, um produto artístico para apresentação.

## ITCP/FURB E ECONOMIA SOLIDÁRIA: UM OLHAR A PARTIR DE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA

*Carolina Corrêa; Jaison Hinkel; Flávia Roberta Busarello; Lorena de Fátima Prim*

A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Regional de Blumenau - ITCP/FURB é um programa de Extensão Universitária que assessora setores em situação de vulnerabilidade social, por exclusão do mundo do trabalho e da participação ativa na sociedade. Busca-se novas formas de gerar trabalho e renda, promovendo o fortalecimento das iniciativas de Economia Solidária e compreendendo uma diversidade de práticas econômicas e sociais organizadas sob diversas formas. O trabalho de assessoria oferecido aos empreendimentos é baseado nos princípios da Economia Solidária, como a solidariedade, a autogestão e o comércio justo, visando garantia de direitos à cidadania e a geração de renda à população em vulnerabilidade social. A ITCP/FURB proporciona ao estudante de graduação de Psicologia uma vivência prática durante a formação e um diálogo com uma equipe multidisciplinar composta por profissionais e estudantes dos cursos de Música, Teatro, Artes Visuais, Serviço Social, Direito, Contabilidade, Publicidade e Propaganda, Economia e Engenharia de Produção. Supervisionado por docentes, os acadêmicos acompanham semanalmente os empreendimentos, participando do planejamento e da realização de diversas ações: oficinais, reuniões, cursos de formação, entre outros. Tais ações colaboram para a concretização de dois objetivos de Desenvolvimento do Milênio, o sétimo, que busca a qualidade de vida e respeito ao meio ambiente e oitavo, que visa todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento. A oportunidade de o acadêmico participar em um campo de atuação supervisionado por profissionais da Psicologia e dialogando com demais áreas traz aprendizado sobre o compromisso ético profissional, como também o papel social da universidade, no sentido de fortalecer o processo de construção da cidadania dos integrantes dos empreendimentos assessorados.

## O CARÁTER SUSTENTÁVEL DO BRECHÓ DA RESVI: PESQUISA DESENVOLVIDA ATRAVÉS DA ITCP/FURB E DO CURSO DE MODA DA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU

*Lucinéia Sanches; Arian Grasmuk; Eliani Dubiella; Lorena de Fatima Prim; Mari Ellen Tamara Bork*

O cerne do estudo apresentado está no que se conhece como brechó, trata de uma pesquisa realizada no segundo semestre de 2014, através do Curso de Moda da Universidade Regional de Blumenau (FURB) em parceria com a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Regional de Blumenau (ITCP/FURB), integrando ensino, pesquisa e extensão, com a participação de acadêmicos e professores. A tendência do reuso de peças de segunda mão, visivelmente, iniciou uma fase de crescimento quantitativo nos últimos cinco anos na cidade de Blumenau, onde o número de espaços de comercialização se multiplicou criando uma malha pontuada em vários bairros, onde vitrines de peças de segunda mão integram o comércio da moda. Também são realizados periodicamente bazares/brechós em feiras e em instituições filantrópicas, no entanto, não havia pesquisa que pudesse indicar com precisão a situação deste mercado em Blumenau. O conceito de brechó está ligado a roupas usadas, acessórios, louças e objetos em bom estado, vendidos a preços acessíveis. “Roupas usadas passam por um processo de destaque ou de valorização no ocidente a partir dos anos 1990, quando looks retrô ou Vintage passam a ser valorizados por famosos e não famosos, particularmente aqueles interessados em um estilo de vida ‘alternativo’” (PALMER; CLARK, 2005, p. 1, grifo no original). O objetivo principal foi apresentar um mapeamento dos Brechós da cidade de Blumenau e identificar a que categoria pertence o brechó da Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí (RESVI). Trata-se de uma pesquisa quantitativa e qualitativa que contempla o item número 7 dos Objetivos do Milênio - Qualidade de Vida e Respeito ao Meio Ambiente. A coleta de dados se deu através de documentos da Secretaria do Desenvolvimento Econômico da Prefeitura Municipal de Blumenau, artigos científicos, sites, redes sociais, revistas e jornais.

## OFICINAS DE CERÂMICA COM O GRUPO ENLOUCRESCER

*Mari Ellen Tamara Bork; Lucinéia Sanches; Carolina Correa; Lorena de Fátima Prim*

O barro vindo da natureza contém infinitas possibilidades de exercitar o processo criativo, criar formas, expressar afetos e valores de cada ser, permite depurar os sentimentos e construir objetos carregados de história. Considerando tal contexto, o Programa de Extensão Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Regional de Blumenau (ITCP/FURB), por meio do Projeto de Extensão Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí, contempla com a oficina de cerâmica o item número 7 dos Objetivos do Milênio - Qualidade de Vida e Respeito ao Meio Ambiente ao incubar a Associação de Familiares Amigos e Usuários do Serviço de Saúde Mental do Município de Blumenau - ENLOUCRESCER, que integra a Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí (RESVI) desde 2009. O objetivo principal do processo de incubação, não está vinculado ao produto final, mas, fundamentalmente na construção da afetividade, da subjetividade e na configuração do processo grupal. Iniciadas em fevereiro de 2013, através do Edital PROPEX, as atividades acontecem semanalmente, às quintas-feiras no Departamento de Artes da FURB e desenvolvem-se através de: contato direto com a argila, preparação para que a argila possa ser amassada, esticada e moldada e finalização com a queima em forno apropriado. A escolha da forma e motivo é definida pelo grupo, considerando as capacidades e os interesses de cada um no momento da atividade e há temas propostos para determinados períodos. Atualmente o produto em execução é um modelo de difusor de aromas para ambientes (utiliza como base um frasco de vidro reutilizado), que está sendo aceito pelos consumidores da Feira de Economia Solidária, principal ponto de comercialização. O trabalho específico de produção continua com o foco em dois fatores fundamentais: o contexto histórico cultural dos sujeitos e a sustentabilidade ambiental, e por meio destes elementos os produtos são desenvolvidos. Como resultado pode-se observar que os associados desenvolveram maior consciência em trabalhar/produzir com materiais sustentáveis e que os produtos ao serem apresentados em feiras e eventos informam através da estética e funcionalidade a preocupação com o meio ambiente e o encontro de identidade para o bem artesanal, com possibilidade de gerar trabalho e renda.

## REDES E FÓRUNS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA: A EXPERIÊNCIA DOS EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS NO VALE DO ITAJAÍ

*Flávia Roberta Busarello; Lorena de Fátima Prim; Jaison Hinkel; Ester Graf; Claudia Boehringer*

A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Fundação Universidade Regional de Blumenau - ITCP/FURB presta assessoria a Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí - RESVI e ao Fórum de Economia Solidária de Blumenau - FESB, promovendo o fortalecimento dos grupos (trabalho e renda) e consequentemente ampliação de autonomia. Deste modo, auxiliando na conquista dos objetivos do milênio, em especial o sétimo e o oitavo: qualidade de vida e respeito ao meio ambiente, e todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento. As Redes e Fóruns são movimentos sociais organizados, constituídos em ações coletivas para garantir o fortalecimento e acessibilidade dos seus integrantes aos direitos sociais. A RESVI foi criada no ano de 2000, a partir da necessidade de articulação entre os Empreendimentos de Economia Solidária - EES, entidades de apoio e fomento a Economia Solidária e os gestores públicos para o fortalecimento político, econômico e social da Economia Solidária na região do Vale do Itajaí. Tendo em vista a demanda dos EES do município de Blumenau, foi criado no ano de 2009 o Fórum de Economia Solidária de Blumenau. Ambos foram criados com o apoio da ITCP/FURB que presta assessoria nas áreas psicossocial, educacional, jurídica, administrativa, de mercado, contábil, econômica, tecnológica entre outras. Para viabilizar as ações de assessoria são adotadas as seguintes estratégias metodológicas: realização dos encontros mensais da RESVI/FESB; elaboração do plano de trabalho anual; articulação com as demais redes e fóruns de Economia Solidária; oficinas de formação em Economia Solidária, confecção de material de divulgação para os EES. Uma importante conquista foi a possibilidade de participação dos seus integrantes em vários eventos importantes do Movimento da Economia Solidária, tais como: feiras, conferências, audiências públicas, cursos, oficinas, entre outras. Tais experiências têm promovido um aumento na capacidade de produção, de comercialização e de consumo solidário. Contudo, a fragilidade dos EES mostra a importância da sua organização em redes e fóruns, sendo que o papel da universidade como agente de fomento se torna fundamental nesse contexto. Uma das mais importantes conquistas desses movimentos foi a ampliação da cidadania ativa dos trabalhadores, organizados em grupos, que se transformaram em sujeitos de processos políticos participativos e conquistaram o direito ao trabalho digno e com renda ou ainda a ampliação da renda.

## UMA ANÁLISE EXPLORATÓRIA DE DADOS DAS FEIRAS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA REALIZADAS NA FURB A PERCEPÇÃO DOS SEUS VISITANTES

*Flávia Roberta Busarello; Lorena de Fátima Prim; Matteus Rodrigues Eugenio; Raquel Rebelo; Jaison Hinkel*

A Feira de Economia Solidária, que acontece na Universidade Regional de Blumenau - FURB, Campus I, é composta por cerca de 16 Empreendimentos de Economia Solidária (EES), sendo que 12 deles são participantes da Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí (RESVI) e do Fórum de Economia Solidária de Blumenau (FESB) e 4 são participantes do Fórum Litorânea de Economia Solidária. A feira é organizada pelo RESVI e FESB e tem o apoio e assessoria da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Regional de Blumenau - ITCP/FURB, tendo como princípios o comércio justo e solidário. Na feira se realiza exposição e comercialização de produtos, prestação de serviços e realização de diversos eventos culturais. Todos os Empreendimentos que participam da feira estão pautados nos princípios da Economia Solidária, e seus principais segmentos produtivos são artesanato, alimentação e brechó. Para a realização da pesquisa foram aplicados, de forma aleatória, 102 questionários com 22 perguntas aos visitantes da Feira, durante os meses de Maio e Junho de 2015. Grande parte dos frequentadores é integrante da Comunidade Universitária, alunos (80%) e servidores (6%), mesmo sendo esta aberta para a comunidade externa. A idade média dos frequentadores é de  $25 \pm 9,80$  anos e são majoritariamente mulheres (80%). A maioria dos visitantes acredita na importância do apoio da FURB à Feira, tendo em vista a inclusão social e a exposição dos trabalhos dos EES. A qualidade dos produtos da feira foi avaliada predominantemente como muito boa pelos entrevistados, os quais 84% avaliaram os preços como justos. Constatou-se, através do teste  $t = 34,98$  e a significância do teste C de 0,2554, com um nível de significância de, que há uma associação entre a qualidade de produtos e o atendimento dos feirantes. Cerca de 73% dos entrevistados afirmam que conseguem enxergar a relação da feira com os princípios da economia solidária e 87% vê a prática do comércio justo e solidário. Também 79% dos entrevistados já havia visitado a Feira de Economia Solidária, destes, 58% fizeram sua primeira visita no ano passado (2014). Em relação ao consumo, 77% já adquiriram produtos da feira, 60% deste é artesanato e alimentação. Estes dados demonstram a assertividade da Feira como um espaço de visibilidade e comercialização dos produtos econômicos solidários, e mostram como esta já possui um público fixo. Sendo assim, esta ação contribui para a realização dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio relacionados ao Fim da Fome e da Miséria e aos esforços de Todos pelo Desenvolvimento.

## UMA INTERAÇÃO ENTRE A UNIVERSIDADE E A COMUNIDADE: A INCUBADORA TECNOLÓGICA DE COOPERATIVAS POPULARES ENQUANTO UM PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

*Franciele Ziener; Lorena de Fátima Prim; Flávia Roberta Busarello; Jaison Hinkel; Cláudia Boehringer*

A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Regional de Blumenau - ITCP/FURB é um programa de extensão criado em 1999, com o objetivo de implementar ações alternativas de geração de trabalho e renda na perspectiva da Economia Solidária - ES. Tais ações tomam por princípio a autogestão, a inclusão social e relação sustentável com a natureza, colaborando para a concretização dos objetivos do milênio, especialmente o sétimo e oitavo objetivos: qualidade de vida e respeito ao meio ambiente, e todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento. A ITCP/FURB integra a Rede Nacional de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares, atua como membro fundador do Fórum Catarinense de Economia Solidária - FCES, apoia e participa do Fórum Brasileiro de Economia Solidária - FBES e é membro do conselho gestor do Centro de Formação de Economia Solidária da Região Sul - CFES-SUL. A metodologia empregada pela ITCP/FURB para a incubação de Empreendimentos de Economia Solidária - EES é um processo sistemático e singular, salientando-se que são consideradas as especificidades de cada grupo. A ITCP/FURB atua com uma equipe multidisciplinar formada por docentes e discentes, visando socializar o conhecimento da Universidade junto aos setores excluídos do mundo do trabalho e tem como objetivo principal fortalecer e ampliar a Economia Solidária no município de Blumenau e região. Acreditamos que a prática interdisciplinar deve superar a dicotomia entre sujeito/objeto, baseando-se em múltiplos constructos e possibilidades metodológicas, para desta forma permitir a construção dos objetos de pesquisa e práticas sociais sobre uma base que integra o sujeito e os processos sociais. A demanda para a ITCP/FURB vem por solicitação do poder público (prefeituras) e da comunidade em geral (geralmente grupos vinculados aos movimentos sociais). A realização de Oficinas (ou cursos) de Capacitação em Economia Solidária e Cooperativismo define o início do processo de incubação, o qual é considerado um processo gradativo e que implica a participação de grupos assessorados, sendo constituído dos seguintes momentos: diagnóstico, planejamento, monitoramento e avaliação. A desincubação é gradativa e envolve avaliação e planejamento, realizada na medida em que o empreendimento apresenta condições de se autogerir. Com isso espera-se obter uma melhoria nas condições econômicas e produtivas destes EES, através da criação de uma identidade autogestionária em que eles começarão a assumir suas tarefas e realizá-las dentro de suas próprias atitudes e objetivos. A incubação é de extrema relevância, pois preconiza a geração de trabalho e renda, se constituindo numa importante ferramenta diante da crescente desigualdade social.